

- Bandeira (J. de Sousa) — Tratado de apparelho do navio. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Bases para o catalogo systematico da bibliotheca da escola do exercito. Lisboa, 1896. folh., 4.º
- Battistini (L.) — Donatello e Miguel Angelo. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Bellem (A. M. da Cunha) — Breves noções de hygiene militar. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Benevides (Francisco da Fonseca) — Relatorio sobre o instituto industrial e commercial de Lisboa. Anno lectivo de 1894-1895. Lisboa, 1895, folh., 8.
- Bensaude (Alfredo) — Die wahrscheinlichen ursachen der Anomalen doppelbrechung der Krystalle. Lissabon, 1896, folh., 8.º
- Bispado de Bragança. Circular relativa á nova lei do sêllo. (De 4 de maio ae 1896). Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Bispado de Bragança. Provisão relativa á quaresma de 1897. Coimbra, 1897, folh., 8.º
- Bispo de Coimbra. A execução das leis de fazenda na extincção dos conventos. Queixa a Sua Majestade El-Rei do que se fez na extincção do de Semide em agosto de 1896. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Boavida (A. José) — Discurso parlamentar pronunciado na sessão de 31 de janeiro de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Botelho (Josê N. Raposo) — Curso de geographia. Classes I e II. Lisboa, 1896, 2 volumes, 8.º
- Breves apontamentos para a historia politica do Forriá. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Cabral (Affonso do V. C. P.) — A Região vinhanteira do alto Douro, desde Barca d'Alva até ao Cachão da Valleira. Lisboa, 1895, 1 vol., 4.º
- Cabreira (Antonio) — Sur la géométrie des courbes transcendantes. Lisbonne, 1896, 1 vol., 8.º
- Caderno das missas, dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho, de que se faz uso nos Bispados de Coimbra, Lamego, Vizeu, e nas insignes collegiadas de Guimarães e Cedofeita da Cidade do Porto, folh., 4.º
- Caïel — Madame Renan. Lisboa. 1896, 1 vol., 8.º
- Calendario escolar para o anno lectivo de 1896-1897. Escola do exercito. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Camara de commercio e industria de Lisboa. Relatorio e contas do conselho director e parecer da commissão revisora de contas. Gerencia de 1895. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º



- Campanha em Africa. Apontamentos coordenados pelos capitães Sarmiento da Fonseca e Pinheiro Borges dos relatorios do capitão Freire de Andrade e alferes Viegas, relativos á ultima campanha em Africa. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Carta do Bispo de Coimbra ao ... senhor José Estevão de Moraes Sarmiento, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. Coimbra, 1896, fol., 8.º
- Carvalho (A. L. de)—Exposição universal de Chicago 1893. Portugal. Contingente da associação dos engenheiros civis portuguezes. Catalogo descriptivo da collecção de albuns, memorias e desenhos expostos pelo socio A. Luciano de Carvalho. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Castro (Augusto Mendes Simões de) — Guia historico do viajante no Bussaco. (Com estampas e um mappa.) 3.ª edição. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Castro e Solla (Conde de) — Revista civil n.º 27:058. Recorrentes: D. Maria José de Abreu Castello Branco e seu marido; recorridos: D. Maria Augusta de Macedo Araujo da Costa e outros. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Castro (D. Luiz de) — Plantações definitivas e cultura da vinha. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Catálogo da exposição insular e colonial portugueza em 1894 no palacio de crystal portuense. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Catálogo das publicações feitas pela Sociedade de geographia de Lisboa. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Catálogo dos livros legados á Bibliotheca da Universidade pelo sr. António Augusto da Silva Ferreira, fallecido em Coímbra em outubro de 1892. Primeira folha até paginas 16. Coímbra, 1897. folh., 8.º
- Censo da população do reino de Portugal, no 1.º de dezembro de 1890. Volume I. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Codigo administrativo, approved por carta de lei de 4 de maio de 1896. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Codigo administrativo approved por carta de lei de 4 de maio de 1896. Seguido de um mappa com a nova divisão administrativa, annotado por Jayme Arthur da Motta. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Codigo commercial portuguez. Publicação official. 2.ª edição. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Codigo de justiça militar approved por carta de lei de 13 de maio de 1896, e legislação complementar. Lisboa, 1897, 1 vol., 8.º
- Codigo do processo commercial, promulgado por carta de lei de 13 de maio de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º



- Coelho (F. Adolpho) — Centenario do descobrimento da India. Exposição ethnographica portugueza. Portugal e ilhas adjacentes. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Coelho (F. Adolpho) — Leituras portuguesas. Lisboa, 1896, 2 voll., 8.º
- Collecção de decretos promulgados pelo ministerio dos negocios da marinha e ultramar em virtude da faculdade concedida pelo § 1.º do artigo 15.º do primeiro acto adicional á Carta Constitucional da monarchia. Lisboa, 1895, folh., 8.º
- Collecção de decretos sobre consulta do Supremo tribunal administrativo. 5.º volume, 1893, 2.º semestre. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Collecção de legislação de 1894 a 1896, relativa aos serviços do ministerio das obras publicas, publicada por Gaspar Candido da Graça Correia Fino. Volume VIII. Lisboa, 1895, 8.º
- Collecção de legislação novissima do ultramar. Volume VII 1868 e 1869 e volume VIII 1870 a 1874. Lisboa, 1896, 2 volumes, 4.º
- Collecção de legislação novissima do ultramar. Volumes XVIII e XIX, 1890 e 1891. Lisboa, 1894, 2 volumes, 4.º
- Collecção de leis sobre a pesca. Anno de 1895. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Collecção de relatorios annuaes do Instituto ultramarino. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Collecção dos accordãos do tribunal superior de guerra e marinha no anno de 1895. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Collecção official de legislação portugueza. Anno de 1895. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Collegio de Jesus, Maria, José, em Lisboa. Solemne distribuição de premios no dia 12 de agosto de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Companhia carris de ferro de Lisboa. Relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, apresentados á assembléa geral. Gerencia de 1895. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Congresso nacional de medicina. Julho de 1897. Commissão organisadora. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Congresso viticola nacional de 1895. Relatorio geral. Volume I. Secção cultural. Secção œnologica. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Conta geral da administração financeira do estado na metropole. Gerencia do anno economico de 1892-1893 e exercicios findos de 1890-1891 e 1891-1892 e corrente de 1892-1893 até 30 de junho de 1893. Lisboa, 1895, 1 vol., 4.º
- Contas da administração da bulla da cruzada, no anno economico de 1894-1895, e relatorios dos seminarios no mesmo anno, com os orçamentos e subsidios para o anno lectivo de 1895-1896. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º



- Contas da administração da bulla da cruzada no anno economico de 1895-1896, e relatorios dos seminarios no mesmo anno, com os orçamentos e subsidios para o anno lectivo de 1896-1897. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1891-1892 e do exercicio de 1890-1891, do ministerio dos negocios do reino. Lisboa, 1895, 1 vol., 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1892-1893 e do exercicio de 1891-1892, do ministerio dos negocios da marinha e ultramar. Lisboa, 1895, 1 vol., 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1893-1894 e do exercicio de 1892-1893 do ministerio dos negocios da guerra. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Contas da gerencia do anno economico de 1894-1895 e exercicio de 1893-1894 do ministerio dos negocios estrangeiros. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Convenção commercial e de navegação entre Portugal e a Russia, assignada em Lisboa aos 9 de julho de 1895. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Cordeiro (Luciano) — Batalhas da India. Como se perdeu Ormuz. Processo inedito do seculo XVII. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Cordeiro (Luciano) — Vesperas do centenario da India. Inscriptões portuguezas. Lisboa, 1895, folh., 8.º
- Costa (Fernandes) — A Viagem da India. Poemeto em dois cantos. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Costa (Francisco F. D.) — Discurso proferido na sessão solemne de abertura da escola do exercito. 1896-1897. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Costa (Francisco F. D.) — Programma da 9.ª cadeira do Instituto industrial e commercial de Lisboa. Hydraulica e suas applicações. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Cotter (J. C. Berkeley) — O Professor Huxley. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Coutinho (Antonio X. P.) — As Liliaceas de Portugal. Contribuições para o estudo da flora portugueza. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Cunha (João S.) — Espessura das abobadas. Lisboa, 1895, folh., 8.º
- Curso elementar de fortificação passageira, elaborado na escola pratica de engenharia. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Declaração commercial entre Portugal e os Paizes Baixos, assignada em Lisboa aos 5 de julho de 1894. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Decreto de 25 de setembro de 1895, que reorganisa a camara dos dignos pares do reino. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Decreto de 28 de setembro de 1895, creando a escola elementar de



- commercio portuense. Regulamento da mesma escola, approvedo por Portaria de 31 de outubro de 1895 e respectivos programmas. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Decreto de 23 de janeiro de 1896, regulando os concursos para provimento dos logares de amanuense da secretaria d'estado dos negocios estrangeiros e de chancelleres consulares. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Decreto de 30 de abril de 1896, regulando os concursos para o provimento dos logares de addidos ás legações. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Descrição da carabina de 6,<sup>mm</sup>5<sup>m</sup>/1896, suas munições e accessorios Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Deus (João de) — Campo de flores. Poesias lyricas. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Deus (João de) — Os Deveres dos filhos. Decima terceira edição, graduada, revista e augmentada. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Divisão da materia dos programmas do ensino primario pelas quatro classes das escolas centraes e parochiaes. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Dobadoira (A), canção popular do Minho. Coimbra, 1896, folha.
- Eça (Bento F. de M. C. de A. d') — Elogio historico do conselheiro d'estado João Chrysostomo de Abreu e Sousa, socio fundador e primeiro presidente da associação dos engenheiros civis portuguezes, lido na sessão solemne de 21 de dezembro de 1895. Lisboa, folh., 8.º
- Eça (V. Almeida d') — As Lanchas-canhoneiras nas recentes operações em Lourenço Marques. Comunicação feita á sociedade de geographia de Lisboa, em sessão de 3 de fevereiro de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Ennes (Antonio José) — Providencias publicadas pelo commissario regio na provincia de Moçambique..., desde 1 de janeiro até 18 de dezembro de 1895. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Ennes (G. José) — A Desinfecção publica em Lisboa. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Ensino secundario. 1.ª classe. Lições de zoologia mandadas organizar para uso dos lycæus pela direcção geral de instrucção publica. Fasciculos I, II e III. Lisboa, 1895 e 1896, 3 folhetos, 8.º
- Escolas regimentaes. Curso da classe de sargentos. 1.º anno. Desenho linear. 2.ª edição. Lisboa, 1887.
- Estatistica criminal e disciplinar do exercito, relativa ao anno de 1895. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatistica de Portugal. Commercio do continente do reino e ilhas



- adjacentes com paizes estrangeiros e com as provincias portuguezas do ultramar, no anno de 1894. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Estatistica do real de agua e outros impostos indirectos. Anno economico de 1889-1890. Lisboa, 1896, 1 vol.
- Estatistica geral da alfandega da Guiné, no anno de 1894. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Estatistica geral da alfandega de S. Thomé, no anno de 1895. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Estatistica geral das alfandegas de Loanda, Benguella, Mossamedes e Ambriz, nos annos de 1890 a 1894. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Estatistica medica dos hospitaes das provincias ultramarinas, com referencia ao anno de 1888. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Estatutos da associação de classe dos agricultores e horticultores do districto de Lisboa, approvados por alvará de 30 de janeiro de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos da associação de soccorro mutuo civilisação e independencia, approvados por alvará de 26 de março de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos da associação de soccorros mutuos dos empregados dos caminhos de ferro do sul e sueste, approvados por alvará de 5 de março de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos da associação de soccorros mutuos dos empregadas menores das secretarias d'estado e suas dependencias, approvadas por alvará de 21 de novembro de 1895. Lisboa, 1895, folh., 8.º
- Estatutos da associação de soccorros mutuos monte-pio das alfandegas do reino, approvados por alvará de 6 de fevereiro de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos da associação de soccorros mutuos renascença lusitana. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos da associação de soccorros mutuos união moitense . . . , approvados por alvará de 13 de maio de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos da companhia de Luabo . . . , approvados por decreto de 9 de julho de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos da sociedade portugueza da cruz vermelha, approvados por decreto de 4 de maio de 1887. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos do gremio dos officiaes da marinha mercante portugueza. Associação de classe. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos do syndicato agricola de Alpiarça, approvados por alvará de 4 de janeiro de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos do syndicato agricola de Felgueiras, approvados por alvará de 23 de agosto de 1895. Lisboa, 1896, folh., 8.º



- Estatutos do syndicato agricola de Guimarães, approvados por alvará de 18 de junho de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos do syndicato agricola de Santarem, approvados por alvará de 23 de janeiro de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos do syndicato agricola de Santo Thyrso, approvados por alvará de 21 de maio de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Estatutos do syndicato agricola do concelho do Fundão. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Exploração do porto de Lisboa. Regulamentos da exploração commercial s das tarifas dos respectivos serviços. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Exposição nacional agricola e pecuaria de 1897. Plano, programma e orçamento da commissão de publicações e de bibliographia agricolo-pecuaria. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Exposição nacional de pescarias. Plano, programma e regulamento proposto pela commissão organisadora da exposição. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Fernández Thomás — Notas bibliographicas. Uma folha.
- Ferreira (José Dias) — Codigo Civil portuguez annotado. Segunda edição, Vol. II. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Ferreira (José Dias) — Elogio historico do Visconde de Seabra, na associação dos advogados de Lisboa, aos 4 de dezembro de 1895. Lisboa, 1895, folh., 8.º
- Figueira (P.º José Cardoso) — Aviso ao clero parochial da diocese de Bragança, de que a sagração das *pedras d'ara* deve ter logar no mes de junho de 1897. 1 folha.
- Fonseca (A. A. M. Vellado Alves Pereira da) — O methodo na classificação botanica. Estudo comparativo da estructura do peciolo de algumas especies de *quercus*. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Formulario dos hospitaes da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1896, 1 vol.
- Franco (João) — Carlos Lobo d'Avila. Discurso parlamentar. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Furtado (Thadeu) — Apontamentos para a historia da academia portuense de bellas artes. Coimbra, 1896, folh., 8.
- Gama (Guilherme) — Prosas simples. Impressões e paisagens. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Gama (Joannis Mariae Pinto a) — Almanak ecclesiasticum . . . . . ad usum dioecesis conimbricensis.  
 Idem, idem, dioecesis funchalensis.  
 Idem, idem,       >       lamecensis.



- Idem, idem, pro regia et insigni collegiata vimarensi.  
Anno Domini 1897 post bissextum primo. Conimbricae, 1896,  
4 folhetos.
- Gama (J. M. P. a) — Almanak ecclesiasticum . . . dioecesis brigantinae vel coeliobrigensis, anno Domini 1897 post bissextum primo.
- Idem, idem, dioecesis egitaniensis. Conimbricae, 1896, 2 folhetos, 8.º
- Geraldes (Dr. Manuel N.) — Oração de sapiencia recitada no dia 16 de outubro de 1896 na sala dos actos grandes da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Gonçalves (Verediano) — Yaras. Coimbra, 1897, 1 vol., 8.º
- Guimarães (Luiz), filho — Idyllios chinezes. Coimbra, 1897, 1 vol., 8.º
- Gutzmer (A.) — Note sur certaines équations différentielles linéaires. Coimbra, 1897, folha.
- Historia dos povos orientaes. (Estudo elementarissimo). Egypcios, balylonios e assyrios, phenicios, israelitas, medos e persas.  
Redigido conforme o programma de 14 de setembro de 1895. Segunda classe dos lyceus, 1896. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Hoffmann (Dr. O.) — Compostas da Africa portugueza. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Imprensa da Universidade. Quadro do pessoal das officinas, fixado em 17 de agosto de 1896. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Index seminum horti regii botanici academici conimbricensis 1897 mutuae commutationi oblatus. (Anno 1896 collectorum). Conimbricae, 1897, folh., 8.º
- Inspecção e fiscalisação na venda dos vinhos e azeites no paiz. Decretos de 1 de setembro de 1894, 16 de maio e 23 de agosto de 1895 e portaria de 2 de outubro de 1895. Lisboa, 1895, folh., 8.º
- Instituto de Coimbra. Estatutos e regulamento interno. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Instituto de soccorros a naufragos. Soccorro a prestar aos afogados. Instrucções para os postos. Folh., 8.º
- Instrucções para o processo das folhas de vencimento dos professores e empregados, tanto effectivos como addidos e licenciados, das escolas primarias officiaes do codcelho de Lisboa e para a organização das relações das despesas de material, expediente e diversas das mesmas escolas; bem como para o pagamento tanto d'estas despesas como d'aquelles vencimentos. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Instrucções para remetter cetaceos, peixes, molluscos e crustaceos



- á commissão central de pescarias, approvadas pelo conselho do almirantado. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Instrucções provisórias para as evoluções e combate dos regimentos de infantaria. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Lacerda (Aarão F. de) — A Questão do alcool. Voto em separado. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Legislação de instrucção superior e especial, desde 1891 até 1895. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Legislação sobre alcoole e aguardente. 1888-1895. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Legislação vigente sobre o serviço do real d'agua. Lisboa, 1895, 1 vol., 8.º
- Lei de 3 de abril de 1896, relativa á organização de bancos, e respectivo regulamento approvado por decreto de 27 de agosto de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Lei de receita e de despeza de 13 de maio de 1896, para o exercicio de 1896-1897. Lisboa, 1896, 1 folh., 4.º
- Leitão (Luiz Augusto) — Arma de engenharia. Curso elementar de construcções. Lisboa. 1896, 1 vol., 8.º
- Leme (Camara) — Discurso pronunciado na camara dos pares do reino na sessão de 23 de janeiro de 1897 ácerca do discurso da corôa. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Lepierre (Charles) — Apontamentos praticos para as analyses de urinas. 2.ª edição. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Lepierre (Ch.) — Exame bacteriologico e chimico das aguas do Funchal. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Lepierre (Ch.) — Exame de fragmentos de vestuario encontra dos no tumulo d'um bispo, que estava na capella-mór da Sé Velha de Coimbra. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Lima (J. M. do Rego) — Quelques mots sur les diaclases et les leptoclasses et l'altération des roches. Coimbra, 1897, folh., 8.º
- Lima (J. M. do Rego) — Thermas do Gerez. Noticia do projecto de estabelecimento balneotherapico. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Lista da armada, referida a 31 de dezembro de 1895. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Lista das estações telegrapho-postaes e caixas existentes no continente do reino e ilhas adjacentes. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Lista de palavras a que se refere o programma para os exames especiaes de lingua grega, nos termos seguintes: «Exercicios sobre a formação das palavras gregas e analyse de palavras de origem grega usadas em medicina e em sciencias naturaes». Uma folha.



- Lista dos magistrados judiciaes, segundo a ordem de antiguidade nas respectivas classes, em 30 de junho de 1896. Lisboa, 1897, 1 vol., 8.º
- Lista dos navios de guerra e mercantes da marinha portugueza, referida ao 1.º de janeiro de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Lista geral dos funcionarios civis e militares dependentes da administração geral das alfandegas e contribuições indirectas. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Liste du corps diplomatique accredité a la cour de Lisbonne. Février, 1896. Lisbonne, 1896, folh., 8.º
- Liste du corps diplomatique accrédité á la cour de Lisbonne. Lisbonne, 1897, folh., 8.º
- Liste du corps diplomatique portugais accrédité dans les divers états. Février, 1896. Lisbonne, 1896, folh., 8.º
- Liste du corps diplomatique portugais accrédité dans les divers états. Lisbonne, 1897, folh., 8.º
- Lobão (Manuel de A. e S. de) — Tratado encyclopedico compendiarío, pratico e systematico dos interdictos e remedios possessorios geraes e especiaes. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Lobo (D. Francisco Alexandre) — Discurso historico e critico ácerca do padre Antonio Vieira e das suas obras. Coimbra, 1897, 1 vol., 8.º
- Machado (Antonio Luiz de Teixeira) — Compendio de desenho. Classes I e II. Coimbra, 1896, 2 vol.
- Machado (Bernardino) — Affirmações publicas. 1888-1893. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Machado (Bernardino) — A Socialisação do ensino. Coimbra, 1897, folh., 8.º
- Machado (Bernardino) — Carta aos «Queridos irmãos». Folha, 8.º
- Madureira (Dr. Bernardo A. de) — Compendio de philosophia elemental. Coimbra, 1896, 1 vol. 8.º
- Maia (Jacintho M. de Faria e) — Synthese da vida economica do estado. Parte primeira. Das energias transformadas pelo estado. Coimbra, 1897, 1 vol., 8.º
- Manual do sapador de infantaria e cavallaria. Lisboa, 1894, 1 vol., 8.º
- Manual para uso dos senhores deputados da nação portugueza, coordenado por José Marcellino de Almeida Bessa. Lisboa, 1895, 1 vol., 8.º
- Mappa demonstrativo da receita e despeza e do movimento e frequencia dos alumnos matriculados nas casas de asylo da infan-



- cia desvalida de Lisboa, desde a sua fundação em 1834 até 30 de junho de 1895. Folh., 8.º
- Mappas estatísticos do hospital da marinha, relativos aos annos de 1892, 1893 e 1894. Lisboa, 1895, 3 folh., 8.º
- Mardel (Luiz) — Polvoras, explosivos modernos e suas applicações. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Margiochi (Francisco Simões) — Assumptos agricolas V. Chateau-Bordeaux (Termo Bemfica). Carta ao sr. Francisco Grandella. Lisboa, 1896, folh. 8.º
- Margiochi (Francisco Simões) — Portarias da administração da real casa pia de Lisboa. Decima serie, de 30 de julho de 1895 a 30 de junho de 1896. N.ºs 211 a 257. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Mascarenhas (Arsenio A. T. de) — Biographias, apreciações e narrativas. Noticia de alguns homens mais notaveis e episodios da historia portugueza. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Mendonça (H. L. de) — Sol novo. Quadro allegorico destinado á celebração das recentes victorias dos portuguezes na Africa oriental. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Ministerio das obras publicas, commercio e industria. Direcção dos serviços telegrapho-postaes. Repartição dos correios. Instrucções para o serviço de estatistica. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Monteiro (Adriano A. da S.) — Projecto de lei de fomento cereali-fero, apresentado á camara dos senhores deputados, na sessão de 28 de abril de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Montenegro (A. P. de Miranda) — Memoria sobre as aguas de Lisboa. Lisboa, 1895, 1 vol., 8.º
- Moura (Augusto P. de) — Elementos de grammatica portugueza. 3.ª edição. Coimbra, 1897, 1 vol., 8.º
- Moura (Augusto P. de) — Noções rudimentares de grammatica portugueza. Coimbra, 1897, 1 vol., 8.º
- Museu colonial e ethnographico da Sociedade de Geographia. Collecções especiaes. Collecção Henrique de Carvalho (expedição á Lunda). Catalogo original. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Museu colonial e ethnographico da Sociedade de Geographia. Indices iniciaes para catalogação. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Negocios externos. Documentos apresentados ás côrtes na sessão legislativa de 1896. Negocios commerciaes e consulares. Secção IV. Convenção commercial com a Russia. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Negocios externos. Documentos apresentados ás côrtes na sessão legislativa de 1896. Negocios commerciaes e consulares. Secção V. Tratado de commercio com a Noruega. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º



- Nepotis (Cornelii) — Vitae, in usum scholarum ex recensione Andree Weidner. Index geographicus et tres tabulae accedunt. Olisipone, 1896, 1 vol., 8.º
- Neves (J. da P. C.) — Ensaio de materiaes de construcção. O congresso de Zurich. O relatorio da commissão franceza. Noticias. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Nobre (Augusto) — I Le Chalutage sur les côtes de Porto. — II Les Zones littorales des côtes de Porto. — III — Distribution géographique des huitres sur les côtes du Portugal. Coimbra, 1897, folh., 8.º
- Nomenclatura abreviada de material de guerra. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Nomenclatura das estações telegraphicas e telegrapho-postaes existentes em 31 de dezembro de 1896, e pessoal que compete aos diferentes serviços telegrapho-postaes. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Nova collecção de tratados, convenções, contractos e actos publicos celebrados entre a corôa de Portugal e as mais potencias:
- Tomo III — 1867-1872.
- Tomo IV — 1873-1877, Lisboa, 1895 e 1896, 8.º
- Novo syllabario. Coimbra, 1897, folh., 8.º
- Nunes (José Matthias) — Armas de calibre 6,5 millímetros. O poder destructivo das suas balas sobre os corpos animados. Lisboa, 1896, folh., 8.º (2 exemplares).
- Observações meteorologicas e magneticas feitas no observatorio meteorologico de Coimbra, nos annos de 1894 e 1895. Vol. XXXIII e XXXIV. Coimbra, 1896, 2 vol., 4.º
- Officios expedidos em 19 de junho de 1886 e em 25 de fevereiro de 1897 pelo ministro e secretario d'estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça ao conselheiro procurador geral da corôa e fazenda. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Oliveira (Luiz Cyriaco d') — Guia auxiliar do official para o serviço de administração e escripturação dos concelhos administrativos dos corpos, companhias e baterias. 3.ª edição. Coimbra, 1895, 1 vol., 8.º
- Oliveira (M. P. de) — Catalogo dos mammiferos de Portugal. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Oliveira (M. P. de) — Catalogue des hémiptères du Portugal (heteroptères). Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Orçamento do governo da Guiné para o exercicio de 1896-1897. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Orçamento do governo de Cabo Verde, para o exercicio de 1896-1897. Lisboa, 1896, folh., 4.º



- Orçamento geral das receitas e despesas do fundo da instrução primaria, para o exercicio de 1896-1897 do ministerio dos negocios do reino. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Orçamento geral e proposta de lei das receitas e das despesas ordinarias e extraordinarias do estado na metropole, para o exercicio de 1896-1897. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Orçamento para o exercicio de 1896-1897 das despesas das extinctas juntas geraes dos districtos. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Ordenança do serviço de maqueiros, approvada por portaria de 15 de fevereiro de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Ordenança do serviço de maqueiros. Appenso. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Ordenança geral da armada. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Ordens da armada: 1895, n.ºs 1 a 24.
- Ordens do exercito :
- 1895 (1.ª serie), n.ºs 1 a 21.
  - 1895 (2.ª serie), n.ºs 1 a 29.
- Organisação da caixa geral de depositos e instituições de previdencia, promulgada por carta de lei de 21 de maio de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Organisação das associações de soccorros mutuos, approvada por decreto de 2 de outubro de 1896 e regulamento dos tribunaes arbitraes das mesmas associações. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Organisação de diversos serviços do ministerio da fazenda. Volume IV. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Organisação do ensino agricola e do hospital veterinario de Lisboa, approvado por decreto de 8 de outubro de 1891. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Osorio (Balthazar)—Funcção chimica da luz. Lisboa, 1894, 1 vol., 4.º
- Paiva (João de) — Relatorio ácerca das conferencias interparlamentares respeitantes á paz pela arbitragem, realizadas em Haya e Bruxellas em 1894 e 1895. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Palavras proferidas pelo bispo de Coimbra na inauguração do museu de antiguidades do Instituto de Coimbra, no dia 26 de abril de 1896. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Palavras proferidas pelo bispo de Coimbra quando foi recebido na Real academia de historia de Madrid, no dia 5 de junho de 1896. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Palavras relativas ao fallecimento do conde do Casal Ribeiro, proferidas na camara dos dignos pares do reino pelo bispo de Coimbra, em sessão de 9 de janeiro de 1897. Lisboa, 1897, folh., 8.º



- Parecer da commissão central de pescarias sobre a pesca com aparelhos de rede de arrastar pelo fundo a reboque de embarcações movidas por qualquer motor. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Passos (Villela) — Maguas. Coimbra, 1897, 1 vol., 8.º
- Pastoral do bispo de Coimbra sobre as taxas do sêllo nos assentos de baptismo e casamento e sobre as relações da igreja com o estado. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Pedrozo (Z. Consiglieri) — Compendio da historia dos povos orientaes. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Perdigão (Francisco M.) — Principios elementares de chorographia portugueza. 24.ª edição. Coimbra, 1897, folh., 8.º
- Pitta (Dr. J. P. de P.) — Documentos comprovantes de alguns pontos de doutrina dos Elementos de direito ecclesiastico portuguez pelo dr. Bernardino Joaquim da Silva Carneiro. Appendice aos mesmos Elementos. 3.ª edição. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Plano geral da celebração em 1897 do quarto centenario da partida de Vasco da Gama para o descobrimento da India. Lisboa, 1896 folh., 8.º
- Policia de repressão da emigração clandestina. Lei de 23 de abril e regulamento de 3 de julho de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Portugal. Bandeiras, distinctivos e salvas. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Programma e regulamento da exposição agricola nacional de 1897. Quarto centenario do descobrimento da India. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Programma e regulamento da exposição pecuaria nacional de 1897. Quarto centenario do descobrimento da India. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Programma dos trabalhos e exercicios da escola pratica de engenharia. Anno de 1895-1896. Uma folha.
- Projecto de programma para a cadeira e exames de lingua grega na Universidade de Coimbra. Coimbra, 1896, uma folha.
- Projecto de regulamento da cadeira de lingua grega, annexa á faculdade de theologia. Uma folha.
- Providencias publicadas pelo commissario regio na provincia de Moçambique, conselheiro Antonio José Ennes, desde 1 de janeiro até 18 de dezembro de 1895. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Quarto centenario da descoberta da India. Annaes da commissão central executiva. II. Correspondencia e actas, Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Quarto centenario da descoberta da India. Exposição de bellas-artes,



- contemporanea e retrospectiva. Plano, programma e regulamento. Lisboa, 1896. folh., 8.º
- Quarto centenario da India. Exposição nacional industrial. Programma elaborado pela secção de industria da sociedade de geographia de Lisboa. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Queiroz (Teixeira de) (Bento Moreno) — O brinco de Ermelinda. O creado do cura. O tio Agrella. (N.º 4 da Bibliotheca internacional. Director Eugenio de Castro). Coimbra, 1896.
- Rasteiro (J.) — Quinta e palacio da Bacalhoa em Azeitão. Monographia historico-artistica. Lisboa, 1895, 1 vol., 4.º
- Rebello (J. J. de Brito) — Ementas historicas, I. A idade de Affonso de Albuquerque. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Recenseamento dos juristas eleitores e elegiveis para os cargos da junta do credito publico. Folh., 4.º
- Regimen dos prazos da corôa. Lisboa, 1897, 1 vol., 8.º
- Regimento da camara dos senhores deputados, de 25 de fevereiro de 1896. Lisboa, 1896, 1 vol., 16.º
- Regras para evitar abalroamentos no mar. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento da contribuição Industrial. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Regulamento da junta do credito publico. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento da sala de leitura da bibliotheca nacional de Lisboa. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento da secretaria do monte-pio official. Lisboa, 1896. folh., 8.º
- Regulamento das commissões de aperfeiçoamento das differentes armas e serviços do exercito. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento do estabelecimento, exploração e fiscalisação dos serviços telegraphicos. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento do instituto de agronomia e veterinaria, approved por decreto de 4 de maio de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento do serviço das correspondencias telegraphicas. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento do serviço de contabilidade das receitas e despesas dos telegraphos e correios. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento do serviço de saude naval, approved por decreto de 13 de agosto de 1896. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Regulamento do tribunal de verificação de poderes. Lisboa, 1895, folh., 8.º
- Regulamento dos concursos e exames para admissão e promoção dos empregados telegrapho-postaes e do ensino profissional dos mesmos empregados. Lisboa, 1896, folh., 8.º



- Regulamento dos serviços de aquisição, distribuição e contabilidade do material dos telegraphos e correios. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento e instrucções para o serviço dos pharoes do continente e ilhas adjacentes, approvados por decreto de 21 de novembro de 1895, 1 vol., 8.º
- Regulamento geral de sanidade maritima. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Regulamento geral do ensino primario, approvado por decreto de 18 de junho de 1896 :
- Parte I — Ensino elementar.
  - Parte II — Ensino complementar e normal.
  - Parte III — Administração escolar. Lisboa, 1896, 3 folh., 8.º
- Regulamento interno da associação de soccorros mutuos dos empregados do estado. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento para a admissão aos logares de cirurgião ajudante do exercito, approvado por decreto de 21 de maio de 1896. Lisboa, 1896, folh.
- Regulamento para a concessão de passes e bonus nos caminhos de ferro explorados pelo estado. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento para a exploração de installações permanentes de pesca, estabelecimentos de piscicultura e viveiros de peixes na parte maritima das aguas publicas, approvado por decreto de 31 de dezembro de 1895. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento para o lançamento e cobrança da contribuição de decima de juros. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Regulamento provisorio para os exercicios de pontes militares.
- Parte II — Pontes de equipagem. Capitulo X — Transporte da equipagem. Folh., 8.º
- Relação do pessoal consular estrangeiro em 1897. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Relação dos decretos e outros diplomas de execução permanente, expedidos pela direcção geral do ultramar, desde 17 de janeiro de 1895 até 26 de novembro do mesmo anno. Uma folha.
- Relação dos depositos feitos na Academia real de bellas artes de Lisboa, da propriedade artistica em lithographia, gravura ou moldagem. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Relação dos depositos feitos no Conservatorio real de Lisboa das obras de litteratura dramatica e de arte musical. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Relação dos estudantes matriculados na Universidade de Coimbra, no anno de 1800 para 1801.
- Idem, idem de 1801 para 1802.



- Idem, idem de 1812 para 1813.  
Idem, idem de 1817 para 1818.  
Idem, idem de 1818 para 1819.
- Relação dos funcionarios consulares de Portugal em serviço nos respectivos postos consulares em 1 de janeiro de 1897. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Relação publicada no Diario do Governo pela Bibliotheca nacional de Lisboa dos depositos de publicações feitas n'aquelle estabelecimento, em cumprimento do disposto nos artigos 603 e 604 do Codigo Civil. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Relatorio, contas e documentos da gerencia da direcção do Montepio official no anno economico de 1895-1896. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Relatorio da direcção, balanço e seus desenvolvimentos, e relatorio do conselho fiscal da companhia das aguas de Lisboa, exercicio de 1895. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Relatorio da gerencia da direcção do Gremio popular, no anno economico de 1895-1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal do jardim zoológico e de aclimação em Portugal, para serem presentes á assemblêa geral ordinaria de 1896. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Relatorio da gerencia da direcção do Gremio popular, no anno economico de 1893-1894 e 1.º trimestre do anno economico de 1894-1895. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Relatorio do conselho de administração do Banco de Portugal. Gerencia do anno de 1895. Balanço, documentos e parecer do conselho fiscal. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Relatorio do conselho de administração do Banco de Portugal. Gerencia do anno de 1896. Balanço, documentos e parecer do conselho fiscal. Lisboa, 1897, 1 vol., 8.º
- Relatorio dos trabalhos geodesicos, topographicos e hydrographicos, executados no anno de 1895. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Relatorio e contas da Associação de soccorros mutuos dos empregados menores das secretarias d'estado e suas dependencias, relativo ao anno de 1895, e parecer do conselho fiscal. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Relatorio e contas da Associação de soccorros mutuos dos empregados menores das secretarias d'estado e suas dependencias, relativo ao anno de 1896, e parecer do conselho fiscal. Lisboa, 1897 folh., 4.º
- Relatorio e contas da direcção da Associação de soccorros mutuos da imprensa nacional, relativas ao anno de 1895. Lisboa, 1896, folh., 8.º



- Relatorio e contas da direcção da Associação de soccorros mutuos typographica lisbonense. 1895 e 1896. Lisboa, 1896 e 97, 2 folh., 4.º
- Relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal da cooperativa 1.º de abril de 1888, relativos ao anno de 1895 (oitavo anno). Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Relatorio e contas da gerencia da direcção da Associação de soccorros mutuos dos empregados do estado, no anno de 1895. Lisboa, 1895, folh., 4.º
- Relatorio e contas da gerencia da direcção da Associação de soccorros mutuos dos empregados do estado no anno de 1896. Lisboa, 1897, folh., 4.º
- Relatorio e contas da gerencia do anno economico de 1893-1894 e do exercicio de 1892-1893, da Junta do credito publico. Lisboa, 1895, folh., 4.º
- Relatorio e contas da gerencia do anno economico 1894-1895 e do exercicio de 1893-1894, da Junta do credito publico. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Relatorio e contas da gerencia do anno economico de 1895-1896, e parecer da commissão revisora de contas do asylo-escola Antonio Feliciano de Castilho. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Relatorio e contas da receita e despeza da Associação israelita de beneficencia Somej Nophlim, no anno 5656-5657. 1896. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Relatorio e contas da sociedade das casas de asylo da infancia desvalida de Lisboa. Anno economico de 1894-1895. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Relatorio e contas do conselho director, e parecer da commissão revisora de contas da camara de commercio e industria de Lisboa. Gerencia de 1896. Lisboa. 1897, 1 vol., 8.º
- Relatorio e decreto de 25 de fevereiro de 1897 sobre a situação dos creditos orçamentaes do exercicio de 1896-1897, e nota da divida fluctuante em 31 de janeiro e 7 de fevereiro de 1897. Lisboa, 1897, folh., 4.º
- Relatorio e documentos dos actos do ministerio dos negocios da fazenda no anno de 1893. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Relatorio, propostas de lei e documentos apresentados na camara dos senhores deputados da nação portugueza, na sessão de 16 de março de 1896, pelo ministro da fazenda Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Relatorios dos consules de Portugal [em Alexandria, Hamburgo,



- Amsterdam, S. Petersburgo, Copenhague, Riga, S. Francisco da California. 7 folh., 8.º
- Reorganisação da escola do exercito pelas cartas de lei de 13 de maio de 1896 e regulamento da mesma escola, approvado por decreto de 20 de agosto do referido anno. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Repertorio alphabetico subsidiario á collecção da legislação novissima do ultramar do anno de 1895. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Resumo da historia da egreja do Antigo Testamento. 7.ª edição. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Rocha (M. A. Coelho da) — Ensaio sobre a historia do governo e legislação de Portugal, para servir de introdução ao estudo do direito patrio. 7.ª edição. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Saldanha (Eduardo) — Estudo sobre o direito commercial portuguez. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Santa Rita (Guilherme de) — O Poema d'um morto. Lisboa, 1897, 1 vol., 8.º
- Santos (José G. P. dos) — Programma da 15.ª cadeira do instituto industrial e commercial de Lisboa. Construcção e conducção de machinas, especialmente de vapor. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Santos (José Victorino Baptista dos) — Collecção de modelos de vidro e cartão, para o estudo elementar de crystallographia, segundo o texto dos *Elementos de Geologia* do Dr. A. J. Gonçalves Guimarães. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Sepulveda (Christovam A. de M.) — Escola do exercito. Alfredo Augusto Freire de Andrade. Allocução proferida na sessão solemne do conselho da escola, no dia 24 de fevereiro de 1896. Lisboa, 1896. folh., 8.º
- Sepulveda (Christovam A. de M.) — Historia organica e politica do exercito portuguez. Vol I. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.º
- Serrasqueiro (J. A.) — Elementos de arithmetica. 6.ª edição. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Serrasqueiro (J. A.) — Elementos de geometria plana. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Serrasqueiro (José A.) — Tratado elementar de cosmographia. 2.ª edição. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Serviço de permutação de encommendas postaes entre Portugal, Açores e Madeira e as provincias ultramarinas portuguezas da Africa Occidental. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Silva (Arthur Marinho da) — A Lancha favorita. Peça lyrica em 3 actos. Lisboa, 1896, folh. 8.º
- Silva (M. J.) — Abecedario. Coimbra, 1896, folh., 8.º



- Simões (A. A. da Costa) — Allocução do reitor da Universidade na solemnidade academica de 16 de outubro de 1896. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Société de géographie de Lisbonne. Annexe au Bulletin n.º 10. Statuts adoptés par l'assemblée générale le 3 juin et approuvés par l'autorité publique le 3 juillet 1895. (Traduction). Lisbonne, 1895, folh., 8.º
- Sousa (Teixeira de) — A Crise economica e o Douro. Discurso proferido na camara dos deputados na sessão de 20 de janeiro de 1897. Lisboa, 1897, folh., 8.º
- Soveral (Vicount de) — Homage to Dom Vasco da Gama on the anniversary of the fourth centenary of the discovery of a new route to India. Lisbon, 1896, folh., 8.º
- Supplemento ao n.º 11 do 3.º volume, 2.ª serie, do jornal *O Economista*. Relatorio sobre o estado da fazenda publica e propostas de lei apresentadas á camara dos deputados pelo sr. presidente do conselho de ministros, na sessão de 16 de março de 1896. Folh., 4.º
- Synopse da legislação vigente, contida nos boletins officiaes da guarda fiscal, desde 1886 a 1892 e da administração geral das alfandegas desde maio de 1892 a 1895. Lisboa, 1896, vol., 8.º
- Synopse das ordens da direcção da alfandega de Lisboa, expedidas durante o anno de 1895. Uma folha.
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio dos negocios da fazenda no exercicio de 1896-1897. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio das negocios do reino no exercicio de 1896-1897. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Tabella da distribuição da despeza no exercicio de 1896-1897 do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Tabella da distribuição das despesas ordinaria e extraordinaria, no exercicio de 1896-1897 do ministerio dos negocios da guerra. Lisboa, 1896, folh., 8.ª
- Tabella dos emolumentos e salarios judiciaes, approvada por Carta de lei de 13 de maio de 1896. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Tabellas da distribuição das despesas ordinaria e extraordinaria no exercicio de 1896-1897 do ministerio dos negocios estrangeiros. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Tabellas da distribuição das despesas ordinaria e extraordinaria no exercicio de 1896-1897 dos ministerios dos negocios da marinha e ultramar e das obras publicas commercio e industria. Lisboa, 1896, 2 folh., 4.º



- Tabellas da receita e despeza das provincias de Angola, Macau e Timor, S. Thomé e Príncipe, Guiné, Cabe Verde e estado da India, no exercicio de 1896-1897. Lisboa, 1896, 6 folh., 4.º
- Tabellas dos portes a que estão sujeitas as encomendas postaes procedentes de Portugal, Açores e Madeira com destino ás provincias ultramarinas portuguezas da Africa Occidental e paizes, colonias e estabelecimentos estrangeiros. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Telles (M.) — Palavras proferidas na sala das sessões do Monte-pio Alliança, de Oliveira do Hospital, ao ser collocado nella o retrato do seu socio benemerito, o conselheiro José Lobo. 1895. Coimbra, 1896.
- Tratado de commercio e navegação entre Portugal e Noruega, assignado em Lisboa aos 31 de dezembro de 1895. Lisboa, 1896, folh., 4.º
- Universidade de Coimbru. Faculdade de Theologia. Relatorio ácerca de um compendio proposto pelo lente de historia ecclesiastica para servir de texto ás lições d'esta disciplina. Coimbra, 1897, folh., 8.º
- Vasconcellos (Henrique de) — A Mentira vital. Coimbra, 1897, 1 vol., 8.º
- Vasconcellos (J. de) — Antiquidades da Italia por Francisco de Hollanda. Descripção critica dos desenhos do Escorial. Lisboa, 1896, folh., 8.º
- Vasconcellos (Dr. Antonio G. R. de) — O Peccado Original. Discurso pronunciado na real capella da Universidade na festa da Immaculada Conceição a 8 de dezembro de 1895. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Verdadeiro (O) Borda d'Agua. Repertorio para o anno de 1897. Folh., 8.º
- Vieira (A. X. Lopes) — A Glorificação do trabalho pela hygiene. Coimbra, 1897, folh., 8.º
- Vieira (A. X. Lopes) — Catalogo dos reptis e amphibios do continente de Portugal, existentes no museu de zoologia da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1897, folh., 8.º
- Vieira (A. X. L.) — Lições de hygiene publica. Coimbra, 1896, 1 vol., 8.º
- Vieira (A. X. L.) Vide Oliveira (M. P. de).
- Vieira (Anselmo) — Carlos Lobo d'Avila. Discurso proferido na sessão solemne da camara de commercio e industria de Lisboa, ao inaugurar o retrato do fallecido ministro d'estado. Lisboa, 1896, folh., 8.º



- Villarinho de S. Romão (Visconde de) — Viticultura e vinicultura.  
Traz-os-Montes. Alto Douro Central. Lisboa, 1896, 1 vol., 4.º
- Viterbo (Sousa) — Estudos sobre Sá de Miranda. II. A familia do poeta. Varia. Coimbra, 1896, folh., 8.º
- Viterbo (Sousa) — João Pinto Delgado. Coimbra, 1897, folh., 8.º
- Viterbo (Sousa) — Os Portuguezes e o gentio. Coimbra, 1896, folh., 8.º

**b) Publicações periodicas**

- Annaes de sciencias naturaes:  
III anno, 1896, n.º 4.  
IV anno, 1897, n.ºs 1 e 2.
- Annaes do club militar naval:  
Tomo XXV, n.º 12.  
Tomo XXVI, n.ºs 1 a 12,  
Tomo XXVII, n.º 1.
- Archeologo (O) portuguez:  
Vol. I, n.ºs 10 a 12.  
Vol. II, n.ºs 1 a 11.
- Arte. Revista internacional:  
1896, tomo 1.º, n.º 8.
- Boletim da camara de commereio e industria de Lisboa:  
3.ª serie, n.ºs 1 a 8.
- Boletim da direcção geral de agricultura:  
Sexto anno, n.ºs 4 a 7.
- Boletim da Sociedade de geographia de Lisboa:  
14.ª serie, n.ºs 9 a 12.  
15.ª serie, n.ºs 1 a 12.
- Boletim estatistico da direcção superior dos serviços aduaneiros e contribuições indirectas:  
1895, n.ºs 1 a 12.  
1896, n.ºs 1 a 12.
- Boletim mensal da delegação de saude do districto de Lisboa:  
1895, n.ºs 1 a 11.
- Boletim official da administração geral das alfandegas:  
1896, n.ºs 1 a 20.
- Boletim official da direcção geral das contribuições directas:  
1896, janeiro e abril a dezembro.



Boletim official da inspecção geral do sello :

1896, janeiro a setembro, novembro e dezembro.

Boletim telegrapho-postal :

1896, n.ºs 22 a 35.

Coimbra medica :

Anno 16.º, 1896, n.ºs 18 a 36.

Anno 17.º, 1897, n.ºs 1 a 13.

Diario da camara dos dignos pares :

1897, n.ºs 1 a 12.

1897, n.ºs 1 a 4.

Diario da camara dos senhores deputados :

1897, n.ºs 1 a 18.

1897, n.ºs 1 a 8.

Instituto (O) :

Vol. XLIII, n.ºs 5 a 12.

Vol. XLIV, n.ºs 1 a 4.

Jornal da Sociedade das sciencias medicas de Lisboa :

Tomo LIX, n.ºs 11 e 12.

Tomo LX, n.ºs 1 a 10.

Jornal de sciencias mathematicas e astronomicas, publicado pelo  
dr. F. G. Teixeira :

Vol. XII, n.º 6.

Vol. XIII, n.º 1.

Jornal dos cegos :

1895-1896, 1.º anno, n.ºs 1 a 12.

1896-1897, 2.º anno, n.º 13.

Ordem da armada :

1896, serie C, n.ºs 1 a 18.

Ordem da direcção da alfandega de Lisboa :

1895, n.º 12.

1896, n.ºs 4 e 9.

Ordem do exercito :

1896, 1.ª serie, n.ºs 1 a 29.

1896, 2.ª serie, n.ºs 1 a 34.

Revista de obras publicas e minas :

N.ºs 311 a 921.



## III

## Compras

## a) Livros

- Achard (Ch.). Vide Debove (G. M.).
- Allard (Paul) — Le Christianisme et l'empire romain de Neron a Théodose. Paris, 1887, 1 vol., 8.º
- Andrade (Jacintho F. de) — Vida de Dom João de Castro, quarto visor-rei da India. Pariz, 1869, 1 vol., 8.º
- Angot (Alfred) — Les Aurores polaires. Paris, 1895, 1 vol., 8.º
- Année (L') psychologique, publiée par A. Binet. Troisième année. Paris, 1897, 1 vol., 8.º
- Annuaire de législation étrangère. Tome 18<sup>ième</sup>, 19<sup>ième</sup>, 20<sup>ième</sup>. Paris, 1889, 1890, 1891, 3 vol., 8.º
- Annuaire de l'Institut de droit international :  
Tomes VIII, IX, X, XI, XII, XV. Bruxelles, 1886, 1894 e 1896, 6 vol., 8.º
- Annuario-almanach commercial da industria, magistratura e administração, ou annuario official de Portugal, ilhas e ultramar. 1896. Lisboa, 1 vol., 4.º
- Babelou (Ernest) — Les Origines de la monnaie considérées au point de vue économique et historique. Paris, 1897, 1 vol., 8.º
- Bailly (M. A.) — Dictionnaire grec-français. Paris, 1895, 1 vol., 8.º
- Bain (Alexandre) — Les Émotions et la volonté. Paris, 1885, 1 vol., 8.º
- Beaunis (H.) — Les Sensations internes. Paris, 1889, 1 vol., 8.º
- Bergson (Henri) — Matière et mémoire. Essai sur la relation du corps a l'esprit. Paris, 1896, 1 vol., 8.º
- Berthelot (M.) — Science et morale. Paris, 1897, 1 vol., 8.º
- Bibliographia physiologica. 1895, 1896. Paris, 1896, 1897, 3 vol., 8.º
- Biocca (C.). Vide Paternò (Luigi).



- Binet (Alfred) — Les Altérations de la personnalité. Paris, 1892, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Block (Maurice) — Les Progrès de la science économique depuis Adam Smith. 2<sup>e</sup> édition. Paris, 1897, 2 vol., 8.<sup>o</sup>
- Bouchot Henri) — Le Livre, l'illustration, la reliure. Paris, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Bouquillon (Thoma J.) — Theologia moralis fundamentalis. Brugis, 1889, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Braga (Th.) — Sá de Miranda e a eschola italiana. Porto, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Brogie (Abbé de) — Réligion et critique. Paris, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Brunache (P.) — Le Centre de l'Afrique. Autour du Tchad. Paris, 1894, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Cahun (Léon) — Introduction a l'histoire de l'Asie. Turcs et Mongols. Des Origines à 1405. Paris, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Calmes (Th.) — La Propriété devant le socialisme contemporain. Paris, 1897, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Cartailhac (Émile) — La France préhistorique d'après les sépultures et les monuments. Paris, 1889, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Cauwès (Paul) — Cours d'économie politique contenant avec l'exposé des principes l'analyse des questions de législation économique. Troisième édition. Paris, 1893, 4 volumes, 8.<sup>o</sup>
- Cesàro (Ernesto) — Lezioni di geometria intrinseca. Napoli, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Charaux (Claude-Charles) — La Cité chrétienne. Paris, 1895, 2 volumes, 8.<sup>o</sup>
- Charaux (Claude-Charles) — L'Histoire et la pensée. Paris, 1893, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Cogliolo (Pietro) — Filosofia del diritto privato. Seconda edizione. Firenze, 1891, 1 vol., 12.<sup>o</sup>
- Coulanges (Fustel de) — Histoire des institutions politiques de l'ancienne France. *La Gaule romaine*. Paris, 1891, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Coulanges (Fustel de) — Histoire des institutions politiques de l'ancienne France. *L'invasion germanique et la fin de l'empire*. Paris, 1891, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Coulanges (Fustel de) — Histoire des institutions politiques de l'ancienne France. *La monarchie franque*. Paris, 1888, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Coulanges (Fustel de) — Histoire des institutions politiques de l'ancienne France. *L'alleu et le domaine rural*. Paris, 1889, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Coulanges (Fustel de) — Histoire des institutions politiques de l'ancienne France. *Les transformations de la voyanté pendant l'époque carolingienne*. Paris, 1892, 1 vol., 8.<sup>o</sup>



- Dallemagne (Dr.) — Théories de la criminalité. Paris, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Dantec (Félix le) — Théorie nouvelle de la vie. Paris, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Daremborg (Ch.) — Dictionnaire des antiquités grecques et romaines d'après les textes et les monuments. Fasciculos 11 a 23. Paris, 1887, 1897.
- Daubrée (A.) — Les Régions invisibles du globe et des espaces célestes, eaux souterraines, tremblements de terre, météorites. Paris, 1888, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Debove (G. M.) — Manuel de médecine. Tomes VII e VIII. Paris, 1897, 8.<sup>o</sup>
- De La Bouillierie (M.<sup>sr</sup>) — L'Homme, sa nature, son âme, ses facultés et sa fin. D'après la doctrine de Saint Thomas d'Aquin. Quatrième édition. Paris, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Deschamps (Gaston) — La Vie et les livres. Paris, 1894, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Dhombres (G.) — Précis d'histoire des temps modernes (1453-1880). Paris, 1882, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Diccionario encicopedico hispano-americano de literatura, ciencias y artes. Tomos 1 a 14 e tomo 15, cadernos 367 a 372. Barcelona, 1887, 88, 90 a 93, 4.<sup>o</sup>
- Dictionnaire de la Bible, publié par F. Vigouroux. Fasc. X.
- Domenech (L'Abbé) — La Prophétie de Daniel. Paris, 1875, 2 volumes, 8.<sup>o</sup>
- Duchesne (L'Abbé L.) — Autonomies ecclésiastiques. Églises séparées. Paris, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Durkheim (Émile) — De la division du travail social. Paris, 1893, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Espinas (A.) — Histoire des doctrines économiques. Paris, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Falsan (A.) — La Période glaciaire, étudiée principalement en France et en Suisse. Paris, 1889, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Farges (Albert) — L'Idée de continu dans l'espace et le temps. Paris, 1892, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Farges (Albert) — L'Objectivité de la perception des sens externes et les théories modernes. Paris, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Farges (Albert) — Matière et forme en présence des sciences modernes. Paris, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Farges (Albert) — Theorie fondamentale de l'acte et de la puissance du moteur et du mobile. Paris, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Ferri (Enrico) — Atlante antropologico-statistico dell'omicidio. Torino, 1895, 1 vol., 8.<sup>o</sup>



- Ferri (Enrico) — L'Omicidio nell'antropologia criminale. (Omicida nato e omicida pazzo.) Torino, 1895, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Ferroglio (Gaetano) — I debiti pubblici. Torino, 1869, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Flach (Jacques) — Les Origines de l'ancienne France. X<sup>e</sup> et XI<sup>e</sup> siècles. I. — *Le Régime seigneurial*. II. — *Les Origines communales, la féodalité et la chevalerie*. Paris, 1886 e 1893, 2 volumes, 8.<sup>o</sup>
- Fougères (Gustave) — La Vie publique et privée des grecs et des romains. Album contenant 885 gravures, plans, vues, restaurations d'édifices reproductions de sites classiques et de monuments figurés (vases peints, bas-reliefs, peintures, mosaïques, monnaies, pierres gravées, etc.). Paris, 1894, 1 vol., 4.<sup>o</sup>
- Friedberg (Emilio) — Trattato di diritto ecclesiastico cattolico ed evangelico. Torino, 1893, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Fuchs (Paul) — Nouvelle grammaire russe. Deuxième édition. Heidelberg, 1888, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Gardair (M. J.) — Corps et âme. Essais sur la philosophie de S. Thomas. Paris, 1892, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Garsonnet (E.) — Traité théorique et pratique de procédure, organisation judiciaire, compétence et procédure en matière civile et commercial. Tomes V, VI et VII. Paris, 1894, 1897, 3 volumes, 8.<sup>o</sup>
- Gautier (Armand) — Les Toxines microbiennes et animales. Paris, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Gineste (Fernand) — Essai sur l'histoire et l'organisation du jury criminel en France et dans les états modernes. Castres, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Ginisty (Paul) — L'Année littéraire. Sixième, septième et huitième années, 1890, 1891 et 1892. Paris, 1891, 92 e 93, 3 volumes, 8.<sup>o</sup>
- Grande (La) encyclopédie. Inventaire raisonné des sciences, des lettres et des arts. Livr. 551 a 562.
- Helmoltz (H. von) — Sur les faits qui servent de base à la géométrie. Trad. de Houel. Vide Lobatschewsky.
- Hergenrœther (Cardinal) — Histoire de l'église. Tomes VI, VII, VIII. Paris, 1892, 1894, 3 volumes, 8.<sup>o</sup>
- Histoire générale du IV<sup>e</sup> siècle à nos jours. Ouvrage publié sous la direction de Ernest Lavisse et Alfred Rambaud.  
Tome VIII — La Révolution française — 1789-1799.  
IX — Napoléon — 1800-1815.
- Janet (Paul) — Centenaire de 1789. Histoire de la révolution française. Paris, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Janet (Paul) — Principes de métaphysique et de psychologie. Paris, 1897, 2 volumes, 8.<sup>o</sup>



- Joly (Henri) — Le Combat contre le crime. Deuxième édition. Paris, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Jubainville (H. D'Arbois de) — Deux manières d'écrire l'histoire. Paris, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Koch (Ernest) — Grammaire grecque. Traduite de l'allemand par l'Abbé J. L. Rouff. Deuxième édition. Paris, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- La Fontaine — Fables. Édition annotée par L. Clément. Paris, 1894, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- L'Année scientifique et industrielle. Tomes 38<sup>e</sup>, 39<sup>e</sup>, 40<sup>e</sup>. 1894, 1895, 1896. Paris, 1895, 1896, 1897, 3 volumes.
- Lavisse (Ernest). Vide Histoire générale du IV<sup>e</sup> siècle.
- Lobatschewsky — Géométrie imaginaire. Folheto, 4.<sup>o</sup>
- Lobatschewsky — Pangéométrie ou précis de géométrie fondée sur une théorie générale et rigoureuse des parallèles. Folheto, 4.<sup>o</sup>
- Lobatschewsky — Recherches géométriques sur la théorie des parallèles, suivies d'un extrait de la correspondance entre Gauss et Schumacher. Traduction de J. Houel. Paris, 1895, folh., 8.<sup>o</sup>
- Lobatcheffsky. Vide Lobatschewsky.
- Lubbock Bar.<sup>t</sup> (John) — Les Sens et l'instinct chez les animaux et principalement chez les insectes. Paris, 1891, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Lyon-Caen (Ch.) — Manuel de droit commercial. Troisième édition. Paris, 1894, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Maspero (G.) — Histoire ancienne des peuples de l'orient classique. II. Les premières mêlées des peuples. Paris, 1897, 4.<sup>o</sup>
- Mattirolo (Luigi) — Trattato di diritto giudiziario civile italiano. Volumes III e IV. Quarta edizione. Torino, 1895 e 96, 8.<sup>o</sup>
- Meunier (Stanislas) — La Geologie comparée. Paris, 1895, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Milhaud (G.) — Essai sur les conditions et les limites de la certitude logique. Paris, 1894, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Mivart (S.<sup>t</sup> Georges) — L'Homme. Traduit de l'anglais par M. J. Segond. Paris, 1895, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Moll (Dr. A.) — Les Perversions de l'instinct génital. Étude sur l'inversion sexuelle basée sur des documents officiels. Paris, 1893, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Mollière (Dr. Humbert) — Introduction à l'histoire des gaulois, proto-celtes, celtes et galates. Lyon, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Monod (Edouard-Gabriel) — Stéréochimie. Exposé de théories de le Bel et Van't Hoff, complétées par les travaux de Fischer, Baeyer, Guye et Friedel. Paris, 1895, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Nuovo Codice di commercio italiano. Fasciculos 112 a 115.



- Orlando (V. E.) — Principii di diritto amministrativo. Seconda edizione. Firenze, 1892, 1 vol., 12.<sup>o</sup>
- Ostwald (Wilhelm)—Abrégé de chimie générale. Paris, 1893, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Paternò (Luigi) — La Communion dei beni nel codice civile italiano. Torino, 1895, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Pato (Bulhão) — Livro do monte. Georgicas Lyricas. Lisboa, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Pelt (L'Abbé J. B.) — Histoire de l'Ancien Testament. Tome 1<sup>er</sup>. Paris, 1897, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Pératé (André) — L'Archéologie chrétienne. Paris, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Petit (Eugène) — Traité élémentaire de droit romain. Deuxième éd. Paris, 1895, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Piat (C.) — La Liberté. Première partie. Historique du problème au XIX siècle. Deuxième partie. Le Problème. Paris, 1894 e 1895, 2 volumes, 8.<sup>o</sup>
- Piat (C.) — L'Intellect actif ou du rôle de l'activité mentale dans la formation des idées. Paris, 1890, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Picard (Abbé Louis) — Chrétien ou agnostique. Paris, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Picard (Alfred) — Traité des eaux. Droit et administration. Paris, 1890, 2 vol., 8.<sup>o</sup>
- Piette (Ed.) — Les Galets coloriés du Mas d'Aril. 25 planches en chromolithographie. Supplément au numéro 4 (Juillet-Août 1896) de la revue *L'Anthropologie*. 1 vol.
- Pimentel (Antonio de Serpa) — Portugal moderno. A queda do antigo regimen (1820 até 1834). Lisboa, 1896, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Poirier (Paul). Vide Traité d'anatomie.
- Rambaud (Alfred). Vide Histoire générale du IV<sup>e</sup> siècle.
- Reclus (Élisée) — Nouvelle géographie universelle. La Terre et les hommes. XVI. Les États-Unis. Paris, 1892, 1 vol., 4.<sup>o</sup>
- Renault (L.). Vid. Lyon-Caen (Ch.)
- Ricca-Salerno (Giuseppe) — Teoria generale dei prestiti pubblici. Milano, 1879, 1 vol., 8.<sup>o</sup>
- Richet (Charles) — Dictionnaire de physiologie. Premier et deuxième fascicules de tome II. Paris, 1897, 4.<sup>o</sup>
- Roger-Milès (L.)—Michel-Ange, sa vie, son œuvre, suivi du catalogue de ses principales œuvres. Paris, 1893, 1 vol., 4.<sup>o</sup>
- Saglio (Ed.). Vide Daremberg (Ch.).
- Say (Léon) — Supplément au nouveau dictionnaire d'économie politique. Paris, 1897, 1 vol., 8.<sup>o</sup>



- Sidgwick (Henry) — The Elements of politics. Second edition. London, 1897, 1 vol., 8.°
- Spencer (Herbert) — La Morale des différents peuples et la morale personnelle. Paris, 1893, 1 vol., 8.°
- Spencer (Herbert) — Le Rôle moral de la bienfaisance. Paris, 1895, 1 vol., 8.°
- Spencer (Herbert) — Problèmes de morale et de sociologie. Paris, 1894, 1 vol., 8.°
- Stubbs (William) — The Constitutional history of England in its origin and development. Oxford, 1896 e 1897, 3 volumes, 8.°
- Taine (H.) — Les Origines de la France contemporaine. La Révolution :
- Tome I — L'Anarchie.
  - » II — La Conquête jacobine.
  - » III — Le Gouvernement révolutionnaire.
- Paris, 1892, 93 e 94, 3 volumes, 8.°
- Taine (H.) — Les Origines de la France contemporaine, L'Ancien régime. Dix-neuvième éd. Paris, 1894, 1 vol., 8.°
- Taine (H.) — Les Origines de la France contemporaine. Le Régime moderne. Paris, 1893 e 1894, 2 volumes, 8.°
- Tarde (G.) — La Logique sociale. Paris, 1895, 1 vol., 8.°
- Tarde (G.) — Le Lois de l'imitation. Étude sociologique. Paris, 1895, 1 vol., 8.°
- Thierry (Augustin) — Récits des temps mérovingiens. Paris, 1888, 1 vol., 4.°
- Traité d'anatomie humaine, publié sous la direction de Paul Poirier, etc.
- Tome premier.
  - » deuxième, deuxième fasc. Paris, 8.°
- Vallet (P.) — L'Idée du beau dans la philosophie de Saint Thomas d'Aquin. Deuxième édition. Paris, 1887, 1 vol., 8.°
- Vallet (P.) — La Tête et le cœur. Étude physiologique, psychologique et morale. Deuxième édition. Paris, 1891, 1 vol., 8.°
- Vigouroux (F.) — Dictionnaire de la Bible. Fascicule XI. Paris, 1897, 1 vol.
- Vigouroux (F.). Vide Dictionnaire de la Bible.
- Wurtz (Ad.) — Dictionnaire de chimie pure et appliquée. Deuxième supplément. D-E. Paris, 1897, 8.°



## b) Publicações periódicas

- Acta Sanctae Sedis in compendium opportune redacta et illustrata.  
Continuação.
- Annales scientifiques de l'École normale supérieure. Cont.
- Anthropologie (L'). Cont.
- Archives de l'anthropologie criminelle. Cont.
- Archives de physiologie. Cont.
- Archives générales de médecine. Cont.
- Bibliographie de la France. Cont.
- Collecção de legislação portugueza, publicada pela redacção da *Revista de legislação e de jurisprudencia* :  
Anno de 1896.  
Anno de 1897, pag. 1 a 80.
- Direito (O). Cont.
- Gazeta da associação dos advogados de Lisboa :  
VI anno, 1896-1897, n.ºs 1 a 17.
- Gazeta da relação de Lisboa. Cont.
- Journal de droit international privé. Cont.
- Journal de l'anatomie. Cont.
- Journal de mathématiques. Cont.
- Journal des économistes. Cont.
- Nouvelles annales de mathématiques Cont.
- Polybiblion. Revue bibliographique universelle. Cont.
- Revista de legislação e jurisprudencia. Cont.
- Revista dos tribunaes :  
Vol. 15, n.ºs 345 a 362.
- Revista lusitana :  
4.º anno, 1895-1896, n.º 4.
- Revue de droit international et de législation comparée. Cont.
- Revue de géographie. Cont.
- Revue des deux mondes. Cont.
- Revue des questions historiques. Cont.
- Revue des sciences médicales. Cont.
- Revue générale de droit international public. Cont.
- Revue générale du droit, de la législation et de la jurisprudence en France et à l'étranger. Cont.



Revue internationale de l'enseignement. Cont.

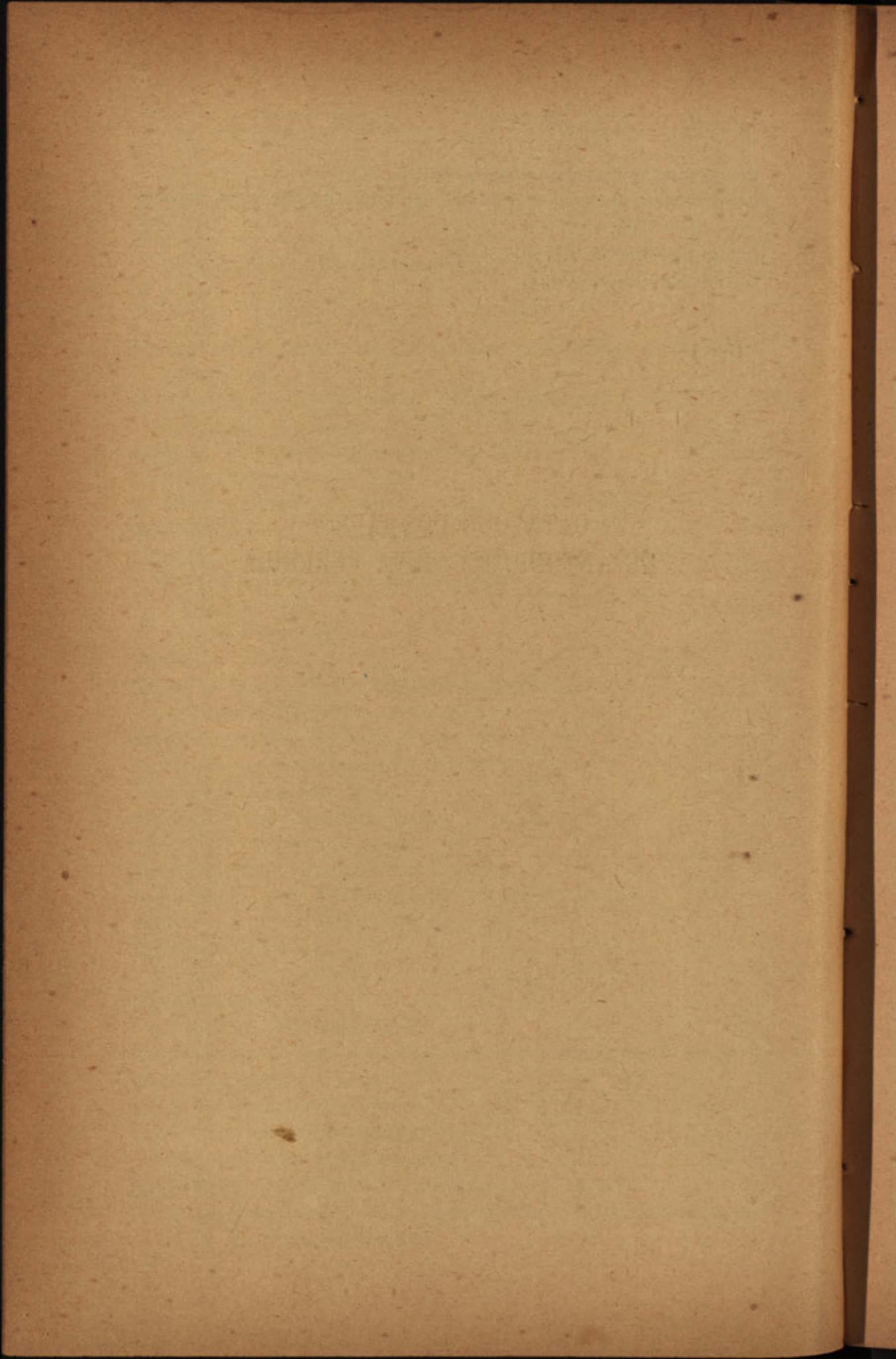
Revue internationale des archives, des bibliothèques & des musées:  
1895-1896, n.<sup>os</sup> 1 a 8.

Revue politique et littéraire. Cont.

Revue scientifique. Cont.

---

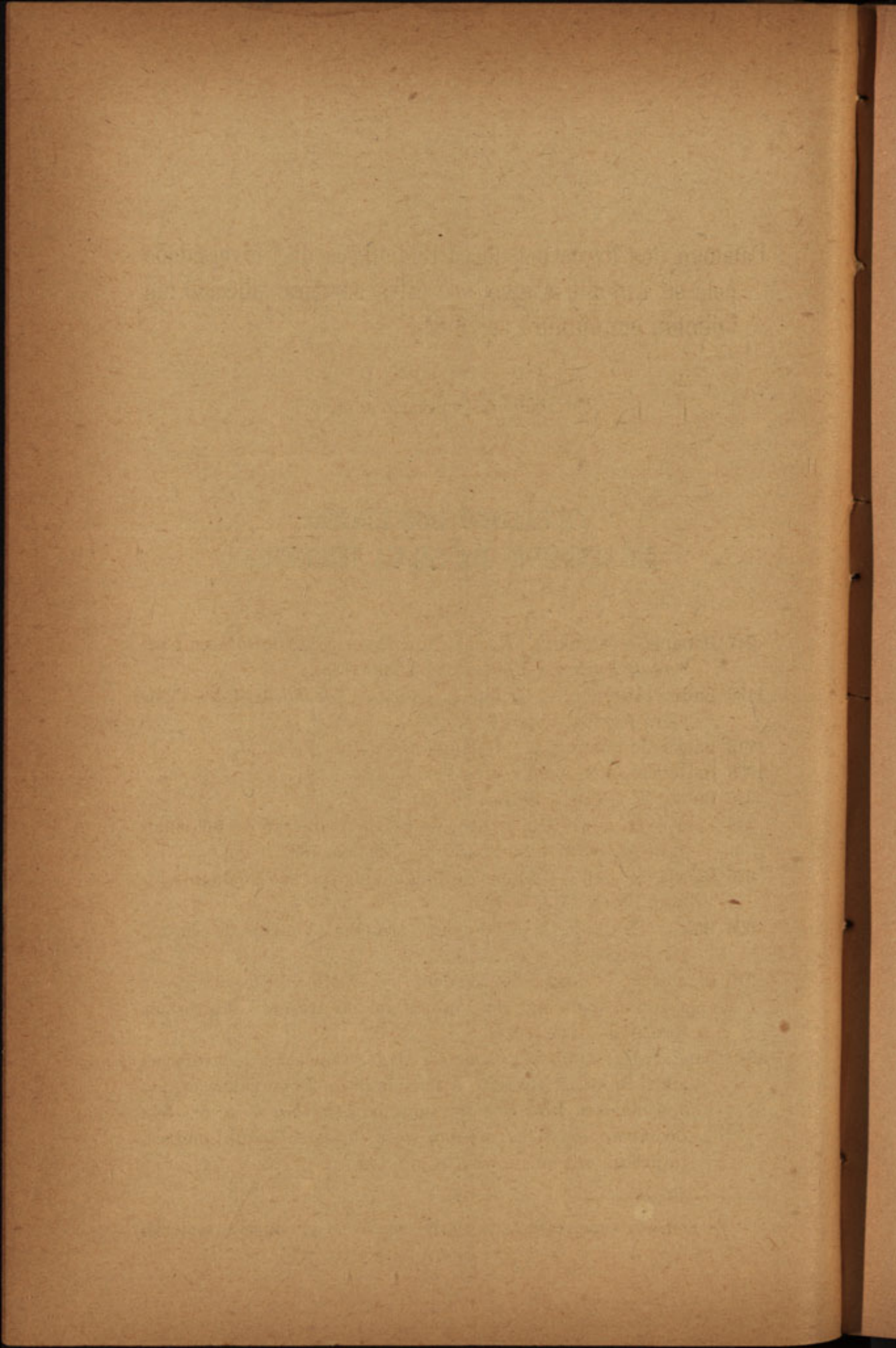






CATALOGO DOS LIVROS  
DE ANTONIO DA SILVA FERREIRA







Catalogo dos livros legados á Bibliotheca da Universidade  
pelo sr. Antonio Augusto da Silva Ferreira, fallecido em  
Coimbra em outubro de 1892 <sup>1</sup>

(Continuado do Anuario anterior)

---

B

- 247 Bababec e os Fakirs. (No n.º 17 da 5.ª serie da *Bibliotheca Universal, Antiga e Moderna*. Lisboa, 1888).
- 1136 Badin (Adolpho) — Grutas e cavernas. Versão de João d'Oliveira Ramos. Porto, s. a., 1 vol.
- 1713 Balsemão (Manuel M.ª de Mendonça). Vide *Verne (J.)*.
- 1725 Balsemão (Mendonça). Vide *Verne (J.)*.
- 355 Baltar (F.). Vide *Allinson (T. R.)*.
- 218 Balzac (H. de) — Um começo da vida. Traducção de Beldemonio (Eduardo de Barros Lobo). Lisboa, 1887, 1 vol.
- 626 Balzac (H. de) — O elixir de longa vida. Versão de Jayme Filinto. Porto, s. a., 1 folh.
- 626 Balzac (H. de) — A estalagem vermelha. Versão de Jayme Filinto. Porto, s. a., 1 folh.
- 270 Bandarra — Trovas do Bandarra ... Nova edição, a que se ajuntam mais algumas, nunca até ao presente impressas. Barcelona, 1809, 1 folh.
- 1349 Bandarra descoberto nas suas Trovas. Collecção de profecias mais notaveis, respeito á felicidade de Portugal, e cahida dos maiores imperios do mundo. (*Attribue-se a fr. José Leonardo da Silva a publicação d'este folheto.*) Londres. Impresso por W. Lewis, 1810, 1 folh.

---

<sup>1</sup> Os numeros que precedem os titulos dos livros são os do inventario.



- 10 Baptista (Antonio Maria) — Civilidade. (É o n.º 135 da *Biblioth. do Povo e das Escolas*). Lisboa, 1886, 1 folh.,
- 11 Baptista (Antonio Maria) — Lingua portugueza. (É o n.º 162 da *Biblioth. do Povo e das Escolas*). Lisboa, 1888, 1 folh.
- 17 Barata (A. F.) — Breve memoria historica acerca da velha Coimbra arrasada por Ataces e Remismundo e da fundação e reedificação da actual Coimbra. Coimbra, 1861.
- 17 Barata (A. F.) — Cancioneiro portuguez. Coimbra, 1866.
- 521 Barata (A. F.) — Os jesuitas na corte. Lisboa, 1877, 1 vol.
- 789 Barata (Ant.º Francisco) — Lucubrações d'um artista. Coimbra, 1860, 1 vol.
- 291 Barata (Antonio Francisco) — Miscellanea historico-romantica. Barcellos, 1877, 1 vol.
- 789 Barata (Antonio Francisco) — Novas lucubrações d'um artista. Coimbra, 1863, 1 vol.
- 1504 Barata (Antonio Francisco) — Quadros historicos das tres ultimas dynastias.  
I A tomada de Ceuta. Coimbra, 1878, 1 folh.
- 1362 Barata (Antonio Francisco) — O Rancho da Carqueija. Tentativa de romance historico, baseado nos acontecimentos academicos do seculo passado. Coimbra, 1864, 1 vol.
- 86 Barata (Antonio Francisco) — O ultimo cartuxo da Scala Caeli de Evora. Romance historico (1808-1865). Lisboa, 1891, 1 vol., 8.º
- 1607 Barata (Francisco Augusto Corrêa). Vide *Verne (J.)*.
- 395,6 Baratta (Custodio Jesam). (Este nome é pseudonimo de João Baptista de Castro). Vide *Castro (João Baptista de)*.
- 1181 Barbosa (Antonio Maria). Vide *Vianna (Francisco José da Cunha)*.
- 1582,89 Barbosa (Henrique da Silva). Vide *Gaume (J.)*.
- 1012,4 Barbosa (Ignacio de Vilhena) — As cidades e villas da monarchia portugueza que teem brasão d'armas. Lisboa, 1860 e 1862, 3 vol.
- 352,3 Barbosa (Ignacio de Vilhena) — Estudos historicos e archeologicos. Lisboa, 1874, e Porto, 1875, 2 vol.
- 1116 Barbosa (I. de Vilhena) — Exemplos de virtudes civicas e domesticas colhidas na historia de Portugal. 8.ª edição correcta. Porto, 1886, 1 vol.
- 1 Barbosa (Jeronymo Soares) — Analyse dos Lusíadas de Luiz de Camões. Coimbra. Imprensa da Universidade, 1859, 1 vol.



- 1707 Barbosa (Jeronymo Soares) — Mundo allegorico, ou plano da religião christã representado no plano do universo. (Só o tomo 1.º). Coimbra, 1855, 1 vol.
- 1436 Barbosa (D. José) — Elogio funebre do desembargador Belchior do Rego de Andrada. Lisboa, 1738, 1 vol.
- 1311 Barbosa (D. José). Vide *Brito (Fr. Bern. de)*.
- 1152 Barbosa Junior (José Corrêa Leite). Vide *Belot (Adolpho)*.
- 1226 Barcellos (Hypolito de Senna) — Valor therapeutico da agua fria na febre typhoide. Lisboa, 1875, 1 folh.
- 1165 e 1121 Barjona (Antonio Joaquim) — Breve memoria das febres intermittentes em Portugal. Coimbra, 1862, 1 folh. Dois exemplares.
- 2039 Barjona (Antonio Joaq.). Vide *Aguiar (Joaq. Ant. de)*.
- 1210 Barradas (Manoel) — Relação da viagem e successo que tiveram as náos Aguia e Garça vindo da India... no anno de 1559. Com uma descripção da cidade de Columbo. Vide *Historia tragico-maritima*.
- 1639 Barral (F. A.) — Noticia sobre o clima do Funchal e sua influencia no tratamento da tísica pulmonar. Lisboa, 1854, 1 vol.
- 1547,8 Barreira (Alexandre Augusto). Vide *Biart (L.)*.
- 1017 e 65 Barreto (Guilherme Moniz). Vide *Leal (Gomes)*.
- 1748,9 Barreto (J. A. da Graça). Vide *Boletim de Bibliographia Portug.*
- 1800 Barreto (J. A. da Graça): Vide *Monstruosidades*.
- 525,6 Barreto (João Franco) — Eneida portugueza.  
 Parte I, que contêm os primeiros seis Livros de Virgilio.  
 Parte II, que contêm os ultimos seis Livros de Virgilio.  
 ... Com o Diccionario de todos os nomes proprios, e fabulas... Lisboa, 1763, 2 vol.
- 1190,5 Barreto (Manoel Alvares da Costa). Vide *Bell (Benjamim)*.
- 1509 Barrier (F.) — Mémoire sur le diagnostic de la méningite chez les enfants; ses difficultés..... Lyon, 1842, 1 folh.
- 1919 Barril (Julio) — O melro branco. Traducção de Salomão Saragga. Lisboa, s. a., 1 vol.
- 1844 Barros (André de) — Vida do apostolico padre Antonio Vieira. Lisboa, 1746, 1 vol.
- 484 Barruel (Abbade) — Historia abbreviada da perseguição, assassinato, e do desterro do clero francez durante a revolução. Traduzida em portuguez por \*\*\* M. B. Porto, 1795, 1796. 2 tomos em 1 vol.
- 598 a 600 Barruel (Abbade). Vide *Macedo (José Agostinho de)*.



- 332 Barruncho (Manoel Simões) — Paixão moralizada em sonetos moraes e anagogicos, segundo a narração dos quatro Evangelistas. Lisboa, 1783, 1 vol.
- 1017 Bassano (M. Scoton de) — Os Jesuitas. 2.<sup>a</sup> edição portugueza. Lisboa, 1888, 1 folh.
- 519 e 520 Bast (Amedée de) — Maravilhas do genio do homem... Versão portugueza de Mattheus Luiz Coelho de Magalhães, annotada por Innocencio Francisco da Silva. Lisboa, 1863, 2 vol.
- 1633 Bastos (Francisco Antonio Martins) — Memorias para a historia de El-Rey Fidelissimo o Senhor D. Pedro V e seus augustos irmãos. Lisboa, 1863, 1 vol.
- 273 Bastos (Francisco Leite). Vide *Historia do municipalismo*.
- 1059 Bastos (José Joaquim Rodrigues de) — Os dois artistas, ou Albano e Virginia. 3.<sup>a</sup> edição. Porto, 1858, 1 vol.
- 1105 Bastos (José Joaquim Rodrigues de) — O medico do deserto. 2.<sup>a</sup> edição. Porto, 1857, 1 vol.
- 1110 Bastos (José Joaquim Rodrigues de) — Meditações e discursos religiosos. 7.<sup>a</sup> edição. Porto, 1857, 1 vol.
- 69 Bastos (Leite) — O crime de Mattos Lobo. Lisboa, s. a., 1 vol.
- 59 Bastos (Leite) — Crimes de Diogo Alves. Lisboa, 1877, 1 vol.
- 459 Bastos (Leite) — O incendio da Patriarchal. Lisboa, s. a., 1 vol.
- 1026 Bastos (Leite) — O marquez de Pombal e a expulsão dos Jesuitas. Lisboa, s. a., 1 folh.
- 1230,3 Bastos (Leite) — As tragedias de Lisboa. Lisboa, 1878, 1879, 4 vol.
- 156 Bastos (Leite) — O ultimo carrasco. Lisboa, s. a., 1 vol.
- 988 e 990 Bastos (Leite). Vide *Ponson du Terrail (Visconde)*.
- 861 Bastos (Teixeira) — Estudos de sociologia. A familia. Porto, 1884, 1 vol.
- 11 Batalha (Ladislau) — Angola. (É o n.º 164 da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*.) Lisboa, 1889, 1 folh.
- 12 Batalha (Ladislau) — Costumes angolenses. (É o n.º 177 da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*.) Lisboa, 1890, 1 folh.
- 1296 Bayão (José Pereira) — Chronica d'el-Rei D. Pedro I deste nome... Na forma em que a escreveu Fernão Lopes... Copiada... do seu original antigo... e acrescentada de novo desde o seu nascimento até ser Rei, e outras acções e noticias de que seu author não trata. Lisboa, 1760, 1 vol.
- 2032 Bayão (José Pereira) — Portugal cuidadoso e lastimado com a vida e perda do senhor Rei D. Sebastião... Historia chro-



- nologica de suas acções, e successos d'esta monarchia em seu tempo. Lisboa, 1737, 1 vol.
- 522 Bayão (José Pereira) — Vida da... Rainha Santa Theresa, filha do segundo Rei de Portugal... por...; supplementada com dissertações, notas e documentos por Fr. Manuel de Figueiredo. Lisboa, 1791, 1 vol.
- 2089 Bazin (Padre Ivo Estanislau) — Carta (datada de 15 de fevereiro de 1835).  
(Vem acompanhada de alguns esclarecimentos de Joaquim Martins de Carvalho, no folhetim do *Conimbricense*, n.º 3069, do anno de 1876).
- 795 Bazougue (Franc.). Vide *De Carfort (A.)*.
- 1400 Béclard (P. A.). Vide *Lawrence (W.)*.
- 639 Belhomme (L.) et Aimè Martin — *Traité pratique et élémentaire de Pathologie syphilitique et vénérienne*. Paris, 1864, 1 vol.
- 1190,5 Bell (Benjamin) — *Curso completo de cirurgia*.  
(A 1.ª parte do tomo 1.º é traduzida por Francisco José de Paula e por Man. Alvares da Costa Barreto. A 2.ª parte do tomo 1.º é traduzida só por este. O t. 3.º é traduzido por Franc. Solano Constancio. Os restantes tomos não trazem indicado o traductor). Lisboa, 1794, 1801, 1804, 1806, 1807, 6 vol.
- 346 Bellem (A. M. da Cunha) — *Chuva e bom tempo*. (É o n.º 15.º da *Educação Popular*). Lisboa, 1876, 1 vol.
- 345 Bellem (A. M. da Cunha) — *Historia do corpo humano*. (É o n.º 9.º da *Educação Popular*). Lisboa, 1874, 1 vol.
- 312 Bellem (A. M. da Cunha) — *O Imperador do Brasil*. Lisboa. s. a., 1 folh.
- 946 Bellem (A. M. da Cunha) — *Scenas contemporaneas da vida academica*. Lisboa, 1863, 1 vol.
- 288 Bellezas historicas de Christianismo. Traducção de J. A. Moura Coutinho. Porto, 1842, 1 vol.
- 856 a 860 Bello (A. M.). Vide *Luna (D. Luiz Garcia)*.
- 1097,8 Bello (Ant.º Moreira). Vide *Escrich (H. P.)*.
- 934 Bello (A. Moreira). Vide *Fava (A. J.)*.
- 1590,1591 Bello (Antonio Moreira). Vide *Gaume (J.)*.
- 796 Bello (A. Moreira). Vide *Previti (R. P. C.)*.
- 257 Bello (Antonio Moreira). Vide *Samodães (Conde de)*.
- 1152 Belot (Adolpho) — *Duas mulheres. O habito e a recordação*. Traducção de José Corrêa Leite Barbosa Junior. Porto, 1874, 1 vol.



- 330 Bem (D. Thomaz Caetano de) — Vida do V. P. D. Alberto Maria Ambiveri, clérigo regular. Lisboa, 1782, 1 vol.
- 640 Benalcanfor (Visconde de) — De Lisboa ao Cairo. Porto, 1876, 1 vol.
- 1435 Benalcanfor (Visconde de) — Vienna e a Exposição. Lisboa, 1873, 1 vol.
- 1954,5 Benevides (Francisco da Fonseca) — Rainhas de Portugal. Lisboa, 1878, 1879, 2 vol.
- 199 Berardo (José de Oliveira). Vide *Revista hist. de Portugal*.
- 596,7 Béraud (B.) — Éléments de physiologie de l'homme et des principaux vertébrés, répondant a toutes les questions physiologiques du Programme des examens de fin d'année. Revus par M. Ch. Robin. 2<sup>e</sup> édition . . . refondue. Paris, 1856, 1857, 2 vol.
- 1021 Bernardes (Diogo) — Auto das lagrimas de S. Pedro e S. João Evangelista. Lisboa, 1760, 1 folh.
- 1215 Bernardes (Manoel) — Armas da castidade. (Faz parte dos *Varios tratados*). Lisboa, 1737, 1 vol.
- 237 Bernardes (Manoel) — Armas da castidade. Lisboa, 1699, 1 vol.
- 1214 Bernardes (Manoel) — Direcção para ter os nove dias de exercicios espirituaes. (Faz parte dos *Varios tratados*). Lisboa, 1737, 1 vol.
- 1275 Bernardes (Manoel) — Estimulo pratico para seguir o bem e fugir o mal. Lisboa, 1730, 1 vol.
- 74,5 Bernardes (Manoel) — Excerptos, seguidos de uma noticia sobre a sua vida e obras, um juizo critico . . . e estudos da lingua por Antonio Feliciano de Castilho. Paris, 1865, 2 vol.
- 1321,2 Bernardes (Manoel) — Exercicios espirituaes e meditações da via purgativa: sobre a malicia do peccado, vaidade do do mundo, miserias da vida humana, e quatro novissimos do homem. Com uma instrucção . . . do modo . . . com que os principiantes podem exercitar a oração mental; e resolução das principaes duvidas que nella occorrem. (*A 2.<sup>a</sup> parte é de 3.<sup>a</sup> impressão*). Lisboa, 1686, 1731, 2 vol.
- 1346 Bernardes (Manoel) — Luz e calor. Obra espiritual . . . Lisboa, 1724, 1 vol.
- 1214 Bernardes (Manoel) — Meditações sobre os principaes mysterios da Virgem Santissima. Segunda impressão. (Faz parte dos *Varios tratados*). Lisboa, 1737.
- 1417 a 1421 Bernardes (Manoel) — Nova floresta ou sylva de varios apophthegmas e ditos sentenciosos espirituaes e moraes,



- com reflexões em que o util da doutrina se acompanha com o vario da erudição, assim divina, como humana. Lisboa, 1706, 1708, 1711, 1716, 1728. 5 vol.
- 1422 Bernardes (Manoel) — Nova floresta . . . Somente o t. V. Lisboa, 1747, 1 vol.
- 1215 Bernardes (Manoel) — Pão partido em pequeninos . . . breve tratado . . . em que se instrue um fiel nos pontos principaes da fé e bons costumes. Ajunta-se uma visão notavel que uma serva de Deus teve dos tormentos do inferno, e umas meditações sobre os novissimos. (Faz parte dos *Varios tratados*). 4.<sup>a</sup> impressão. Lisboa, 1737, 1 vol.
- 1215 Bernardes (Manoel) — Pão partido em pequeninos, ou pão mystico . . . Breve tratado espiritual em que se instrue um fiel no que deve crer do SS. Sacramento e sacrificio da missa, e como a deve ouvir e commungar. Junta-se uma notavel visão da gloria. (Faz parte dos *Varios tratados*). Lisboa, 1737, 1 vol.
- 998 Bernardes (Manoel) — Pão partido em pequeninos . . . Breve tratado epgiritual em que se instrue um fiel nos pontos principaes da fé e bons costumes. Ajuntão-se uma visão notavel que uma serva de Deus teve dos tormentos do inferno, e umas meditações sobre os novissimos. Lisboa, 1696, 1 vol.
- 998 Bernardes (Manoel) — Segunda parte do Pão partido em pequeninos . . . Breve tratado espiritual, em que se instrue um fiel no que deve crer do SS. Sacramento e sacrificio da missa, e como a deve ouvir e commungar. Junta-se uma notavel visão da gloria. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes, 1708, 1 vol.
- 1372 Bernardes (Manoel) — Os ultimos fins do homem. Lisboa, 1728, 1 vol.
- 1214,5 Bernardes (Manoel) — Varios tratados. Lisboa, 1737, 2 vol.
- 1409 Bernardes (Manoel). Vide *Paraiso dos contemplativos*.
- 1165 Bertherand (E. L.) — Hygiene mahometana.  
Traducção com notas do Doutor Lino de Macedo. Lisboa, 1876, 1 folh.
- 1288 Bertrandi (Ambroise) — *Traité des operations de chirurgie*.  
Traduit de l'italien par M. Solier de la Romillais. Paris, 1769, 1 vol.
- 1399 Besta (A) Esfolada. Vide *Macedo (José Agostinho de)*.
- 1995 Bettencourt (E. A. de) — Descobrimientos, guerras e conquistas



- dos portuguezas em terras do ultramar nos seculos XV e XVI. Lisboa, 1881, 1882, 1 vol.
- 1547,8 Biart (Luciano) — Aventuras de um joven naturalista.  
Traducção de Alexandre Augusto Barreira. Porto, 1885, 1886, 2 vol.
- 1594 Biart (Luciano) — Viagens involuntarias.  
O Engenheiro Pinson. Versão portugueza de Alvaro de Castro. 2.<sup>a</sup> edição. Porto, 1884, 1 vol.
- 1554 Biart (Luciano) — Viagens involuntarias.  
Na fronteira indiana. Versão portugueza de Alvaro de Castro. Porto, 1885, 1 vol.
- 1503 Biart (Luciano) — Viagens involuntarias.  
Lucia Avila. Versão portugueza de Alvaro de Castro. Porto, 1885, 1 vol.
- 1595 Biart (Luciano) — Viagens involuntarias.  
O segredo de José. Versão portugueza de Alvaro de Castro. Porto, 1884, 1 vol.
- 709 Biblia Sagrada.  
(É um album de gravuras representando passagens da Biblia. Os assumptos são indicados por versiculos da Biblia em latim e em francez). 1 vol
- 1572 Biblia (A) Sagrada contendo o Velho e o Novo Testamento, traduzida em portuguez, segundo a Vulgata latina, por Antonio Pereira de Figueiredo. Lisboa, 1866, 1 vol.
- 1636,7 Bibliographia portugueza e estrangeira. Publicação mensal. Ernesto Chardon, editor.  
1.<sup>o</sup> anno, 1879.  
2.<sup>o</sup> anno, 1880.  
3.<sup>o</sup> anno, 1881, 1882. Porto, 1879 a 1882. 3 t. em 2 vol.
- 297 Bibliotheca dos Pobres.  
(Nos n.<sup>os</sup> 5 a 12 vem indicado como director desta publicação L. A. Gonçalves de Freitas). Lisboa, 1886, 1887, 12 n.<sup>os</sup> em 1 vol.
- 617,8 Bibliotheca Popular, ou a instrucção ao alcance de todas as classes e de todas as intelligencias, dedicada ao povo portuguez por uma sociedade de homens de letras. 5 opusculos, a saber:—O Livro das escolas.—Vacabulario de verdades.—Direitos e deveres do cidadão. — Economia social. — Arte commercial e escripturação mercantil. (Lisboa). Editores-proprietarios Lallemand frères & Companhia. 1870, 5 liv. em 2 vol.



- 895 Bibliotheca Popular ou instrucção ao alcance de todas as classes . . . Medicina domestica. Lisboa, 1870.
- 894 Bibliotheca Popular, ou instrucção ao alcance de todas as classes e de todas as intelligeencias.  
Este n.º contem: Noções geraes. — O que pode o estudo — O que pode o trabalho. — O que pode a vontade. Lisboa. Editores e proprietarios, Lallemand frères & Companhia, 1870, 1 vol.
- 206 Bigel (Le Docteur) — Manuel d'hydrosudopathie, ou traitement des maladies par l'eau froide, la sueur, l'exercice et le régime; suivant la méthode employée par V. Priessnitz . . .; suivi d'un memoire physiologique sur la chaleur animale par M. Pelletan.  
7<sup>me</sup> édit., précédée d'Un Mot sur l'hydrosudopathie, par Van Swygenhoven. Bruxelles. 1843, 1 vol.
- 242 Bingre (Francisco Joaq.) — Aventuras amorosas, ou logração em quo cahiu Francisco Joaquim Bingre, compostas pelo mesmo no anno de 1824. (Este livro é manuscripto).
- 831,2 Biographias de homens celebres dos tempos antigos e modernos.  
(25 folhetos com as biographias de:  
Cuvier, Galileo, Miguel Angelo, Gutenberg, Fernão de Magalhães, Dante, Solon, Arago, Julio Cesar, Vasco da Gama, Lavoisier, Alexandre, Watt, Christovão Colombo, Palissy, Buffon, Beethoven, Mozart, Mirabeau, Ampère, Diogo Cook, F. l'Orne, Olivier de Serres, Louvois, Papin).  
Lisboa, 1883 a 1889. 25 folhetos em 2 vol.
- 116 Biographias dos mui distinctos e meritissimos medicos os srs. dr. Antonio José de Lima Leitão e dr. Antonio Maria dos Santos Brilhante. (Por F. D. Almeida Araujo?) Lisboa, 1877, 1 folh.
- 1298 Blaine (Delabère). Vide *Delabere-Blaine*.
- 1083,5 Bluteau (Raphael) — Primicias evangelicas, ou sermões e panegricos. Lisboa, 1676, 1685, e Paris, 1698, 3 vol.
- 466 Boas festas e tragicos successos que por occasião d'ellas aconteceram a Pascoal o Cego, alumno conimbricense.  
Encontra-se esta poesia no livro intitulado *Meia hora de recreação* por Duarte Nunes Ferrão.
- 1021 Bocache (Reinerio). Vide *Historia . . . da hespanhola inglesa*.
- 339 Bocage (Manuel Manuel Barbosa du) — Cantata sobre a morte da Ignez de Castro. Vide *Gomes (João Bapt.)*.



- 491,3 Bocage (Manual Maria du). Vide *Noronha (J.º F. Castilho Barreto e)*.
- 941 Boccaccio — Contos selectos de Boccaccio, precedidos d'um episodio de Ariosto, traduzidos ... por Mendo Paes. Lisboa, 1875, 1 vol.
- 573,9 Boccacio (Giovanni) — O Decameron. Traducção completa por Antonio de Amorim Pessoa. Lisboa, 1887, 1888, 7 vol.
- 231 Boileau. Vide *Despreaux*.
- 207 Boillot (A.). Vide *Fontenelle*.
- 1748,9 Bolletim de Bibliographia Portugueza, sob a direcção de Annibal Fernandes Thomaz.  
(Nos n.ºs do vol. 2.º, que são 10, o titulo tem este accrescentamento: *e revista dos arquivos nacionaes*. O prologo do vol. 2.º é de J. A. da Graça Barreto). Coimbra, 1879, 1880 a 1882, 2 vol.
- 1138 Bordalo (Francisco Maria) — Um passeio de sete mil leguas. Lisboa, 1854, 1 vol.
- 454,6 Bordallo (Francisco Maria) — Ramances maritimos. Porto, 1880, 1881, 3 vol.
- 508 Bossu (Antonin) — Nouveau compendium médical ... divisé en trois parties: 1º Pathologie générale ... 2º Dictionnaire de pathologie interne ... 3º Dictionnaire de thérapeutique. 4<sup>me</sup> édition augmentée d'un Supplément où sont relatés les progrès de la science. Imprimerie L. Foinon et C<sup>ie</sup> à Saint-Germain, 1867.
- 269 Bossuet (Jacob Benigno) — Discurso sobre a historia universal. Primeira parte. Lisboa, 1772, 1 vol.
- 2 Botanica. (É o n.º 9 da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*). Lisboa, 1881, 1 folh.
- 1393 e 1502 Botelho (Bernardo de Brito) — Historia breve de Coimbra, sua fundação, armas, igrejas, collegios, conventos e universidade. Segunda edição, annotada por A. F. Barata. Lisboa, 1873. 2 exemplares.
- 1124 e 1561 Botte (Julio Cesar de Sande Saccadura) — Dissertação de concurso para a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1866, 1 folh. 2 exemplares.
- 1005 e 1466 Botte (Julio Cesar de Sande Sacadura) — Dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas na Faculdade de Medicina. (O argumento é:  
Como obra o mercurio nas molestias syphiliticas? Haverá algum medicamento que possa substituil-o com vanta-



- gem no tractamento das mesmas molestias?). Coimbra, 1864, 1 folh. 2 exemplares.
- 554 Bouchardat (A.) — Nouveau formulaire magistral, précédé d'une notice sur les hôpitaux de Paris... suivi d'un précis sur les eaux minerales naturelles et artificielles, d'un mémorial thérapeutique, de notions sur l'emploi des contre-poisons et sur les secours à donner aux empoisonnés et aux asphyxiés. 20<sup>e</sup> edition... augmentée. Paris, 1876, 1 vol.
- 1676 Bouchut (E.) et Armand Després — Dictionnaire de thérapeutique médicale et chirurgicale. Paris, 1867, 1 vol.
- 509 Boulabert (Jules) — No tempo do terror. Traducção de Palermo de Faria. Lisboa, 1884, 3 tomos em 1 vol.
- 348 Bourdet — Cuidados para o aceio da boca e conservação dos dentes, escriptos em Francez por Bourdet... vertidos na lingua portugueza. Lisboa, 1819, 1 vol.
- 87 Bourdon (Isodore) — Lettres a Camille sur la physiologie. Seconde édit. augmentée des deux tiers. Paris, 1843, 1 vol.
- 1381,2 Bourdon (Isid.) — Principis de physiologie médicale. Paris, 1828, 2 vol.
- 1148 Bouzique (E.). Vide *Valle (J. J. M. Oliveira)*.
- 167 Braddon (M. E.) — O rasto da serpente. Traducção de Palermo de Faria. Lisboa. s. a. 2 tomos em 1 vol.
- 641 Braddon (M. E.) — O segredo terrivel. Traducção de Palermo de Faria. Lisboa, 1883, 2 tomos em 1 vol.
- 812 Braga (Arnaldo A. F.) — Reflexão ao opusculo do Sr. J. P. Reis «*A Homœopatia: o que é, e o que vale*». Porto, 1852, 1 folh.
- 1698 Braga (Guilherme). Vide *Chateaubriand (V. de)*.
- 1578 Braga (Israel) — A Europa illustre. Primeira parte. Portugal. Portugal, 1885, 1 vol.
- 222 Braga (Theophilo) — Bocage, sua vida e epocha litteraria. Porto, 1876, 1 vol.
- 625 Braga (Theophilo) — Estudos da edade media. Philosophia e litteratura. (Porto?), 1870, 1 vol.
- 948,9 Braga (Theophilo) — Historia de Camões. Porto, 1873, 1874, 2 vol.
- 389 Braga (Theophilo) — Historia das novellas portuguezas de cavallaria. Formação do *Amadis de Gaula*. Porto, 1873, 1 vol.
- 504,5 Braga (Theophilo) — Historia do theatro portuguez.  
A comedia classica e as tragicomedias. Seculos XVI e XVII.  
A baixa comedia e a opera. Seculo XVIII. Porto, 1870, 1871, vol. 1.



- 565 Braga (Theophilo) — Manual da historia da litteratura portugueza. Porto, 1875, 1 vol.
- 928 Braga (Theophilo) — Origens poeticas do christianismo. Porto, 1880, 1 vol.
- 368,9 Braga (Theophilo) — O povo portugez nos seus costumes, crenças e tradições. Coimbra, 1885, 2 vol., 8.º
- 1998 a 2000 Braga (Theopilo). Vide *Volta (Á) do mundo*.
- 1642,4 Branco (Manoel Bernardes) — Historia das ordens monasticas em Portugal. Lisboa, 1888, 3 vol.
- 761 Branco (Manuel Bernardes) — As minhas queridas freirinhas de Odivellas. Lisboa, 1886, 1 vol.
- 1127 Branco (Manoel Bernardes) — O Padre S.<sup>to</sup> Antonio de Lisboa. Lisboa, 1887, 1 vol.
- 879 Branco (Man. Bernardes) — Portugal na epocha de D. João V. Lisboa, 1885, 1 vol.
- 1836,7 Branco (Manoel Bernardes) — Portugal e os estrangeiros. Lisboa, 1879, 2 vol.
- 13 Branco (Manuel Bernardes) — Portugal e a Grecia. (É o n.º 185 da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*). Lisboa, 1890, 1 folh.
- 748 Branco (Manuel Bernardes) — El-Rei D. Manuel. Lisboa, 1888, 1 vol.
- 782 Branco (Manuel Bernardes) — Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Affonso VI e sua Serenissima Esposa. Lisboa, 1885, 1 vol.
- 1279 Branco (Manoel Bernardes) — Supplemento ao *Mappa de Portugal* do beneficiado João Bapt. de Castro. Lisboa, 1870, 1 vol.
- 1903 a 1915 Branco (Manoel Bernardes). Vide *Cantu (C.)*.
- 2068,75 Brandão (Fr. Antonio). Vide *Monarchia Lusitana*.
- 2068,75 Brandão (Fr. Francisco). Vide *Monarchia Lusitana*.
- 379 Brandão (J. P. Almeida) — O livro das familias, ou instrucções ácerca do matrimonio e das doenças mais communs. 2.<sup>a</sup> edição... melhorada. Porto, 1874, 1 vol.
- 1467 Brandão (Mattheus de Assumpção) — Elogio necrologico do... Imperador e Rei... D. João VI, recitado em sessão publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa aos 10 de setembro de 1826. Lisboa, 1828, 1 folh.
- 444 Bray (C.) — Physiologia das escolas, escripta por Madame C. Bray, traduzida por Man. Pinheiro Chagas. Lisboa, 1877, 1 vol.
- 9 Brazil (O) nos tempos coloniaes. (É o n.º 94 da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*). Lisboa, 1884, 1 folh.



- 1327 Breve Relatorio. Vide *Relatorio (Breve)*.
- 1557 Brewer (Doutor) — A chave da sciencia, ou os phenomenos da natureza explicados pelo Doutor Brewer, ampliada na traducção franceza, pelo Abbade Moigno, e na portugueza por Marianno Cordeiro Feyo. Lisboa, 1874.
- 1167 Brilhante (Antonio Maria dos Santos) — A homœopathia e os factos, ou a sciencia, o sacerdocio e a industria. Noticias uteis á sociedade. Lisboa, 1871 1 folh.
- 116 Brilhante (Antonio Maria dos Santos) — Memoria Brilhante, inflexivel deliberação aos dezeseite annos de idade, ou o futuro nascente de Antonio Maria dos Santos Brilhante. Precedida esta Memoria das biographias do dr. Antonio José de Lima Leitão e da do auctor por F. D. Almeida e Araujo. Lisboa, 1871 e 1876, 1 vol.
- 2036 Brilhante (Antonio Maria dos Santos). Vide *Agulha (A) Medica*.
- 447 a 450 Brinde aos ... assignantes do Diario de Noticias.  
(Os vol. relativos aos annos de 1866, 1868, 1869, 1873, 1879, 1881, 1883, 1884, 1885, 1886.)  
Lisboa, 1866, 1868, 1869, 1873, 1879, 1882, 1884, 1885, 1886.  
10 livros em 4 vol.
- 319 Brito (Antonio da Silva de). Vide *Cortez (Jeronymo)*.
- 1311 Brito (Fr. Bernardo) — Elogios dos Reis de Portugal com os mais verdadeiros retratos que se puderam achar. ... Agora novamente addicionados pelo P. D. José Barbosa. Lisboa, 1726, 1 vol.
- 2068,75 Brito (Fr. Bernardo de). Vide *Monarchia Lusitana*.
- 1210 Brito (Bernardo Gomes de). Vide *Historia tragico-maritima*.
- 1992,3 Brito (Ferreira de). Vide *Atheneu (O)*.
- 1389 Brito (Guilherme Candido Xavier de) — Breve estudo sobre a arterite. Lisboa, 1877, 1 folh.
- 1498 Brito (Rozalino Candido de Sampaio e) — Camões de Rozalino Candido de Sampaio e Brito, homenagem aos antigos heroes portuguezes e sobre todos ao seu divino contar Luiz de Camões. Porto, 1880, 1 folh.
- 131 Brito (Rozalino Candido de Sampaio e) — O Joven Ancião (em verso e prosa). Poema. Coimbra, 1875, 1 folh.
- 306 Brocaldino (D. Andres Ferrer de) — O porque de todas as cousas, ou arte de tornar-se sabio com pouco custo. Traduzido da 10.<sup>a</sup> edição por A. R. de S. e Silva. Seguido de outras ... curiosidades. Porto, 1872, 1 folh.,

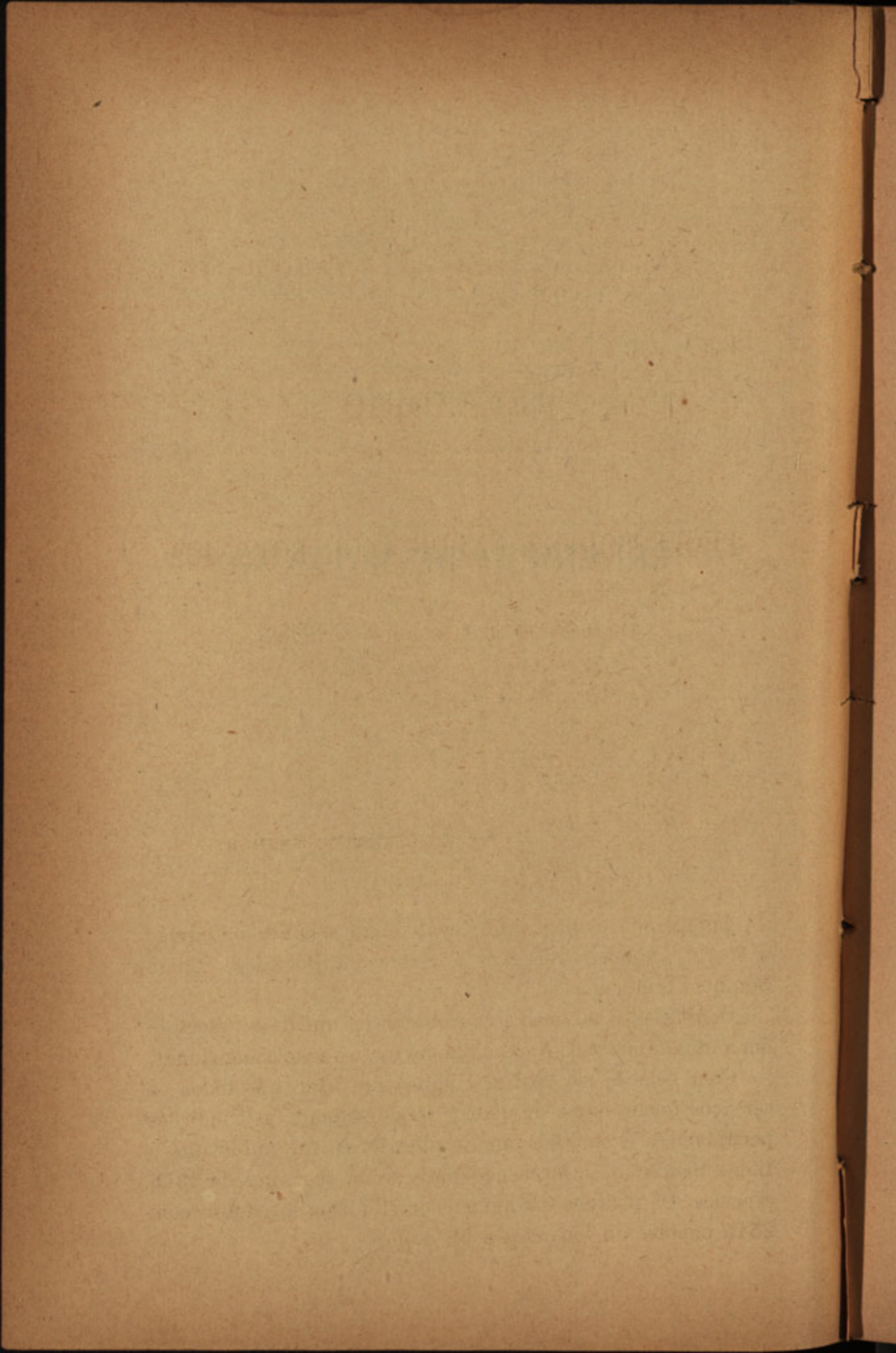


- 451 Brou (Francisco Pedro). Vide *Capendu (Ernesto)*.
- 1401,2 Broussais (F. J. V.) — *Traité de physiologie appliquée a la pathologie*. 2<sup>e</sup> édition. Paris, 1834, 2 vol.
- 293 Bruschy (M. M. da S.). Vide *Almanak Portuguez*.
- 1168 Bruscky (Manoel Maria da Silva). Vide *Dramaturgo (O) Portuguez*.
- 132 Bruté (Abbade) — *O heroismo da amizade, David e Janathas*. Poema escripto em francez pelo abbade Bruté e traduzido por Joaquim José da Costa e Sá. Nova edição. Lisboa, 1819, 1 vol.
- 932 Bulhões (M. E. Lobo de). Vide *Laboulaye*.
- 820 Burckard. Vide *Nouvelle Medecine*.
- 1108 Butler (Albano). Vide *Jejum*.
- 1218 Byron (Lord) — *Produções de Lord Byron, traduzidas do francez por José Miguel Pratt*. Primeira parte. Leiria, 1856, 1 vol.
-



RELATORIO DE BOTANICA







# RELATORIO

DO

## PROFESSOR DA CADEIRA DE BOTANICA

Concernente ao anno lectivo de 1896-1897

---

EXCELLENTISSIMO SENHOR:

Cumprindo a disposição legal tenho a honra de enviar a V. Ex.<sup>a</sup> as notas relativas á cadeira de Botanica, jardim botanico e annexos.

Com relação ao ensino reporto-me ao que tenho escripto em annos anteriores. Nada de importante ha para mencionar.

Com relação ao jardim cumpre-me dizer que todos os serviços foram feitos do melhor modo segundo as condições pecuniarias. Como nos annos anteriores foi publicado o Index Seminum, offerecendo para troca sementes de 1345 especies. Os pedidos em numero de 79 foram satisfeitos com 2545 pacotes de sementes e 62 bolbos.



De 21 jardins estrangeiros receberam-se 583 pacotes de sementes e 20 d'alguns horticultores.

Além d'estas sementes, obtidas por troca, outras foram recebidas por offerecimento.

É o que se vê no seguinte quadro:

Barão F. von Mueller (Australia).....	69
M. Cornu (Paris).....	2
W. Barbey (Suissa).....	1
M. Bujsmann (Hollanda).....	2
Southern California Acclimatizing Association	24
Jardim botanico de Sibpur (Calcutá).....	2
Jardim botanico de Saigon (Indo-China).....	5
Antonio Mendes Simões de Castro (Coimbra).	2
P. <sup>o</sup> José Maria Antunes (Huilla).....	2
F. Tavares Proença (Castello Branco).....	1
Dr. F. M. de Lima Nunes (Figueira da Foz).	2

Foram tambem recebidas algumas plantas, como vae indicado:

Carlos L. d'Abreu Lima e Sousa (Plantas de S. Thomé).....	36
José Marques Loureiro ... estacas de Chrysanthemos, uma planta e raizes de ranunculos.	
Jorge Lucena ... estacas de Chrysanthemos	

Comprei uma collecção de 100 roseiras na casa Soupert & Nothing.

Como nos annos passados o jardim continuou a fornecer aos amadores grande porção de plantas ornamentaes. D'entre as plantas que prosperam no jardim de Coimbra merecem menção algumas palmeiras, notaveis pelo seu desenvolvimento e abundante fructificação. Especialisarei a *Phoenix canariensis* e os *Cocos Romanzoffiana* e *C. eriospatha*. Se o



primeiro d'estes coqueiros é notavel pela elegancia, o segundo recommenda-se pela abundancia e qualidades dos fructos do tamanho d'uma ameixa, de sabôr muito agradavel e proprios para a fabricação de agua ardente de boa qualidade. É planta muito rustica e que merece ser cultivada.

\*  
\*   \*   \*

O trabalho no herbario continuou com toda a regularidade apesar do limitadissimo pessoal. O Sr. Mariz completou a revisão das Chenopodiaceas, além d'outros trabalhos de determinação de plantas de varias proveniencias. Completou-se a XV centuria da *Flora lusitana exciccata*. Eu conclui a revisão das Plantagineas da flora portugueza, e pude coordenar o catalogo das plantas das ilhas de Cabo Verde, colhidas pelo Sr. J. Cardoso Junior, sendo n'este trabalho coadjuvado por botanicos estrangeiros.

\*  
\*   \*   \*

Não foram grandes as explorações botanicas. O empregado M. Ferreira continuou a exploração nas vizinhanças de Coimbra; o Sr. Gonçalo Sampaio fez excursões na Serra da Cabreira e eu fiz uma rapida excursão na Serra do Caramulo, especialmente na vertente norte com o fim de reconhecer uma das mais importantes estações do *Rhododendron baeticum*, muito abundante nas margens e origens de toda as ribeiras nas proximidades de Campia, Cambarinho e



Alcofra. Só conheço outra estação mais ao norte, perto de Oliveira d'Azemeis, mas menos rica.

Ultimamente o Sr. Mariz fez uma boa exploração nas vizinhanças de Bragança e na Serra de Rebordãos. Colheu grande numero de boas plantas.

Os quadros seguintes mostram o movimento de herbario:

Plantas recebidas

	Origem	Especies
Instituto botanico de Montpellier .....	Plantas d'Algeria, Pyreneus, Alsacia, Scandinavia	74
Sociedade botanica de Copenhague .....	Suecia, Noruega, Dinamarca .....	160
Jardim botanico de Berlim.	Africa.....	414
W. Barbey (Suissa) .....	Lourenço Marques .....	24
O. Leonhardt (Saxe). .....	Russia, Turquia, Persia, Hespanha .....	189
J. Döfler (Vienna d'Austria)	Varias regiões.....	300
Dr. O. Hoffmann (Berlim).	Allemanha....	44
Gonçalo Sampaio.....	Serra da Cabreira, Povoado de Lanhoso.....	33 (284 ex.)
A. Velloso d'Araujo (Porto)	S. Thiago de Lordelo, Matthosinhos .....	59
Antonio M. de Soveral.....	Sernancelhe (D. de Vizeu).	52
D. Antonio X. Pereira Coutinho.....	Cintra e Alcochete .....	3 (120 ex).
B. <sup>el</sup> Joaquim de Mariz.....	Taveiro e Buarcos.....	10
» .....	Bragança e Serra de Rebordão .....	116 (792 ex).
Augusto Goltz de Carvalho	Buarcos e Cabo Mondego .	4
Manuel Ferreira .....	Coimbra, Caramulo.....	80 (764 ex.)
Sociedade Brotteriana (16. <sup>o</sup> anno).....	Varias localidades .....	88



Por compra recebi 307 especies de plantas austro-africanas. As plantas africanas têm grande valor para nós pois que muitas facilitam o trabalho de determinação das plantas das colonias portuguezas na Africa.

## Plantas dadas

	Origem	Especies
Sociedade botanica de Copenhague .....	Plantas de Portugal .....	57 (295 ex.)
Herbario real de Berlim...	» d'Africa .....	7
G. Rouy (France).....	» de Portugal .....	120
Dr. Hans Schinz (Suissa)..	» » .....	200
F.Dörfler(Viennad'Austria)	» » .....	7 (280 ex.)
L.Cockayne(Nova Zelandia)	» » .....	8
O. Leonhardt (Saxe).....	» » .....	200
M. Gandoger (França).....	» » .....	1591
Dr. Wenceslau de Lima....	» » .....	8
Instituto agronomico de Lisboa.....	» » .....	108
Eschola Polytechnica de Lisboa....	» » .....	108
Academia Polytechnica do Porto.....	» » .....	108
Sociedade Brottereana .....	» » .....	20 (180 ex.)



\*  
\*   \*   \*

Deram entrada já no herbario quasi todas as plantas africanas, colligidas por Welwitsch, S. Marques, Pereira de Carvalho, Braga, Anchieta, P.<sup>o</sup> Antunes, que tinham sido enviadas ao herbario de Berlim. Além do grande serviço com a determinação especifica d'estas plantas o sabio director, o Dr. A. Engler, offereceu, como se vê no primeiro dos quadros anteriores, um numero consideravel de plantas africanas. O jardim botanico de Coimbra deve grandes serviços a este distincto botanico.

\*  
\*   \*   \*

No museu pouco serviço houve além da collocação dos productos africanos, de que fallei no relatorio, que escrevi no anno passado.

\*  
\*   \*   \*

A bibliotheca continuou a receber os jornaes que trocam com o *Boletim da Soc. Brotteriana* e que foram mencionados no meu ultimo relatorio. Além d'esses receberam-se mais os seguintes:

Acta Horti Petropolitani. S. Petersbourg, 1895, tom. XIV, fasc. I; 1896, tom. XV, fasc. I.



Anales del Museu nacional de Montevideu, 1896, n.<sup>os</sup> 5-7.  
Annales der K. K. Naturhistorischen Hofmuseums. — Wien,  
1896.

Annales de la Faculté de Sciences de Marseille. — Marseille,  
1891-1896.

Annales de la Société botanique de Lyon. — Lyon, 1894-1895.

Bihang till K. Svenska Vetenskaps-Akademiens Handlinga.  
— Stsckholm, 1887-1896.

Boletim da Commissão geographica e geologica do Estado  
de S. Paulo, 1890-1895, n.<sup>os</sup> 4-10.

Bolletín del R. Orto botánico de Palermo, 1897, n.<sup>os</sup> I, II.

A Medicina moderna. — Porto, n.<sup>os</sup> 17-36.

Continuou-se a assignatura dos jornaes mencionados no  
ultimo relatorio com excepção dos *Annals of Botany* e fez-se  
a assignatura do *Diatomiste* e do *Micrographe préparateur*  
redigidos por J. Tempère.

### I. Livros recebidos por offerta

Annuario da Academia Polytechnica do Porto, anno lectivo  
de 1895-1896 — Porto, 1896.

Agardh, J. G. — Linnés lära om i naturen bestända och  
bestående Arter hos vexterne. — Stockholm, 1885.

Agardh, J. G. — Analecta algologica. — Lundae, 1896.

Annual Report of the Smithsonian Institution. — Washington,  
1896.

Barbosa Rodrigues, J. — Plantas novas cultivadas no Jardim  
botânico do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro, 1896.

Censo da população do reino de Portugal no 1.<sup>o</sup> de dezembro  
de 1890. — Lisboa, Vol. I por A. Eduardo Villaça.

Ekstam, Ot — Teratologische Beitrage. — Stockholm, 1894.

» — Blütenbestäubung in den schwedischen Hoch-  
gebirgen I. — Stockholm, 1894.



- Ekstam, Ot — Blütenbestäubung auf Novaja Semlja. — Stockholm, 1894.
- Ekstam, Ot — Novaja Semlja fanerogamvegetation. — Stockholm, 1894.
- Engler, Dr. A. — Über die geographische verbreitung der Rutaceen. — Berlin, 1896.
- Engler, Dr. A. — Verzeichniss der auf der Graf v. Göbrenschens Expedition bei der Besteigung des Kirunga gesammelten Pflanzen. — Berlin, 1896.
- Engler, Dr. A. — Über Amphicarpie bei *Fleurya podocarpa* Wedd. nebst einigen allgemeinen Bemerkungen über die Erscheinung der Amphicarpie und geocarpie.
- Gandoger, M. — Flora Europae terrarumque adjacentium. — Parisiis, 1883-1891, 27 vol.
- Gandoger, M. — Decades plantarum novarum praesertim ad floram Europae spectantes. — Parisiis, 1875-1876, fasc. I e II.
- Gandoger, M. — Rosae novae Galliam austro-orientalem colentes. — Parisiis, 1877-1878.
- Gandoger, M. — Essai d'une nouvelle classification des roses d'Europe, de l'Orient et du bassin mediterraneen. — Paris, 1876.
- Grevillius, A. Y. — Kärlväxtvegetationen pa Alnön. — Stockholm, 1894.
- Henriques, Dr. J. A. — Das plantas productoras da borracha. — Lisboa, 1896.
- Juel, H. O. — Eine neue Puccinia auf *Molinia carulea*. — Stockholm, 1894.
- Juel, H. O. — Uredinieen aus den Gebirgsgegenden Skandnaviens. — Stockholm, 1894.
- Juel, H. O. — Myhologische Beiträge, II. — Stockholm, 1894.
- » — Mechanismus der Schizanthus Blute. — Stockholm, 1894.
- Lagerheim, G. — Ueber die andinen Alchemilla-Arten. — Stockholm, 1894.



- Missouri Botanical Garden - St. Louis; Sixth and seventh annual Reports. — 1895 e 1896.
- Norman, J. M. — Norges Arktiske Flora. — Kristiania, 1894-95.
- Nyman, E. — Om byggnaden och utvecklingen of *Oedipodium Griffithianum* (Dicks). — Upsala, 1896.
- Rouy, G. — *Illustrationes Plantarum Europae rariorum* (texto). — Paris, 1895.
- Saccardo, P. A. et Dr. Berlese — Una nuova malattia del frumento. — Firenze, 1895.
- Saccardo, P. A. et O. Mattiolo — Contribuzione alle studio dell'*Oedomyces leproides* Sac., nuova parassita della *Barbabetola*. — Genova, 1895.
- Saccardo, P. A. — *Fungi abyssinici a cl. O. Penzig collecti*. — Genova, 1891.
- Saccardo, P. A. — *Contribuzioni alla storia della Botanica Italiana*. — Genova, 1895.
- Transactions of the Wisconsin Academy of Sciences, Arts and Letters. — Madison, Wisconsin, 1894-1895.

## II. Livros obtidos por compra

- Asa-Gray — *Synoptical Flora of North America*, continued by B. Lincoln Robinson. — New-York, 1897, vol I, pt. I, fasc. II.
- Berg und Schmidt — *Atlas des officinalen Pflanzen*. — Leipzig. Lief. 17-19.
- Boistel, A. — *Les Lichens*. — Paris, 1897.
- Caruel, Th. — *Epitome florae Europae*, fasc. 3.º
- Courchet, L. — *Traité de Botanique*. — Paris, 1897.
- Cross, M. J. aud M. F. Cole. — *Modern Microscopy*. — London, 1895.



- Dewèvre, A. — Les caoutchoucs africains. Bruxelles.  
» — Etudes monographique des lianes des genre  
Landolphia. — Bruxelles, 1895.
- Durand, Th. et H. Schinz — Études sur le flore de l'État  
independant du Congo. — Bruxelles, 1896, vol. I, pt. 1.<sup>a</sup>
- Duss — Flore de la Guadeloupe et de la Martinique. — Mar-  
seille, 1897.
- Engler, A. und Prantl — Pflanzenfamilien, liefer. 140-154.
- Grisard, J. et M. Vanden Bergh — Les bois industriels in-  
digènes et exotiques. — Paris, vol. I.
- Guilfoyle, W. R. — Fibres from Plants indigenes or intro-  
duced. — Melbourn, 1894.
- Hiern, W. Ph. — Catalogue of the Africans Plants collected  
by Dr. Fr. Welwitsch in 1853-1861. Dicotyledons. Part. I.  
— London, 1896.
- Hooker, J. D. — Flora of British India, part. 22.  
» — Icones plantarum. — London, vol. V, part.  
I-IV.
- Husnot, T. — Graminées de France. 1896-1897. Fasc. I e II.
- Muillefert, P. — Traité des arbres et arbrisseaux (continua-  
ção).
- Nicholls, H. A. & E. Raoul — Petit traité d'agriculture tro-  
picale. Paris, 1896.
- Prillieux, E. — Maladies des plantes. — Paris, 1895-1896, vol.  
I, II.
- Rabenhorst' Kryptogamen Flora — Pilze — liefer. 57-59.
- Reichenbach, H. — Icones Florae Germanicae et helveticae  
— Lipsia, vol. 23, lief. 3-6.
- Reveil, A., Dupuis, A., Gérard, Fr., Herincq, F. — Le régime  
végétale. — Paris.
- Rouy, G. et J. Foucaud — Flora de France. — Asnières,  
1896, tom. III.
- Sargent, Ch. S. — The Silva of North-America. — Boston,  
1895 e 1896, vol. IX, X.





Como material indispensavel para trabalhos praticos, comprei o microscopio de dissecção, grande modelo, a camera clara de Abbe n.º 44a e as lentes aplaneticas convenientes.

Todos estes instrumentos são da afamada casa de K. Zeiss de Jena. Muitos outros instrumentos conviria comprar para que os alumnos tivessem meios faceis de trabalho. Actualmente ha apenas cinco microscopios, sendo dois antigos e fracos.

Comprei ainda ao Dr. F. Krantz algumas preparações de madeiras e de diatomaceas fosseis.



No jardim procedeu-se á restauração dos tectos das estufas, sendo substituidos vidros quebrados em grande numero.

Egualmente se procedeu á pintura da estufa, mas só em parte. Este serviço será continuado no proximo anno.

O Jardim e a cerca annexa soffreram muito por dois motivos — a longa estiagem combinada com a falta de agua de rega e o violento tufão que se fez sentir no mez de dezembro. Todo o jardim se resentiu da longa estiagem e na cerca algumas arvores morreram. A especie mais prejudicada foi a *Cryptomeria elegans*. Alguns exemplares já bem



desenvolvidos seccaram e os que resistiram ficaram de tal modo prejudicados, que, creio, não terão longa duração. O tufão produzio effeitos mais perniciosos. Vindo dos lados de Taveiro, em cujas proximidades parece ter-se formado, passou sobre a cerca e jardim destruindo algumas das melhores arvores. Felizmente a acção d'este tufão não foi continua; mais parece que o movimento atmospherico era ora perto da terra, ora a maiores alturas. Parecia que se dava uma aspiração intermittente. Arrancou arvores das mais fortes deixando intactas todas as plantas vizinhas. Deu-se isso com um medronheiro protegido pela rua das tilias. Nada foi tocado em volta d'elle e das tilias nem um ramo quebrado.

Junto á rua superior boas arvores foram quebradas, ou arrancadas e os ramos cahidos sobre a gradaria exterior do jardim forçou algumas pilastras, que não sei como resistiram. A rua principal ficou coberta de ramagens e de pedaços de pedra. A despeza com a restauração das peças de cantaria inutilisada foi grande.

Uma das arvores mais prejudicadas foi um bello Eucalypto. Perdeu a parte melhor do tronco e foi este que mais prejudicou a gradaria. Dever-se-hia ter arrancado a parte que ficou. Não se fez e a rebentação foi tão vigorosa, que poderá esta arvore ser restaurada. Já na mesma rua ha outro eucalypto (*E. globulus*) que em 1876 foi quebrado pelo vento e de modo que não ficou um só ramo. Na primavera seguinte novos ramos se desenvolveram e hoje é um dos maiores exemplares que existe no jardim. São plantas de grande resistencia. O tufão não poupou o edificio de S. Bento. As telhas dos telhados das casas da estrada da Beira foram arremessadas contra o edificio e algumas passaram por cima d'elle cahindo na rua. Foi grande o numero de vidros quebrados. Um fragmento de telha atravessou uma sala do museu, cuja largura é de oito metros, foi bater no aro de um caixilho dos armarios, fazendo na madeira



uma cavidade notavel e quebrande os vidros com o choque.

Se o ramo do tufão que produzio este effeito se desvia um pouco para sul, as telhas cahiriam sobre a estufa causando prejuizo consideravel.

Uma outra causa poderá vir a influir de modo desfavoravel na vegetação da cerca e do jardim. Refiro-me ás nuvens de fumo negro que sahem da chaminé da casa das machinas elevatorias das aguas. Quando o vento sopra de léste o fumo desce todo sobre a cerca e jardim e já hoje se pôde ver em alguns sitios as plantas cobertas de pó negro.

\*  
\*   \*  
\*

Das culturas experimentaes pouco ha a dizer. A experiencia d'este anno confirma o que já disse do *Polygonum Sachalinense*. Não me parece planta de utilidade no nosso clima.

N'este verão o calor forte de julho queimou toda a parte aerea. A planta rebentou de novo mais tarde.

A *Phacelia tanacetifolia* vegetou perfeitamente, mostrando-se perfeitamente rustica.

Começou-se a formação d'uma collecção de vides americanas na antiga horta. É util para estudo e para os empregados se exercitarem na pratica de enxertia.

Pude obter com facilidade as estacas graças á boa vontade do Ex.<sup>mo</sup> Sr. José Taveira de Carvalho a cujo cargo estão os estudos ampelographicos no norte do paiz. Cumpro o grato dever de aqui deixar expressa a minha gratidão pelo serviço prestado.





No anno que findou publicou-se o vol. XIII do Boletim da Sociedade Brotereana. O Dr. O. Hoffmann publicou o segundo catalogo das compostas africanas das possessões portuguezas; o Sr. M. E. Askenazy um catalogo muito completo das algas das ilhas de Cabo Verde; o Sr. D. Antonio X. Pereira Coutinho o catalogo das Liliaceas de Portugal; o Sr. J. de Mariz o das Polygoneas portuguezas; o Dr. A. M. V. Alves da Fonseca um interessante estudo anatomico de algumas especies de *Quercus*; o Sr. A. Moller as observações phaenologicas relativas aos annos de 1894 a 1896, e eu publiquei o catalogo das Gymnospermicas de Portugal, uma noticia biographica de Marquez de Saporta, a quem Portugal deve o estudo de grande numero de fosseis vegetaes, e do Barão F. von Mueller, que sempre foi muito liberal com o jardim botanico de Coimbra com plantas, sementes e livros. Com a morte d'este botanico distincto muito perdeu o jardim da Universidade.

Publiquei ainda o catalogo das plantas colhidas nas ilhas de Cabo Verde pelo Sr. J. Cardoso Junior, sendo na confecção d'este catalogo efficazmente coadjuvado pelos Srs. V. F. Brotherus (musgos), D. W. Nylander (lichenes), C. Bolle e prof. Christy (phanerogamicas).

O volume XIV está em impressão: vae caminhando apesar do limitadissimo numero de collaboradores e de difficuldades de varias ordens.

Com intenção de prestar algum serviço ás colonias publiquei no — *Portugal em Africa* — um pequeno escripto sobre as plantas que produzem a borracha e sobre os pro-



---

cessos de preparação d'esta substancia e ainda um outro sobre a cultura das plantas do anil e methodos de extracção d'esta materia corante, ainda hoje tão estimada.

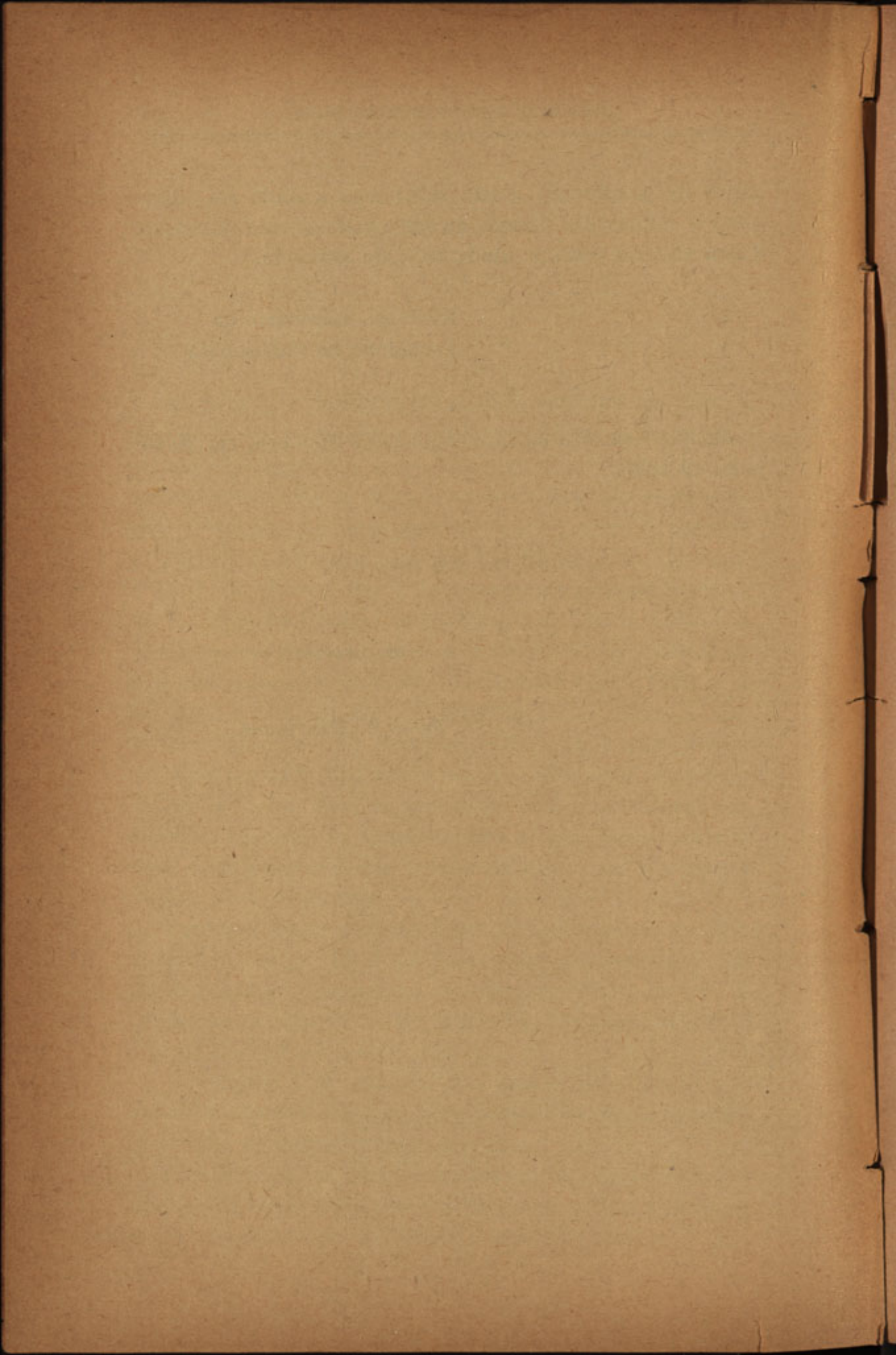
Ex.<sup>mo</sup> Sr. Secretario da  
Faculdade de Philosophia

Jardim botanico da Universidade de Coimbra, em 20 de  
julho de 1897.

O director,

*Julio A. Henriques.*

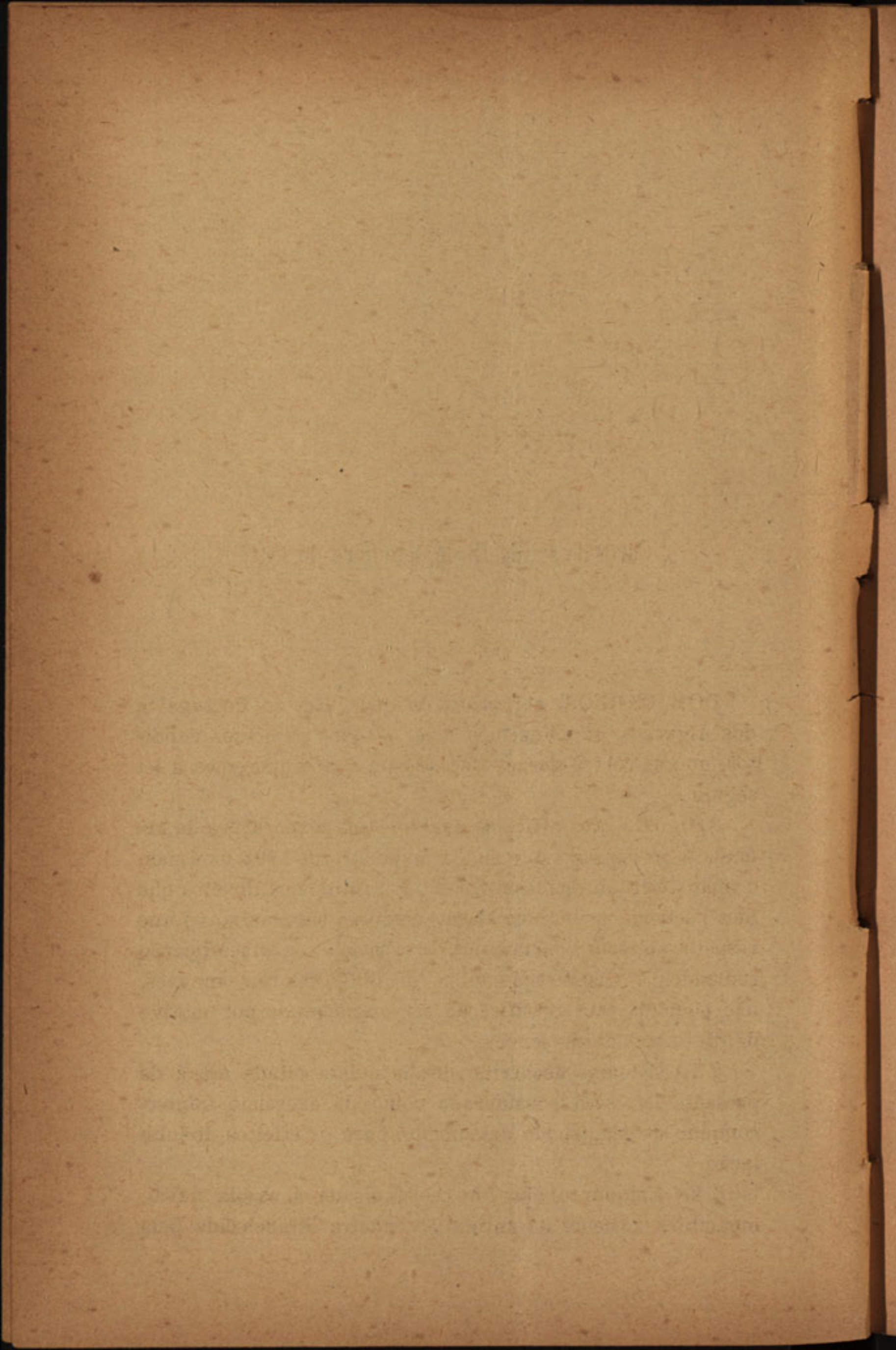






LEGISLAÇÃO







Carta de lei de 13 de setembro de 1897

DOM CARLOS, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos, que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

Artigo 1.º Aos officiaes das diversas corporações da armada e do exercito que em 31 de janeiro de 1895 exerciam o magisterio na escola naval são garantidos os direitos que lhes pertenciam pela legislação então vigente, salvo no que respeita aos seus vencimentos de exercicio, os quaes ficarão reduzidos á gratificação unica de 600\$000 réis annuaes, não podendo esta gratificação ser augmentada por motivo de diuturnidade de serviço.

§ 1.º O tempo decorrido desde a data citada até á da presente lei, será considerado como de exercicio ininterrompido do magisterio unicamente para os effeitos de jubilação.

§ 2.º Emquanto não for reorganizada a escola naval, incumbirá ao lente da antiga 7.ª cadeira estabelecida pela



carta de lei de 27 de setembro de 1887, o serviço de conferencias sobre hygiene naval e colonial, e o da clinica dos alumnos da mesma escola, pela fórma que for regulada em instrucções especiaes determinadas pelo governo, sobre proposta do respectivo conselho escolar.

Art. 2.º O curso preparatorio organizado por decreto de 21 de setembro de 1895, e actualmente exigido para admissão de aspirantes a official de marinha militar no quadro do corpo de alumnos da armada, é substituido, para a mesma admissão, pela approvação, na classe de ordinario, nas disciplinas que constituem as cadeiras 1.ª e 5.ª, e desenho (1.º anno) da escola polytechnica, ou nas disciplinas equivalentes da universidade de Coimbra, ou da academia polytechnica do Porto.

§ unico. Fica o governo auctorizado a modificar a composição e distribuição das disciplinas professadas nas diversas cadeiras da escola naval, em harmonia com o disposto no presente artigo e ouvido o respectivo conselho escolar.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario.

Mandâmos portanto a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e guardem e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O ministro e secretario d'estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça, interinamente encarregado dos da marinha e ultramar, a faça imprimir publicar e correr. Dada no paço das Necessidades, aos 13 de setembro de 1897. — EL-REI, com rubrica e guarda. — *Francisco Antonio da Veiga Beirão*. (Logar do sêllo grande das armas reaes.)

Carta de lei pela qual Vossa Magestade, tendo sancionado o decreto das côrtes geraes de 30 de agosto ultimo, que garante os direitos que lhes pertenciam pela legislação então vigente aos officiaes das diversas corporações da armada e do exercito que em 31 de janeiro de 1895 exerciam o magisterio na escola naval, salvo no que respeita aos seus



vencimentos de exercício, os quaes ficarão reduzidos á gratificação unica de 600\$000 réis annuaes, sem augmento por motivo de diuturnidade de serviço; que substitue o curso preparatorio para admissão de aspirantes a official da marinha militar pela approvação, na classe de ordinario, nas disciplinas que constituem as cadeiras de 1.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup>, e desenho (1.<sup>o</sup> anno), da escola polytechnica, ou nas disciplinas equivalentes da universidade de Coimbra, ou academia polytechnica do Porto; e, finalmente, que auctorisca o governo a modificar a composição e distribuição das disciplinas professadas na referida escola naval; manda cumprir e guardar o mesmo decreto como nelle se contém, pela fórma retro declarada.

Para Vossa Majestade ver. — *Antonio Maria de Almeida Soares e Simas* a fez.

(*D. do G.*, de 20 de setembro, n.<sup>o</sup> 211.)

### Carta de lei de 13 de setembro de 1897

DOM CARLOS, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos, que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

Artigo 1.<sup>o</sup> É auctorisado o governo a introduzir nas cartas de lei de 13 de maio de 1896, que reorganisaram a escola do exercito, as alterações annexas á presente lei, e que fazem parte integrante d'ella.

Art. 2.<sup>o</sup> O governo codificará em um só diploma todos os preceitos organicos relativos á dita escola,



Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario.

Mandamos portanto a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e guardem e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do reino, e interino dos negocios da guerra, e o ministro e secretario de estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria, a façam imprimir publicar e correr. Dada no paço das Necessidades, aos 13 de setembro de 1897. — EL-REI, com rubrica e guarda. — *José Luciano de Castro* — *Augusto José da Cunha*. (Logar do sêllo grande das armas reaes.)

Carta de lei pela qual Vossa Majestade, tendo sancionado o decreto das côrtes geraes de 31 de agosto proximo findo, que auctorisa o governo a introduzir nas cartas de lei de 13 de maio do anno de 1896, que reorganisaram a escola do exercito, as alterações annexas á presente lei, e que fazem parte integrante d'ella; manda cumprir e guardar o mencionado decreto como nelle se contém, pela fórma retro declarada.

Para Vossa Majestade ver. — *Diamantino Augusto Ribeiro Pontes*, a fez.

### Alterações e organização da escola do exercito a que se refere a lei d'esta data

Artigo 1.º Os candidatos á matricula nos cursos de cavallaria e de infantaria da escola do exercito devem satisfazer ás seguintes condições:

- 1.ª Ter menos de vinte e quatro annos de idade;
- 2.ª Ter praça em qualquer corpo do exercito;



- 3.<sup>a</sup> Ter bom comportamento;
- 4.<sup>a</sup> Ter a devida licença do ministerio da guerra;
- 5.<sup>a</sup> Ter o curso do real collegio militar, ou o curso equivalente dos lyceus do reino;

6.<sup>a</sup> Ter approvação, na escola polytechnica de Lisboa, na academia polytechnica do Porto, ou na universidade de Coimbra, nas seguintes disciplinas:

- a) Trigonometria espherica;
- b) Algebra superior;
- c) Geometria analytica;
- d) Geometria descriptiva (1.<sup>a</sup> parte);
- e) Desenho (1.<sup>o</sup> anno).

§ unico. Para os candidatos civis, a condição 2.<sup>a</sup> do presente artigo será substituida pela apresentação dos documentos leaes exigiveis para o alistamento no exercito como voluntarios, a fim de, antes de effectuada a matricula, asentarem praça na companhia de alumnos.

Art. 2.<sup>o</sup> Em cada anno poderá obter licença para a matricula, na escola do exercito, com destino ás armas de cavallaria ou de infantaria, um numero de candidatos igual a dois terços da media tas vacaduras do posto de alferes, occorridas nas respectivas armas, durante os ultimos cinco annos.

§ 1.<sup>o</sup> O ministro da guerra mandará publicar annualmente no *Diario do governo* e na *Ordem do exercito*, até 30 de junho, qual o numero de alumnos que, no anno lectivo seguinte, podem obter licença para a matricula, nos termos d'este artigo.

§ 2.<sup>o</sup> Se o numero dos candidatos for superior ao fixado, serão preferidos os militares que melhor classificação obtiverem, em concurso documental, perante o conselho de instrucção da escola do exercito, e na falta d'elles, serão tambem admittidos, segundo o mesmo preceito, candidatos civis.

§ 3.<sup>o</sup> Alem do numero fixado, será permittida a matricula aos primeiros sargentos graduados cadetes habilitados



com o curso do real collegio militar, que se destinarem ás armas de cavallaria ou de infantaria, uma vez que satisfaçam ás demais condições expressas no artigo 1.º

Art. 3.º Os candidatos a alumnos da escola do exercito com destino ás armas de engenharia e de artilheria, alem de satisfazerem ás condições de 1.ª a 5.ª do artigo 1.º e seu § unico, devem ter o curso preparatorio estabelecido pelo decreto de 21 de setembro de 1895, e mais approvação em chimica organica, disciplina esta que será incluída no dito curso.

Art. 4.º Em cada anno, poderá obter licença para matricula na escola do exercito, com destino ás armas de engenharia ou de artilheria, um numero de alumnos igual á media das vacaturas do posto de alferes, ou de segundo tenente, occorridas nas respectivas armas durante os ultimos cinco annos.

§ unico. É applicavel aos ditos candidatos o disposto nos §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º

Art. 5.º Quando, em qualquer arma, haja alferes ou segundos tenentes supranumerarios, ou aspirantes a official, em numero superior ao prescripto nos artigos 2.º e 4.º, poderá este numero ser reduzido até metade.

§ unico. Quando, em qualquer anno, os candidatos á matricula forem em numero inferior ao fixado nos mesmos artigos, e não haja alferes ou segundos tenentes supranumerarios, ou aspirantes a official, ao determinado naquelles artigos será acrescído no anno seguinte, um numero igual aos dos que faltaram.

Art. 6.º O concurso para a admissão á matricula no curso de estado maior, a que se refere o § 2.º do artigo 45.º da carta de lei de 13 de maio de 1896, será feito perante um jury composto pelos lentes e lente adjunto das 9.ª e 10.ª cadeiras da escola do exercito, os quaes, no caso de falta, ou impedimento, serão substituidos pelos officiaes superiores do corpo do estado maior, ou de qualquer arma



habilitados com o dito curso, que forem designados pelo ministro da guerra.

§ unico. Os officiaes de cavallaria e de infantaria, que, no acto da matricula no curso da respectiva arma, estiverem já habilitados com o curso preparatorio mencionado no artigo 3.º, terão a primeira preferencia no referido curso.

Art. 7.º Os candidatos á matricula no curso de administração militar deverão satisfazer, alem das condições 1.ª, 3.ª e 4.ª do artigo 1.º, ás seguintes:

1.ª Ter um anno de bom e effectivo serviço nas fileiras;  
2.ª Ser primeiro sargento graduado cadete, ou ser, pelo menos segundo sargento;

3.ª Ter approvação nas seguintes disciplinas do curso geral dos lyceus do reino, ou do real collegio militar:

- a) Lingua portugueza;
- b) Lingua franceza;
- c) Geographia e historia;
- d) Arithmetica, algebra elementar e geometria plana;
- e) Elementos de historia natural, de physica e de chimica;
- f) Desenho.

4.ª Ter approvação nas seguintes disciplinas do instituto industrial e commercial de Lisboa, ou do Porto, ou nas equivalentes de outros estabelecimentos de instrucção superior;

- a) Economia politica, legislação industrial;
- b) Chimica experimental (geral, industrial e analytica);
- c) Technologia industrial e geral;
- d) Merceologia (estudo e verificação de mercadorias);
- e) Contabilidade geral e operações commerciaes.

§ unico. As praças de pret, que obtiverem licença para matricula nas disciplinas dos institutos industriaes e commerciaes designadas na condição 4.ª do presente artigo, serão dispensadas da frequencia de quaesquer outras disciplinas dos mesmos institutos, que, segundo a legislação



respectiva, deva preceder a das exigidas na mesma condição 4.<sup>a</sup>

Art. 8.<sup>o</sup> Em cada anno poderá obter licença para a matricula no curso de administração militar, da escola do exercito, um numero de candidatos igual á media das vacaturas de aspirantes de administração militar e da extinta classe de quarteis mestres, occorridas nos ultimos cinco annos.

§ unico. É applicavel aos ditos candidatos o disposto nos §§ 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> do artigo 2.<sup>o</sup>, e quando, em relação á administração militar, occorrerem circumstancias semelhantes ás previstas no artigo 5.<sup>o</sup> e seu paragrapho, poderá o numero dos mesmos candidatos ser reduzido, ou augmentado, conforme as regras ahi estabelecidas, e tendo em attenção o preceituado no § 2.<sup>o</sup> do artigo 17.<sup>o</sup>

Art. 9.<sup>o</sup> É dispensada para a matricula no curso de engenharia civil e de minas a clausula estabelecida na ultima parte do n.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> do artigo 54.<sup>o</sup> da carta de lei de 13 de maio de 1896, devendo, porém, os candidatos á matricula nesse curso ter approvação em chimica organica, em harmonia com o preceituado no artigo 3.<sup>o</sup>

§ 1.<sup>o</sup> No caso do edificio destinado ao aquartelamento da companhia de alumnos não permittir o alojamento dos alumnos do curso de engenharia civil e de minas, o regulamente escolar estabelecerá as providencias a adoptar.

§ 2.<sup>o</sup> O mesmo regulamento escolar fixará a mensalidade que deve ser paga pelos alumnos do curso de engenharia civil e de minas.

Art. 10.<sup>o</sup> A duração normal dos cursos militares da escola do exercito será:

Um anno para o curso de administração militar;

Dois annos para os cursos de cavallaria, de infantaria e de estado maior;

Tres annos para o curso de artilheria;

Quatro annos para o curso de engenharia militar.



§ 1.º Fica supprimido o curso estabelecido no n.º 1.º do artigo 2.º da carta de lei de 13 de maio de 1896.

§ 2.º As cadeiras 19.<sup>a</sup> e 20.<sup>a</sup> serão incluídas no quadro das disciplinas do curso de engenharia militar, de que trata o artigo 5.º da citada carta de lei.

Art. 11.º O quadro das disciplinas do primeiro anno dos cursos de cavallaria e de infantaria será commum a estes dois cursos. De modo analogo se procederá em relação ao primeiro anno dos cursos de engenharia militar e de artilheria, devendo, porém, incluir-se no quadro respectivo o maior numero de partes de mechanica applicada que hajam de entrar na composição dos mesmos cursos, e que sejam compatíveis com as conveniencias do ensino, pela fórma que será restabelecida no regulamento escolar.

§ 1.º Concluído o primeiro anno dos ditos cursos, os alumnos que forem julgados, por um jury especial, com a necessaria aptidão militar para officiaes, serão classificados numericamente, pelas provas escolares d'esse anno, em dois grupos, comprehendendo: um, os alumnos que se destinam ás armas de cavallaria e de infantaria; e o outro os que se destinam ás de engenharia e de artilheria.

§ 2.º Segundo a ordem da classificação, e dentro de cada um dos grupos, os alumnos terão o direito de opção pela arma que desejarem seguir, uma vez que não sejam excedidos os numeros fixados nos artigos 2.º e 4.º e observando-se os seguintes preceitos:

1.º Só poderão optar pela arma de cavallaria os alumnos que, pela fórma estabelecida no regulamento escolar, hajam mostrado aptidão especial para a equitação;

2.º Os alumnos repetentes serão os ultimos a escolher a arma que desejem seguir.

§ 3.º No grupo de alumnos de cavallaria e de infantaria, os que estiverem nas condições do § 3.º de artigo 2.º, poderão optar por qualquer das duas armas, observadas as



disposições do n.º 1.º do paragrapho precedente, e sem dependencia do numero fixado no referido artigo 2.º

§ 4.º Se no grupo correspondente ás armas de engenharia e de artilheria houver accidentalmente numero de alumnos superior ao total fixado no artigo 4.º, os que excederem o destinado para engenharia, depois da opção feita para esta arma, só poderão continuar a frequencia com destino á de artilheria. Similhanamente, deverão matricular-se no segundo anno do curso de infantaria os alumnos não habilitados com o curso do real collegio militar, que não puderam optar, por falta de cabimento, pela arma de cavallaria.

§ 5.º Aos alumnos que não forem julgados com a necessaria aptidão militar para officiaes será concedida baixa do serviço activo, ou licenceamento para a reserva, segundo o seu alistamento e o tempo que tiverem de serviço.

Art. 12.º Os alumnos da escola do exercito, matriculados no primeiro anno dos cursos das diversas armas, e na administração militar, terão a graduação de primeiros sargentos cadetes, com o vencimento diario e unico, de 300 réis, se pelo seu posto effectivo lhes não pertencer outro maior.

§ unico. Os alumnos habilitados com o primeiro anno dos cursos das diversas armas, e julgados com a necessaria aptidão militar para officiaes, serão promovidos a primeiros sargentos cadetes, com o vencimento diario e unico de 400 réis, se pelo seu posto effectivo lhes não pertencer outro maior.

Art. 13.º Os primeiros sargentos cadetes, que concluirem o curso das armas de cavallaria e de infantaria, serão promovidos a aspirantes a official com o vencimento diario e unico de 800 réis, para os corpos das armas a que se destinam e mandados apresentar na escola pratica da respectiva arma, onde permanecerão durante um periodo completo de instrucção.



§ unico. Igual vencimento terão os aspirantes de que trata o artigo 158.º do decreto com força de lei de 30 de outubro de 1884.

Art. 14.º Os aspirantes a official habilitados com o curso de cavallaria, ou de infantaria, serão promovidos a alferes, nos termos do artigo 147.º do decreto com força de lei de 30 de outubro de 1884, logo que haja vacaturas, e sem dependencia do tirocinio na respectiva escola pratica, devendo, porém, completar esse tirocinio antes de irem servir, no posto de alferes, nos corpos das suas armas.

§ unico. O serviço prestado pelos aspirantes a official nas tropas das suas armas será equiparado para todos os effeitos, ao serviço prestado no posto de alferes.

Art. 15.º Os primeiros sargentos cadetes, que concluirem os cursos de engenharia militar, ou de artilheria, serão promovidos a alferes, ou segundos tenentes, para os corpos das suas armas e serão opportunamente mandados apresentar nas respectivas escolas praticas, onde farão os tirocinios que forem prescriptos nos regulamentos d'estas escolas.

Art. 16.º Os alferes e segundos tenentes, promovidos em conformidade com o disposto no artigo anterior, serão considerados supranumerarios nos quadros das suas armas, quando nestes quadros não haja vacatura dos respectivos postos.

Art. 17.º Os primeiros sargentos cadetes, de que trata o artigo 53.º da carta de lei de 13 de maio de 1896, serão promovidos a aspirantes de 2.ª classe da administração militar, os quaes terão a cathegoria de aspirantes a official das armas de cavallaria e de infantaria, e o vencimento diario e unico de 700 réis.

§ 1.º Os aspirantes de 2.ª classe da administração militar, promovidos nos termos do presente artigo, praticarão durante tres mezes na escripturação e contabilidade das companhias, ou baterias, em que foram collocados, e serão obrigados aos tirocinios prescriptos nos n.ºs 2.º e 3.º



do citado artigo 53.º, da carta de lei de 13 de maio de 1896.

§ 2.º Terminados os tirocinios, a que se refere o parágrafo precedente, os aspirantes de 2.ª classe da administração militar serão distribuídos pelos corpos das diversas armas, onde exercerão as funções de secretários do conselho administrativo, até lhes pertencer a promoção a aspirantes com a graduação de alferes do quadro a que se destinam.

Art. 18.º A situação dos alumnos que, esgotada a tolerancia legal, não concluírem os cursos das diversas armas, ou o de administração militar, será regulada pelo modo preceituado nos parágraphos seguintes.

§ 1.º Os primeiros sargentos graduados cadetes que não obtiverem approvação no primeiro anno dos cursos das diversas armas, serão transferidos para os corpos das armas a que pertenciam no acto da sua primeira matricula na escola do exercito, ou para os da arma de infantaria, se o seu alistamento houver sido realisado na companhia de alumnos, com o posto ou graduação que tinham na occasião da matricula, conservando, porém, a cathegoria de cadetes.

§ 2.º Os alumnos do curso de administração militar voltarão a servir nos corpos da arma de onde provieram, com o posto ou graduação que tinham quando se matricularam.

§ 3.º Os primeiros sargentos cadetes, que houverem obtido approvação no primeiro anno dos cursos nas diversas armas, serão collocados nos corpos das armas a que se destinavam, ficando equiparados, para todos os effeitos, aos primeiros sargentos d'essas armas, habilitados com o curso da escola central, e com a antiguidade do posto que resultar da sua promoção, feita nos termos do § unico do artigo 12.º sem prejuizo do disposto no § 5.º do presente artigo.

§ 4.º Os primeiros sargentos cadetes, nas condições do parágrafo precedente, que se destinarem ás armas de engenharia ou de artilheria, poderão, a seu pedido, feito antes



de serem abatidos ao effectivo da companhia de alumnos, ser transferidos para os corpos de cavallaria ou de infantaria, se o ministro da guerra assim o permittir, sendo então a sua antiguidade de posto regulada pela data da transferencia para os ditos corpos.

§ 5.º A antiguidade dos primeiros sargentos cadetes, nas condições do § 3.º, quando já tenham o posto de primeiro sargento antes da sua primeira matricula na escola do exercito, será regulada pela data da promoção a este posto.

Art. 19.º As presentes modificações das cartas de lei de 13 de maio de 1896 começarão a ser executadas no anno lectivo de 1897-1898, salvo o disposto nos artigos seguintes.

Art. 20.º Aos actuaes alumnos dos cursos das diversas armas, e do de administração militar, é desde já applicavel o disposto nos artigos 12.º a 18.º, continuando, porém, em vigor para elles as condições de frequencia em que se matricularam.

Art. 21.º Aos alumnos que, no anno lectivo de 1896-1897, concluirem o curso geral, é garantida a matricula no primeiro anno dos cursos de engenharia militar ou de artilheria, regulando-se a sua escolha, para uma ou outra d'estas armas, em harmonia com a classificação obtida no curso geral e mais preceitos da lei vigente.

Art. 22.º Os alumnos habilitados com o curso preparatorio, estabelecido pelo decreto de 21 de setembro de 1895, que no anno lectivo de 1897-1898, por excederem o numero fixado para a matricula nos primeiros annos dos cursos de engenharia militar e de artilheria, se matricularem nos cursos de cavallaria e de infantaria, se os concluirem no anno lectivo de 1898-1899, serão classificados separadamente, e á direita, dos alumnos do seu curso que não tiverem as habilitações fixadas no alludido decreto de 21 de setembro de 1895.

§ unico. No anno lectivo de 1897-1898 será permittida a matricula nos cursos de cavallaria e de infantaria aos alu-



mnos com as devidas habilitações litterarias e que tiverem mais de vinte e quatro e menos de vinte e sete annos de idade; não aproveitando, porém, a vantagem de classificação, estabelecida no presente artigo, aos candidatos nestas condições, que estiverem habilitados com o curso estabelecido pelo decreto de 21 de setembro de 1895.

Art. 23.º No anno lectivo de 1897-1898, a exigencia de habilitações preparatorias para a matricula nos cursos de cavallaria, de infantaria e de administração militar será regulada pelos paragraphos seguintes.

§ 1.º Aos candidatos á matricula no primeiro anno dos cursos de cavallaria e de infantaria é dispensada a approvação em geometria descriptiva (1.ª parte).

§ 2.º Aos candidatos á matricula no curso de administração militar não serão exigidas outras condições, além das fixadas na actual lei organica da escola do exercito.

Art. 24.º Nos annos lectivos de 1897-1898 e de 1898-1899, poderão ser admittidos á matricula no curso de administração miliiar, se satisfizerem a todas as mais condições legaes, e forem preferidos no concurso de que trata o § unico do artigo 8.º, os candidatos que tiverem menos de vinte e sete annos de idade.

Art. 25.º Até ao anno lectivo de 1898-1899, inclusive, será dispensada a approvação em chimica organica aos candidatos a alumnos dos cursos de engenharia militar, de artilheria e de engenharia civil e de minas.

Art. 26.º Aos officiaes de cavallaria e de infantaria que, satisfazendo ás condições preceituadas no § 1.º do artigo 45.º da actual lei organica da escola do exercito, hajam frequentado o curso das suas armas, com previa habilitação no curso preparatorio, estabelecido pelo decreto de 21 de setembro de 1895, é garantida a sua matricula no curso do estado maior, sem dependencia dos numeros fixados no citado artigo.

§ unico. Até á plena vigencia da reforma do ensino se-



cundario, decretada em 22 de dezembro de 1894, é dispensada, para a matricula no curso do estado maior, a approvação no exame da lingua allemã nos lyceus centraes; não podendo, porém, serem passadas cartas do referido curso sem previa habilitação na referida disciplina e na lingua ingleza.

Art. 27.º Aos actuaes aspirantes a official é, desde já, applicavel o disposto nos artigos 14.º e 15.º

§ unico. É tambem applicavel aos actuaes alferes de cavallaria e de infantaria o disposto no § unico do artigo 14.º

Art. 28.º Emquanto houver tenentes de engenharia, ou primeiros tenentes de artilheria, supranumerarios, serão elles incluídos, para os effeitos do disposto no artigo 4.º, no numero dos alferes ou segundos tenentes, e, por cada duas vacaturas d'aquelles postos será promovido ao posto immediato um alferes, ou segundo tenente da respectiva arma.

Art. 29.º São consideradas subsistentes as disposições da carta de lei de 13 de maio de 1896 não alteradas expressamente nos artigos precedentes, para a execução dos quaes o governo adoptará as providencias necessarias.

Paço, em 13 de setembro de 1897. — *José Luciano de Castro* — *Augusto José da Cunha*.

(*D. do G.*, de 23 de setembro de 1897, n.º 214)

## Decreto de 26 de outubro de 1897

### 3.ª Repartição

Attendendo ao que me representou a faculdade de mathematica da universidade de Coimbra sobre a grande vantagem de se realisar em actos separados as provas de geo-



metria descriptiva e de mechanica racional, cadeiras que constituem o 3.º anno de mathematica;

Considerando que a cadeira de geometria descriptiva é principalmente importante para os alumnos que se destinam aos cursos especiaes, e que a esses alnmnos deve exigir-se provas praticas que muito difficilmente podem ser desenvolvidas n'um acto commum áquellas duas disciplinas; e

Conformando-me com o parecer do conselho superior de instrucção publica:

Ha por bem decretar o seguinte:

1.º A começar da presente anno lectivo, as provas dos alumnos do 3.º anno de mathematica devem ser dadas em dois exames separados, relativos a cada uma das cadeiras que constituem o referido 3.º anno da faculdade de mathematica da universidade de Coimbra;

2.º Fica revogada a legislação em contrario.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 26 de outubro de 1898. — REI. — *José Luciano de Castro.*

(*D. do G.*, de 4 de novembro de 1897, n.º 249)



INDICE ALFABETICO







## INDICE ALPHABETICO

DOS

Estudantes da Universidade de Coimbra

NO

ANNO LECTIVO DE 1897-1898

---

Nomes, filiações, naturalidades, residencias e paginas do Anuario

- Aarão Pereira da Silva, filho de Antonio Pereira da Silva, natural da freguezia de S. Sebastião, concelho de Guimarães, districto de Braga — rua do Guedes, n.º 11 — 119.
- Abel Augusto da Motta Veiga, filho de Abel Eduardo da Motta Veiga, natural de Lisboa — rua da Trindade, n.º 5 — 131.
- Abel Augusto Vieira Galião, filho de Polycarpo Antonio Esteves Galião, natural de Monserrate, districto de Vianna do Castello — rua da Esperança, n.º 32 — 140, 176, 187, 192, 203, 204, 206.
- Abel da Cunha Abreu Brandão, filho de Diogo Luiz de Abreu Brandão, natural de Tavora, concelho de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — rua dos Estudos, n.º 21 — 137.
- Abel Ferreira Lacerda Botelho, filho de Antonio Alves Ferreira Aguiar, natural de Sabrosa, concelho de Sabrosa, districto de Villa Real — rua do Salvador, n.º 30 — 131.



- Abel José Fernandes, filho de Custodio José Fernandes, natural de Villa Real — rua dos Militares, n.º 49 — 144.
- Abel de Mendonça, filho de Alvaro de Mendonça Machado d'Araujo, natural de Abreiro, concelho de Mirandella, districto de Bragança — rua dos Grillos, n.º 5 — 141.
- Abel de Mesquita Guimarães, filho de Joaquim Bernardino Guimarães, natural do Porto — rua Sá da Bandeira — 141.
- Abel Soares Machado, filho de Joaquim Machado, natural de Matta de Lobos, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda — couraça dos Apostolos, n.º 55 — 131.
- Abel Soares Rodrigues, filho de Lourenço Soares Rodrigues, natural de Villa Verde, districto de Braga — rua dos Grillos, n.º 3 — 160.
- Abel Thomaz Oliveira e Sousa, filho de José Felizardo Rodrigues de Sousa, natural de Macedo de Cavalleiros, districto de Bragança — Palacios Confusos, n.º 8 — 148.
- Abilio Alberto Pinto de Lemos, filho de Antonio Rodrigues Pinto, natural de Sande, concelho de Lamego, districto de Vizeu — rua do Salvador, n.º 30 — 135.
- Abilio Anthero Lopes Machado, filho de Antonio Manuel Machado Lobão, natural da Lousa, concelho de Moncorvo, districto de Bragança — Palacios Confusos, n.º 8 — 144.
- Abilio Augusto Ferreira de Magalhães, filho de Victorino Ferreira de Magalhães, natural de S. Isidoro de Riba de Tamega, concelho de Marco de Canavezes, districto do Porto — couraça dos Apostolos, n.º 43 — 189, 191, 208, 209, 211.
- Abilio Augusto Martins Fernandes, filho de Antonio Fernandes d'Almeida, natural de Carvalhaes, concelho de Penacova, districto de Coimbra — terreiro da Herva, n.º 25 — 175, 190, 201.
- Abilio Augusto Mendes de Carvalho, filho de Sebastião Teixeira Alves de Carvalho, natural de S. Fins do Torno, concelho de Lousada, districto do Porto — largo do Hospital — 148.
- Abilio Augusto da Silva Barreiro, natural da freguezia de Figueiró, concelho de Amarante, districto do Porto — rua do Salvador, n.º 11 — 174, 189, 200.
- Abilio Ferreira Botelho, filho de Henrique Manuel Ferreira Botelho, natural de Villa Pouca de Aguiar, districto de Villa Real — rua dos Militares, n.º 49 — 144.
- Abilio Maria Mendes Pinheiro de Magalhães Mexia, filho de Manuel de Magalhães Mexia Macedo Pimentel Bulhões, natural da Louzã, districto de Coimbra — 176, 191, 203, 205.



- Abilio Mathias Ferrreira, filho de José Ferreira Coelho, natural de Flor da Rosa, concelho do Crato, districto de Portalegre — rua da Esperança, n.º 36 — 191, 208, 209, 211.
- Abilio Ribeiro de Almeida, filho de Antonio d'Almeida Silva Campos de Mello, natural da freguezia de Pinheiro, concelho de Oliveira de Frades, districto de Vizeu — arcos do Jardim, n.º 35 — 136.
- Abilio Tavares Justiça, filho de José Tavares d'Almeida Lebre, natural da Quinta do Picado, freguezia de S. Pedro das Aradas, districto de Aveiro — ladeira do Seminario, n.º 17 — 208, 209, 211.
- Accacio Antonio Lopes Cardoso, filho de Julio Cesar Lopes Cardoso, natural do Funchal — rua do Salvador, n.º 90 — 135.
- Accacio Augusto Pereira da Costa, filho de Manuel Pereira da Costa, natural da Redinha, concelho de Pombal, districto de Leiria — couraça de Lisboa, n.º 99 — 191, 208, 209, 211.
- Accacio Augusto Xavier d'Andrade, filho de Basilio Augusto Xavier d'Andrade, natural de Coimbra — rua Martins de Carvalho, n.º 45 — 137.
- Accacio da Gama Bandeira Castel-Branco, filho de Fernando d'Almeida do Loureiro Castel-Branco, natural de Vizeu — pateo do Castilho, n.º 43 — 131.
- Accacio Ludgero d'Almeida Furtado, filho de Francisco de Paula Furtado, natural da Lourinhã, districto de Lisboa — rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 72 — 141.
- Accacio Pinto Brochado, filho de Francisco Pinto Brochado, natural da freguezia de S. Christovão de Nogueira, concelho de Sinfães, districto de Vizeu — travessa da Trindade, n.º 7 — 131.
- Adalberto Teixeira Aragão, filho de Albino Teixeira Aragão, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — rua do Borrvalho, n.º 11 — 131.
- Adelino d'Araujo Lacerda, filho de Joaquim d'Araujo Lacerda, natural de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria — rua S. Jeronymo, n.º 23 — 158.
- Adelino Augusto Fernandes, filho de João José Fernandes, natural de Chaves, districto de Villa Real — rua Thomar, n.º 4 — 193, 208, 210, 212.
- Adelino da Cunha Pinto, filho de Joaquim Augusto Pinto Soares, natural de Paredes de Viadores, concelho de Marco de Canavezes, districto do Porto — couraça de Lisboa, n.º 99 — 150.
- Adelino Paes da Silva, filho de Joaquim José Paes da Silva, natural de Coimbra — travessa da rua do Norte, n.º 2 — 141.



- Adolpho Alves da Motta, filho de Francisco Alves da Motta, natural do Peso da Regua, districto de Villa Real — rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 72 — 148.
- Adolpho Augusto d'Oliveira Coutinho, filho de Joaquim Tavares Coutinho, natural de Castellães, concelho de Cambra, districto de Aveiro — Palacios Confusos, n.º 24 — 141.
- Adolpho da Fonseca Magalhães da Costa e Silva, filho de Roberto Talone da Costa e Silva, natural de Lisboa — rua Sá de Miranda, n.º 14 — 137.
- Adolpho Godfroy de Abreu e Lima, filho de Arthur Jorge Rubin de Abreu de Lima e Sousa, natural de Lisboa — rua Sá de Miranda, n.º 54 — 141.
- Adriano de Almeida Campos Amorim, filho de Joaquim Pereira da Silva Amorim, natural de Silva Escura, concelho de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — bairro Rodrigo Sousa Pinto, n.º 3 — 137.
- Adriano Augusto Barros e Rego, filho de Augusto Lopes do Rego, natural do Chão de Couce, concelho de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria — rua Thomar, n.º 1 — 193, 204.
- Adriano José de Carvalho, filho de Francisco de Carvalho, natural da Quinta, districto da Louzã — rua Castro Mattoso (Quinta de Santa Cruz) — 163.
- Adriano Marcolino Pires, filho de José Joaquim Pires, natural de Moncorvo, districto de Bragança — bairro Santa Thereza, n.º 13 — 141.
- Adriano Vieira Coelho, filho de Accacio Joaquim Coelho de Macedo, natural da freguezia de S. João de Fontoura, concelho de Rezende, districto de Vizeu — rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 72 — 136.
- Adriano Vieira Martins, filho de Manuel Antonio Vieira Martins, natural de Font'Arcada, concelho de Povoia de Lanhoso, districto de Braga — rua dos Grillos — 208, 209, 211.
- Affonso d'Albuquerque Amaral, filho de Thiago d'Albuquerque Amaral, natural de Santa Comba, concelho de Ceia, districto da Guarda — travessa da rua da Trindade, n.º 11 — 148.
- Affonso Augusto Pinto, filho de Carlos Augusto Pinto, natural da freguezia de Fontes, concelho de Santa Martha de Penaguião, districto de Villa Real — rua do Forno, n.º 32 — 173, 189, 200.
- Affonso Henriques, filho de Maria da Piedade Henriques, natural de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 58 — 208, 210, 211.
- Affonso Joaquim Rodrigues, filho de Antonio Joaquim Rodrigues,



- natural de Ancas, concelho de Anadia, districto de Aveiro — rua Corpo de Deus, n.º 158 — 134.
- Affonso Lopes Vieira, filho de Affonso Xavier Lopes Vieira, natural de Leiria — Arcos do Jardim, edificio de S. Bento — 141.
- Affonso Maria de Sousa Teixeira da Motta, filho de Antonio de Sousa Teixeira da Motta, natural de Moreira do Castello, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — 161.
- Affonso Marques de Sousa, filho de Daniel Marques de Sousa, natural de Alverca, concelho de Villa Franca de Xira, districto de Lisboa — rua da Mathematica, n.º 38 — 148.
- Affonso de Mello Pinto Velloso, filho de Joaquim de Mello Ribeiro Pinto, natural de Agueda, districto de Aveiro — rua da Mathematica, n.º 37 — 148.
- Affonso de Mello e Silva Amorim, filho de Joaquim Pereira da Silva Amorim, natural da freguezia de Silva Escura, concelho de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — bairro Rodrigo Sousa Pinto, n.º 3 — 191, 203, 205.
- Affonso Nobre da Veiga, filho de Miguel Nobre da Veiga, natural da Vargem Grande (Brazil) — rua da Trindade, n.º 2 — 172, 186, 207.
- Affonso Pinto Coelho Soares de Moura Quintella, filho de Luiz Pinto Coelho Soares de Moura, natural da freguezia de S. João Evangelista de Nespereira, concelho de Louzada, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 5 — 131.
- Agostinho Albano de Figueiredo Lobo e Silva, filho de Francisco de Figueiredo Lobo da Silva, natural de Sever do Vouga, districto de Aveiro — couraça dos Apostolos, n.º 25 — 150.
- Agostinho de Almeida Pinto da Costa Alemão, filho de Manuel da Costa Alemão, natural de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 10 — 189, 191, 203, 205.
- Agostinho Ferreira Coutinho, filho de Manuel Coutinho Junior, natural de Vouzella, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 69 — 192, 204, 206.
- Agostinho José da Costa Lobo, filho de Manuel da Costa Lobo, natural de Villa Real — rua da Trindade, n.º 25 — 132.
- Agostinho Viégas da Cunha Lucas, filho de Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, natural de Coimbra — 140, 176, 187, 202, 207.
- Albano Baptista Taurede de Sousa, filho de Albino Augusto Baptista de Sousa, natural de Taboaço, districto de Vizeu — arcos do Jardim, 69 — 163.
- Albano de Barbosa Mendonça, filho de Luiz de Barbosa Mendonça,



- natural de Rande, concelho de Felgueiras, districto do Porto — avenida Alexandre Herculano — 203, 205.
- Albano de Figueiredo Lobo Martins e Silva, filho de Francisco de Figueiredo Lobo Martins e Sllva, natural de Albergaria-a-Velha, couraça dos Apostolos, n.º 16 — 136.
- Albano de Mello Pinto Velloso, filho de Joaquim de Mello Ribeiro Pinto, natural de Tondella, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 37 — 173, 179, 187, 189, 191, 203, 205, 207.
- Albano Monteiro da Cunha Machado, filho de Casimiro Machado de Moura e Cunha, natural de S. Miguel de Gemeos, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — rua do Forno — 148.
- Albano de Seiça Moncada, filho de Antonio de Saldanha Moncada, natural de Botão, concelho e districto de Coimbra — rua do Cabido, n.º 17 — 132.
- Alberto Antonio da Silva e Costa, filho de Agostinho da Costa Nogueira, natural de Aldeia de Joannes, concelho do Fundão, districto de Castello Branco — rua do Norte, n.º 29 — 141.
- Alberto Augusto da Silveira Folgado, filho de José Marques Serejo Folgado, natural de Idanha-a-Nova, districto de Castello Branco, rua Sá de Miranda — n.º 54 — 132.
- Alberto de Barros Castro, filho de Franeisco Soares de Castro, natural do Rio de Janeiro (Brazil), rua do Norte, n.º 29 — 192, 204.
- Alberto Bastos da Costa e Silva, filho de Licinio Alfredo da Silva, natural da Bahia (Brazil) — rua do Loureiro, n.º 18 — 174, 185, 189, 200.
- Alberto Cabral, filho de Bernardino Cabral Pinto, natural de Lamegal, freguezia de Germil, concelho de Penalva do Castello, districto de Vizeu — travessa da rua do Norte, n.º 19 — 137.
- Alberto Cardoso Constancio, filho de Manuel Cardoso Constancio, natural de Armamar, districto de Vizeu — 192, 200.
- Alberto Cardoso Martins de Menezes Macedo, filho do Conde de Margaride, natural de Guimarães, districto de Braga — arco do Bispo, n.º 3 — 172, 179, 186.
- Alberto Carlos de Brito e Lima, filho de João Antonio da Silva Lima, natural de Arcos de Val-de-Vez, districto de Vianna do Castello — Cellas — 148.
- Alberto Carlos Freire Themudo Rangel, filho de João Carlos Freire Themudo Rangel, natural da freguezia de S. Bartholomeu, concelho de Arouca, districto de Aveiro — rua Thomar, n.º 2 — 144.
- Alberto Carlos de Magalhães Menezes, filho de José Candido de



- Magalhães Menezes, natural da freguezia de Figueiredo, concelho de Amares, districto de Braga — largo do Forno — 144.
- Alberto da Costa Teixeira, filho de José Ferreira d'Almeida Teixeira, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua de S. Pedro, n.º 17 — 157.
- Alberto Eduardo Placido, filho de Alberto Augusto Placido, natural do Porto — rua Sá da Bandeira — 144.
- Alberto Freire de Aragão, filho de paes incognitos, natural de Sobral de Papizios, concelho do Carregal, districto de Vizeu — pateo do Castilho, n.º 43 — 136.
- Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha, filho de Alberto Fernando Peixoto e Cunha, natural de Lisboa — 140, 179, 187, 193.
- Alberto Henriques Nunes da Cruz, filho de Fernando Henriques da Cruz, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — Palacios Confusos, n.º 3 — 171, 189, 199.
- Alberto José Alves Ferreira de Lemos, filho de José Antonio Alves Ferreira de Lemos, natural da Ilha do Fogo (Cabo Verde) — rua do Forno, n.º 9 — 173, 189, 191, 200.
- Alberto Jannes Garcia Fialho, filho de Estevão Garcia Fialho, natural de Reguengos, districto de Evora — bairro de Mont'arroyo, rua Oriental, n.º 63 — 172, 179, 187.
- Alberto de Magalhães Barros Judice Queiroz, filho de Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros, natural de Silves, districto de Faro — rua Sá de Miranda, n.º 38 — 141.
- Alfredo de Moraes Almeida, filho de Joaquim d'Almeida, natural de Castro Daire, districto de Vizeu — largo do Castello, n.º 14 — 122.
- Alberto Moreira de Sousa, filho de Albino de Sousa Coelho, natural da freguezia de Baltar, concelho de Paredes, districto do Porto — couraça dos Apostolos, n.º 35 — 119.
- Alberto Nogueira Lemos, filho de José Pereira Lemos, natural da freguezia de Alquerubim, concelho de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — 141
- Alberto Nunes Ricca, filho de Antonio Nunes Ricca, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 5 — 123, 124.
- Alberto Pedroso, filho de Antonio Pedroso dos Santos, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua do Salvador, n.º 11 — 144, 145.
- Alberto Pereira d'Almeida, filho de Antonio Gomes d'Almeida, natural de Villa-Fernando, concelho e districto da Guarda — bairro Rodrigo Sousa Pinto, n.º 5 — 136.



- Alberto Pinheiro Torres, filho de Antonio Maria Pinheiro Torres, natural de Braga — rua da Trindade, n.º 26 — 141.
- Alberto Rodrigues Pinto, filho de Antonio Redrigues Pinto, natural de Rezende, districto de Vizeu — rua do Salvador, n.º 30 — 158.
- Alberto Sabino Ferreira, filho de José Maria Ferreira, natural de Benavente, districto de Santarem — rua do Rego d'Agua, n.º 10 — 203, 205.
- Alberto dos Santos Monteiro, filho de Joaquim dos Santos Monteiro, natural de Armamar, districto de Vizeu — becco da rua do Loureiro, n.º 10 — 191, 208, 210, 211.
- Alberto dos Santos Nogueira Lobo, filho de Albino dos Santos Nogueira Lobo, natural de Coimbra, rua da Alegria, n.º 9 — 125, 208, 210, 211.
- Alberto dos Santos Pereira Monteiro, filho de José dos Santos Bandeira Monteiro, natural de Lisboa — largo do Castello, n.º 4 — 175, 190, 201.
- Alberto de Serpa Cruz, filho de Antonio Francisco da Cruz, natural de Figueiró de Vinhos, districto de Leiria — rua Ferreira Borges, n.º 115 — 137.
- Alberto Simões da Costa Rego, filho de Alfredo Theodoro Simões Manso, natural do Avellar, concelho de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria — rua de Thomar, n.º 1 — 161.
- Alberto Tarujo Nunes Corrêa, filho de Manuel Nunes Corrêa, natural de Lisboa — rua da Trindade, n.º 2 — 136.
- Alberto de Vasconcellos Noronha e Menezes, filho de Izabel Maria da Conceição, natural do Rio de Gallinhas, concelho de Marco de Canavezes, districto do Porto — rua do Norte, n.º 29 — 175, 190, 201.
- Albino Augusto Pacheco, filho de Antonio Joaquim Pereira Pacheco, natural de Britello, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — travessa da rua do Cabido, n.º 10 — 161.
- Albino da Cruz Filippe, filho de Manuel da Cruz Filippe, natural de Manteigas, districto da Guarda — rua dos Estudos, n.º 27 — 144.
- Albino Joaquim Gomes, filho de Manuel José Gomes, natural da freguezia de S. Paio, concelho de Villa Verde, districto de Braga — rua do Norte, n.º 35 — 160.
- Alexandre Agnello Paes da Silva, filho de Joaquim José Paes da Silva, natural de Coimbra — travessa da rua do Norte, n.º 2 — 140.
- Alexandre Alberto de Sousa Pinto, filho de Basilio Alberto de Sousa Pinto, natural de Lisboa — rua da Ilha, n.º 16 — 178, 188, 211, 214.



- Alexandre Alves Soares, filho de Alexandre Alves Henriques de Sousa, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — largo da Sé Velha, n.º 11 — 137.
- Alexandre Braga, filho de paes incognitos, natural do Porto — rua Lourenço de Almeida e Azevedo — 150.
- Alexandre Cardoso Ribeiro Mexedo, filho de Francisco Antonio Mexedo, natural de Vardujo, concelho de Trancoso, districto da Guarda — couraça dos Apostolos, n.º 94 — 136.
- Alexandre Corrêa Telles de Araujo e Albuquerque, filho de Bernardino Maximo Alvares de Araujo Tavares da Silva e Albuquerque, natural de Albergaria-a-Velha, districto de Aveiro — travessa da rua do Norte, n.º 9 — 144.
- Alexandre Francklin Soares, filho de Domingos José Soares, natural de Adaúfe, concelho e districto de Braga — rua Alexandre Herculano — 122, 124.
- Alexandre Manuel de Medeiros e Albuquerque, filho de Antonio Manuel de Medeiros e Albuquerque, natural de Ponta Delgada — rua de Quebra-Costas, n.º 11 — 175, 186, 207.
- Alexandre Pereira de Assis, filho de Francisco Pereira de Assis, natural de Faro — rua da Trindade, n.º 30 — 159.
- Alexandre Proença de Almeida Garret, filho de Gonçalo Xavier de Almeida Garrett, natural de Coimbra — Logar Novo, Quinta da Rainha — 140, 176, 187, 202, 206.
- Alexandre da Silva Bastos, filho de José Pedro da Silva Bastos, natural de Miranda do Corvo, districto de Coimbra — arcas d'Agua — 158.
- Alfredo Alençõo da Fonseca Bordallo, filho de Maria da Conceição Fonseca, natural de Escalhão, concelho de Figueira de Castello Rodrigo, districto da Guarda — rua da Mathematica, n.º 11 — 141.
- Alfredo de Almeida Ribeiro, filho de Joaquim José Ribeiro Junior, natural de Lisboa — largo do Observatorio, n.º 5 — 172, 190, 199.
- Alfredo Augusto Cunhal Junior, filho de Alfredo Augusto Cunhal, natural de Coruche, districto de Santarem — rua de Lourenço de Almeida e Azevedo — 144.
- Alfredo Ayres de Freitas Leal, filho de Alfredo de Freitas Leal, natural do Funchal (Ilha da Madeira) — rua Alexandre Herculano — 146.
- Alfredo Ferreira Christina, filho de José Manuel Christina, natural da Pampilhosa, concelho da Mealhada, districto de Aveiro — travessa da Mathematica, n.º 9 — 159.



- Alfredo José d'Abreu, filho de Manuel José d'Abreu, natural de Braga — rua Alexandre Herculano — 173, 179, 187.
- Alfredo Leal dos Santos Gascão, filho de Manuel José Gonçalves dos Santos Gascão, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua do Borrvalho, 40 — 163.
- Alfredo Lopes de Mattos Chaves, filho de Augusto Alfredo de Mattos Chaves, natural de Guimarães, districto de Braga — rua da Trindade — 173, 189, 200.
- Alfredo Lopes de Sequeira, filho de João Lopes de Sequeira, natural de Braga — rua dos Estudos, n.º 21 — 203, 205.
- Alfredo Machado, filho de João Vicente Machado, natural de Braga — rua de Thomar, n.º 4 — 162.
- Alfredo de Magalhães Barros Judice Queiroz, filho de Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros, natural de Silves, districto de Faro — rua Sá de Miranda, n.º 38 — 148.
- Alfredo de Magalhães Cerqueira de Queiroz, filho de Jacintho de Magalhães Barros d'Araujo Queiroz, natural de Braga — terreiro do Marmelleiro, n.º 19 — 144.
- Alfredo de Moraes Almeida, filho de Joaquim de Almeida, natural de Castro Daire, districto de Vizeu — largo do Castello, n.º 14 — 144.
- Alfredo Narciso Marçal Martins Portugal, filho de Manuel Martins Diogo Portugal, natural de Pinhel, districto da Guarda — rua Alexandre Herculano — 144.
- Alfredo Pacheco Saraiva Cabral e Amaral, filho de Adrião Pacheco Saraiva, natural de Freixedas, concelho de Pinhel, districto da Guarda — couraça dos Apostolos, n.º 43 — 135.
- Alfredo Pereira de Barreto Barbosa, filho de José Pereira Barreto, natural de Cantanhede, districto de Coimbra — rua Ferreira Borges, n.º 2 — 163.
- Alfredo Pinto d'Azevedo e Sousa, filho de Maria José, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua do Norte, n.º 35 — 144.
- Alfredo Telles de Sampaio Rio, filho de Julio Telles de Sampaio Rio, natural de Leiria — bairro de Mont'Arroyo, rua Oriental, n.º 51 — 144.
- Alfredo Tinoco, filho de Antonio Gomes Tinoco, natural de Coimbra — 164.
- Alipio José Santiago, filho de Augusto José Pinto Santiago, natural de Felgas, concelho de Moncorvo, districto de Bragança — rua do Forno, n.º 20 — 136.
- Alvaro Augusto Santiago, filho de Augusto José Pinto Santiago, na-



- tural de Felgas, concelho de Moncorvo, districto de Bragança — rua do Forno, n.º 20 — 193, 203, 205.
- Alvaro da Cunha Ferreira Leite, filho de João da Cunha Ferreira Leite, natural do Rio de Janeiro (Brazil) — rua dos Militares, n.º 41 — 175, 185, 189, 199.
- Alvaro Ferreira Pontes, filho de José Cardoso Ferreira Pontes, natural de Valdigem, concelho de Lamego, districto de Vizeu — arco do Bispo, n.º 3 — 132.
- Alvaro Fortes Santar do Amaral, filho de Antonio Francisco Santar do Amaral, natural de Vizeu — rua da Ilha, n.º 7 — 172, 186, 207.
- Alvaro de Gouvêa Brandão, filho de Antonio d'Andrade Brandão, natural da freguezia de Sanche, concelho de Amarante, districto do Porto — rua das Cozinhas, n.º 30 — 137.
- Alvaro José d'Abreu, filho de Manuel José d'Abreu, natural da freguezia de S. João do Souto, concelho e districto de Braga — rua Alexandre Herculano — 122, 124.
- Alvaro Pereira Soares, filho de Manuel Pereira Soares, natural da freguezia de Santo Antonio da Encruzilhada (Brazil) — rua Sá de Miranda, n.º 14 — 208, 210, 211.
- Alvaro Rodrigues Machado, filho de José Rodrigues Machado Guimarães, natural de S. Thiago de Lordello, concelho de Guimarães, districto de Braga — terreiro da Pella, n.º 7 — 171, 185, 189, 199.
- Alvaro Soares de Mello, filho de Antonio de Mello Borges, natural de Silgueiros, concelho e districto de Vizeu — rua das Flores, n.º 49 — 137.
- Alvaro Soares de Mello, filho de Manuel Maria de Mello, natural de S. Roque, districto da Horta — rua das Esteirinhas, n.º 10 — 172, 186, 207.
- Amadeu de Albuquerque Barata de Sousa Telles, filho de Manuel Borges de Sousa Telles, natural de Campello, concelho de Baião, districto do Porto — couraça dos Apostolos, n.º 25 — 132.
- Amadeu Ferreira d'Almeida Carvalho, filho de Narciso Maximiliano Alvares de Carvalho, natural de Faro — rua do Loureiro, n.º 18 — 136.
- Amadeu Ferraz de Carvalho, filho de Joaquim Rodrigues Simões de Carvalho, natural de Tondella, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 37 — 148.
- Amadeu Gentil de Menezes, filho de Leopoldo Francisco de Menezes, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 2 — 137.
- Amadeu Leite de Vasconcellos, filho de Antonio Leite de Lacerda e



- Vasconcellos Medeiros, natural da freguezia de S. Christovão de Nogueira, concelho de Sinfães, districto de Vizeu — rua das Esteirinhas, n.º 28 — 145.
- Amadeu Paes Borges de Brito, filho de Manuel Paes Borges, natural de Nellas, districto de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 3 — 137.
- Amadeu Valente de Mesquita, filho de Joaquim da Cunha Mesquita, natural do Porto — couraça de Lisboa, n.º 133 — 137.
- Amadeu Victor de Miranda Monteiro, filho de Jeronymo da Costa Monteiro, natural do Sobral, concelho do Carregal do Sal, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 37 — 136.
- Amandio Celestino Vieira Lisboa, filho de Joaquim Gerardo Alvares Vieira Lisboa, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — Penedo da Saudade — 164.
- Amandio Gonçalves Paúl, filho de Joaquim Gonçalves Paúl, natural da Guarda — rua da Trindade, n.º 17 — 160.
- Americo Guilherme Botelho de Sousa, filho de Augusto Guilherme de Sousa, natural de Villa Real — rua das Flores, n.º 41 — 145.
- Americo de Sousa Camões, filho de Antonio Domingues de Sousa, natural de Alvarelhos, concelho de Santo Thyrsó, districto do Porto — rua das Flores, n.º 3 — 175, 190, 201.
- Amilcar Augusto Queiroz de Sousa, filho de Eduardo Augusto de Sousa, natural de Sanfins do Douro, concelho de Alijó, districto de Villa Real — couraça dos Apostolos, n.º 14 — 156.
- Anacleto da Fonseca Mattos e Silva, filho de João Rodrigues de Mattos e Silva, natural da freguezia de S. Thiago e S. Mattheus, concelho de Sardoal, districto de Santarem — 145.
- Anacleto Tavares de Oliveira Moraes, filho de Silvestre de Oliveira Moraes, natural da freguezia de Travassô, concelho de Agueda, districto de Aveiro — rua de Borges Carneiro, n.º 13 — 132.
- André Gago da Camara, filho de Diniz Gago da Camara, natural de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel) — Couraça de Lisboa, n.º 75 — 148.
- Angelo Rodrigues da Fonseca, filho de Manuel Joaquim da Fonseca, natural do Couto de Cocujães, concelho de Oliveira d'Azemeis, districto de Aveiro — rua de Sub-Ripas — 160.
- Aniano Martins de Carvalho, filho de Joaquim Cerveira de Carvalho, natural de Ventosa do Bairro, concelho da Mealhada, districto de Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 13 — 132.
- Annibal Babo Telles, filho de João de Babo Telles, natural de Coimbra — rua da Trindade, n.º 92 — 140, 175, 186, 192, 202, 207.
- Annibal Dias, filho de Manuel Ignacio Dias, natural de Goes, districto de Coimbra — rua das Flores, n.º 3 — 208, 210, 212.



- Annibal de Mello e Corga, filho de Manuel Francisco Corga, natural da freguezia de Macinhata do Vouga, concelho de Agueda, districto de Aveiro — rua dos Militares, n.º 41 — 173, 190, 200.
- Annibal Metello de Napoles e Lemos, filho de Margarida de Jesus Marques, natural de Pinhel, districto da Guarda — rua do Corpo de Deus, n.º 46 — 137.
- Annibal Paes de Brito, filho de Manuel Paes Borges, natural de Nellas, districto de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 3 — 208, 210, 212.
- Annibal Pereira Peixoto Belleza, filho de Constantino Camillo Belleza de Vasconcellos, natural de Santa Leocadea de Travanca, concelho de Sinfães, districto de Vizeu — largo da Feira, n.º 16 — 132.
- Anselmo Ferraz de Carvalho, filho de Joaquim Rodrigues Simões de Carvalho, natural de Tondella, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 37 — 178, 188, 111, 214.
- Antonio Alberto Dias Paredes, filho de Manuel Joaquim Dias Paredes, natural de Ferreiros, concelho de Amares, districto de Braga — rua das Flores, n.º 6 — 159.
- Antonio Alexandre Ferreira Fontes, filho de José Alexandre Ferreira Fontes, natural de Varzea, concelho de Taboa, districto de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 18 — 159.
- Antonio Alexandre de Mattos, filho de Belmiro Benevenuto de Mattos e Sá, natural de Villa Flor, districto de Bragança — 148.
- Antonio d'Almeida Azevedo, filho de Lourenço d'Almeida Azevedo, natural de Coimbra — Lages — 176, 202.
- Antonio d'Almeida e Sousa, filho de José Simões, natural do Valle de Remigio, concelho de Mortagua, districto de Vizeu — bairro de Santa Clara — 121, 137.
- Antonio Alves da Costa, filho de Antonio Jacome da Costa, natural de Atalaya, concelho de Gavião, districto de Portalegre — bairro de Mont'Arroyo, rua Oriental, n.º 63 — 141.
- Antonio Alves d'Oliveira Junior, filho de Antonio Alves d'Oliveira, natural da freguezia de S. Jorge, concelho de Nordeste, districto de Ponta Delgada — 148.
- Antonio Alves da Silva, filho de José Marinho da Cunha, natural da freguezia de Carvalhos, concelho de Celorico de Basto, districto de Braga — largo do Castello, n.º 8 — 137.
- Antonio Alves Terças, filho de João Alves, natural de S. Martinho de Parada, concelho de Monsão, districto de Vianna do Castello — rua da Mathematica, n.º 7 — 120, 123.



- Antonio d'Amaral Corte Real, filho de José d'Amaral Relha, natural de Mello, concelho de Gouvêa, districto da Guarda — travessa da rua da Trindade, n.º 11 — 145.
- Antonio Amaro Conde, filho de Amaro José Conde, natural de Lisboa — ladeira do Seminario, n.º 5 — 141.
- Antonio Augusto de Abreu Amorim Pessoa, filho de José Augusto de Abreu Amorim Pessoa, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua das Esteirinhas, n.º 2 — 172, 179, 186.
- Antonio Augusto de Barbedo Pereira Dias, filho de Manuel Pereira Dias, natural de Coimbra — largo do Observatorio, n.º 9 — 132.
- Antonio Augusto Cerqueira, filho de João Manuel Cerqueira da Gama e Azevedo, natural de Almada, districto de Lisboa — couraça de Lisboa, n.º 67 — 140.
- Antonio Augusto Corrêa de Aguiar, filho de Abilio Cesar Henriques de Aguiar, natural de Aveiro — couraça de Lisboa, n.º 52 — 137.
- Antonio Augusto Leite Pereira de Mello, natural do Porto, freguezia de Paranhos — rua Castro Mattoso — 171, 189, 199.
- Antonio Augusto Lobo, filho de João Antonio Lobo, natural de Chaves, districto de Villa Real — rua dos Militares, n.º 49 — 173, 179, 187.
- Antonio Augusto de Magalhães e Silva, filho de Anna Augusta da Rocha, natural de Santo Tyrso, districto do Porto — rua dos Penedos, n.º 1 — 137.
- Antonio Augusto Mendes de Gouvêa, filho de Antonio de Gouvêa e Cunha, natural de Sandomil, concelho de Ceia, districto da Guarda — rua do Forno, n.º 2 — 145.
- Antonio Augusto de Miranda, filho de Rosa Pinto, natural da freguezia de Gestaçô, concelho de Baião, districto do Porto — rua Borges Carneiro, n.º 66 — 122, 123, 124.
- Antonio Augusto de Moraes, filho de José Antonio de Moraes, natural de Mirandella, districto de Bragança — rua do Visconde da Luz, n.º 86 — 175, 190, 201.
- Antonio Augusto de Moraes Machado, filho de Manuel Anthero Baptista Machado, natural de Aveiro — Largo da Feira, n.º 16 — 179, 186, 207.
- Antonio Augusto Pires, filho de José Pires Marques, natural de Gouvêa, districto da Guarda — rua do Rego d'Agua, n.º 10 — 208, 210, 212.
- Antonio Augusto Pires de Lima, filho de Fernando Pires de Lima, natural de Areias, concelho de Santo Thyrsô, districto do Porto — rua dos Penedos, n.º 1 — 135.



- Antonio Augusto Rodrigues, filho de Manuel Vicente Rodrigues, natural de Freixo de Espada á Cinta, concelho de Moncorvo, districto de Bragança — rua da Mathematica, n.º 31 — 174, 189, 200.
- Antonio Aurelio da Costa Ferreira, filho de Francisco Joaquim da Costa Ferreira, natural do Funchal — rua Sá da Bandeira — 124, 213.
- Antonio Baptista da Costa Furtado, filho de Antonio Baptista de Pina, natural de Macieira, concelho de Fornos d'Algodres, districto de Guarda — pateo do Castilho, n.º 43 — 132.
- Antonio de Barros Mendes d'Abreu, filho de Albano Mendes d'Abreu, natural de Oliveira do Hospital, districto de Coimbra — rua dos Militares, n.º 38 — 132.
- Antonio de Barros Rodrigues, filho de Antonio Joaquim Rodrigues de Oliveira, natural de Chaves, districto de Villa Real — 179.
- Antonio Barroso Pereira Victorino, filho de João Pereira Victorino, natural de Vizeu — rua da Ilha, n.º 8 — 132.
- Antonio Bernardes Pestana Goulão, filho de José Pedro Pestana Goulão, natural de Niza, districto de Portalegre — rua da Trindade, n.º 33 — 132.
- Antonio de Brito Cicio Calheiros, filho de Antonio Augusto Calheiros e Amorim, natural de Calheiros, concelho de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua Sá de Miranda, n.º 38 — 132.
- Antonio Caetano d'Abreu Freire Egas-Moniz, filho de Fernando de Pina Rezende Abreu, natural de Avanca, concelho de Estarreja, districto de Aveiro — rua de Thomar, n.º 1 — 162.
- Antonio Caetano Celorico Gil, filho de Manuel Gil Carneira, natural de Cacella, concelho de Villa Real de Santo Antonio, districto de Faro — rua do Loureiro, n.º 54 — 136.
- Antonio Caetano Macieira Junior, filho de Antonio Caetano Macieira, natural de Lisboa — largo da Feira, n.º 16 — 146.
- Antonio Candido de Almeida Leitão, filho de José Duarte de Almeida Leitão, natural de Coimbra — rua do Norte, n.º 9 — 135.
- Antonio Candido Barbosa Lima de Figueiredo, filho de Antonio Barbosa d'Abreu e Lima, natural de Alijó, districto de Villa Real — 132.
- Antonio Cardoso de Girão, filho de Manuel Cardoso de Girão, natural de Lamego, freguezia de Almacave, districto de Vizeu — rua do Norte, n.º 35 — 132.
- Antonio Cardoso Pinto, filho de Luiz Cardoso Pinto, natural de Fões, concelho de Armamar, districto de Vizeu — Cumeada — 158.
- Antonio Carlos Borges, filho de José Joaquim Borges, natural de



- Cortiçô da Serra, concelho de Celorico da Beira, districto da Guarda — bairro de Mont'arroyo, rua Oriental — 141.
- Antonio Carlos Cardoso de Lemos, filho de Maria Emilia Cardoso de Lemos, natural de Lalim, concelho de Tarouca, districto de Vizeu — 150.
- Antonio Cesar de Almeida Rainha, filho de Julio Cesar de Almeida Rainha, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra — bairro de Mont'arroyo, rua Oriental, n.º 61 — 172, 186, 200.
- Antonio Coelho Palma, filho de José Joaquim de Palma, natural de Santo Idefonso, concelho de Almodovar, districto de Beja — couraça dos Apostolos, n.º 25 — 132.
- Antonio da Conceição Dias Martins Paredes, filho de Manuel José Dias Martins Paredes, natural de Carvalheira, districto de Braga — rua dos Grillos, n.º 3 — 174, 189, 200.
- Antonio da Costa Godinho do Amaral, filho de Antonio da Costa Corrêa do Amaral, natural da freguezia de Santa Comba-Dão, districto de Vizeu — couraça de Lisboa, n.º 2 — 145.
- Antonio da Costa Lima, filho de Joaquim dos Santos Costa Lima, natural de Castendo, freguezia da Insua, concelho de Penalva do Castello, districto de Vizeu — couraça dos Apostolos, n.º 25 — 135
- Antonio Dias, filho de João Dias, natural de Ceia, districto da Guarda — rua de S. Jeronymo, n.º 7 — 137.
- Antonio Eduardo de Simões Baião, filho de Antonio Simões Baião, natural do Becco, concelho de Ferreira do Zezere, districto de Santarem — arcos do Jardim, n.º 28 — 145.
- Antonio Faneco Fragateiro, filho de Bernardo Fragateiro da Silva Bonifacio, natural de Gouvães, concelho de Sabroza, districto de Villa Real — 132.
- Antonio de Faria Lima, filho de Antonio Sebastião da Silva Lima, natural dos Arcos de Valle-de-Vez, districto de Vianna do Castello — rua Alexandre Herculano — 137.
- Antonio Fernandes Gaspar, filho de José Fernandes Bugalho, natural das Alhadas, concelho da Figueira da Foz, districto de Coimbra — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 44 — 162.
- Antonio Ferreira Soares, filho de Joaquim Soares d'Oliveira, natural da freguezia de Grijó, concelho de Villa Nova de Gaia, districto do Porto — Palacios Confusos, n.º 24 — 146.
- Antonio Ferreira Soeiro, filho de José Henriques Ferreira do Olival e Santa Eulalia, natural da freguezia de Paradella, concelho de Taboaço, districto de Vizeu — largo da Sé Velha, n.º 11 — 119, 125.